



EM BAYEUX

Justiça suspende eleição para diretoria da Câmara Municipal

Decisão dá-se em meio a embates entre governistas e oposição; presidente inscreveu-se nas duas chapas. **Página 14**

TSE define regras para utilização do WhatsApp durante campanha eleitoral

Atualização de resolução que trata da propaganda na internet foi aprovada por unanimidade, após guerra de liminares.

Página 14

Jornada 5x2 lança desafios e divide opiniões de paraibanos

Empresários ressentem-se de pouco tempo para adaptações, e trabalhadores comemoram mais tempo de descanso.

Página 17



Foto: Leonardo Ariel



Defensoria vai à UFPB prestar orientação jurídica

Ação itinerante foi realizada no estacionamento do CCJ, onde a população pôde tirar dúvidas, dar início a ações judiciais e solicitar a segunda via de certidões de registro civil. Também foram dadas instruções sobre atendimento em casos de violência de gênero.

Página 5

Companhia de dança do Rio faz duas apresentações na capital



Foto: Renato Mangolin/Divulgação

Entre a pele e a alma é o título do espetáculo a ser apresentado hoje, a partir das 17h, e amanhã, às 18h, no Teatro Paulo Pontes, do Espaço Cultural. Dez bailarinos executam a coreografia embalados pela trilha sonora interpretada por Ney Matogrosso. Valor do ingresso varia de R\$ 15 a R\$ 60. Já Val Donato fará show na Vila do Porto, a partir das 23h. Ingressos no Sympla por R\$ 20 e R\$ 40.

Páginas 9 e 11

■ “Nossas avós lutaram pelo direito de voto. Nós ainda lutamos para que nossa morte receba, na prática, a devida punição. É muita luta para escapar da morte que aumenta, estatisticamente”.

Madalena Zaccara

Página 11

Correio das Artes em braille é lançado em solenidade no Instituto dos Cegos

Suplemento de literatura e artes do jornal **A União** contém o texto da matéria principal de publicação recente voltada aos deficientes visuais.

Página 19

Foto: Evandro Pereira



■ “Sabe o ‘esquerdomacho’, aquele homem que na planta é progressista, mas na obra é conservador? As crônicas não mentem: Stanislaw Ponte Preta talvez tenha sido o seu precursor”.

Tiago Germano

Página 10

■ “Campina Grande é um fenômeno quase inexplicável. Se fôssemos tentar definir em uma palavra o sentimento de ser campinense, diríamos que é o ‘campinismo’”.

Vanderley de Brito

Página 24

Editorial

Tradição imaterial

As tradições, os saberes e as manifestações populares para a preservação da identidade dos povos ganham holofotes hoje, Dia Internacional da Cultura Imaterial. Reconhecida pela Unesco, essa dimensão da cultura reúne práticas transmitidas entre gerações, que mantêm vivas experiências históricas e fortalecem os vínculos comunitários. No Brasil, a diversidade dessas expressões revela a contribuição de diferentes grupos para a formação histórica nacional.

Do samba à capoeira, do frevo ao maracatu, da literatura de cordel às festas religiosas, o patrimônio imaterial brasileiro expressa a influência de matrizes indígenas, africanas e europeias. Essas manifestações constituem formas de resistência, sociabilidade e construção de conhecimentos, reconhecendo a participação de populações historicamente marginalizadas na construção da sociedade, combatendo o apagamento de suas memórias.

Na Paraíba, essa riqueza manifesta-se no forró, nas quadrilhas juninas, no coco de roda, na ciranda, no repente, no artesanato e nos grupos tradicionais de cultura popular. A literatura de cordel e a cantoria de viola, tradicionais no estado, demonstram a força da oralidade na transmissão de experiências e na interpretação crítica da realidade. Essas expressões conectam gerações e reforçam o sentimento de pertencimento, tanto nas cidades quanto nas comunidades rurais.

A proteção desse legado encontra respaldo na Constituição Federal de 1988, especialmente nos artigos 215 e 216, que reconhecem o dever do Estado de garantir os direitos culturais e proteger as referências que constituem o patrimônio brasileiro. No ano 2000, o Decreto nº 3.551 instituiu o registro dos bens culturais de natureza imaterial e criou o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial, sob a coordenação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A Convenção da Unesco de 2003, ratificada pelo Brasil em 2006, também fortaleceu o compromisso com a salvaguarda dessas tradições.

O reconhecimento jurídico, por sua vez, embora indispensável, não assegura sozinho a continuidade das manifestações culturais, já que mestres e mestras da cultura popular precisam de condições para transmitir seus conhecimentos, assim como os grupos tradicionais necessitam de financiamento, espaços de apresentação, políticas educacionais e valorização de seus trabalhos. Nesse sentido, apoiar artistas populares, brincantes, cordelistas, repentistas e artesãos é uma medida essencial para impedir que a falta de recursos interrompa práticas construídas ao longo de décadas ou séculos.

Celebrar a cultura imaterial exige, portanto, mais do que homenagens ocasionais: é necessário incorporar essas referências à educação, ampliar os inventários culturais e garantir a participação das próprias comunidades nas decisões sobre seu patrimônio. Preservar não significa congelar as tradições no passado, mas permitir que elas continuem se transformando sem perder seus vínculos históricos.

A Academia Brasileira de Letras só abre vaga com morte. Há luto oficial de três dias, Sessão da Saudade, declaração de vacância e trinta dias para carta ao presidente. O regimento, até 2026 sob Merval Pereira, manda que a campanha comece depois. O costume, no café do Petit Trianon, manda que comece antes, no telefonema de pêsames que já traz embutido o pedido de apoio. Quem respeita o luto ao pé da letra chega quando o parecer já foi esboçado.

O caso de Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda, Cadeira 7, de Castro Alves, eleito em 1979, posse em 1979, falecimento em 1979, ensina o tempo da Casa. Em carta daquele ano, deixou entender que nunca pedira cargo público, mas pedira a Academia três vezes, preterido em duas, eleito na terceira já em idade avançada. Sessenta volumes de tratado para poucos meses de fardão. O que se chama, nos corredores, de parecer de reparação histórica.

Desde então há duas unanimidades que explicam o bastidor melhor que o regimento. A unanimidade eloquente, que a instituição quer ver lida fora como carta aberta. Ana Maria Gonçalves, eleita em 2025 para a Cadeira 33, sucessão de Evanildo Cavalcante Bechara, primeira mulher negra, autora de *Um Defeito de Cor*, de 2006. Voto quase total que é manifesto. Ali, o parecer literário vira também parecer social. E a unanimidade não explicada, que conta e não comenta. Ricardo Cavaliere, eleito em 2023 para a Cadeira 8, de Cláudio Manuel da Costa, sucessão de Cleonice Berardinelli, sobre Maurício de Sousa. Número largo contra curto, sem nota comparativa entre filologia e quadrinho. A Casa conta e cala. Parecer de tradição.

Entre uma e outra, mora o trabalho antes do prazo. Drauzio Varella, candidato à Cadeira 32, de Manuel de Araújo Porto-Alegre, vaga de Zuenir Carlos Ventura, nascido em 1931, falecido em 2025, sucessor de Ariano Suassuna, já era incentivado por grupo interno há anos, conforme relato familiar de 2025. O nome circulou antes da saudade.

Há ainda, na tradição oral das academias, o juízo que inverte o placar: a Academia teria errado ao não acolher e a política, acertado ao não votar. Entendido com elegância, quer dizer que há pareceres que erram escolhendo e acertam não escolhendo, porque poupam o candidato de uma cadeira que não lhe cabe, ou poupam a cadeira de um candidato que não lhe cabe. Erro e

Alexandre Luna Freire

Colaboração

Artigo

No Petit Trianon

acerto trocam de lugar conforme o patrono observado.

Em 1969, para a vaga de Múcio Carneiro Leão, disputaram o general Aurélio de Lyra Tavares e o poeta Lêdo Ivo. O poeta esperava maioria folgada, perdeu, entrou em 1986. Farda e verso no mesmo escrutínio. Em 1930, Amélia de Freitas Beviláqua, Cadeira 23, de Alfredo Pujol, ouviu que o estatuto só alcançava homens. Em 1970, Dinah Silveira de Queiroz ouviu o mesmo. Só em 1977 Rachel de Queiroz rompeu, por convite.

Há o parecer às avessas, dos que nunca entraram e formam Academia invisível: Lima Barreto, Drummond, Cecília, Clarice, Vinícius, Érico Veríssimo, Quintana, Antônio Candido, Rubem Fonseca, Dalton Trevisan. E o parecer ampliado, dos que entraram alargando o que se entende por literatura: Getúlio Vargas em 1943, Sarney, Fernando Henrique Cardoso, Gil em 2021, Fernanda Montenegro em 2021, Ailton Krenak em 2023, Lília Schwarcz em 2024, Milton Hatoum em 2025.

O parecer às vezes incomum escolhe não pela página já escrita, mas pela necessidade da página seguinte. Escolhe Gil porque a canção é literatura, Fernanda porque o palco é texto, Krenak porque a floresta é biblioteca, Ana Maria porque um silêncio de 128 anos precisava de voz. Não erra o patrono, alarga o que o patrono protege.

Patrono fica, parecer passa.

O parecer do roteiro é a cidade em movimento poético. Itinerário lírico da cidade de João Pessoa é o parecer literário. Quando o parecer é poético, já é consagração.

O parecer às vezes incomum escolhe não pela página já escrita, mas pela necessidade da página seguinte

Foto

Legenda



Passeio em busca de clientes

Artigo

Dom Manoel Delson
arquiidioecseph.org.br@arquiipb | Colaborador

A missão tem o rosto de Cristo

Vivemos em um tempo marcado por profundas transformações culturais, conflitos de ideias e crescentes dificuldades nas relações humanas. Em meio a tantas vozes que disputam a atenção e o coração das pessoas, torna-se cada vez mais necessário redescobrir aquilo que verdadeiramente dá sentido à existência. O ser humano, apesar de todos os avanços da ciência e da tecnologia, continua carregando perguntas fundamentais: para que viver? Onde encontrar a verdade? Como construir uma sociedade mais justa e fraterna? A fé cristã não ignora essas inquietações, mas apresenta ao mundo uma resposta que atravessa os séculos: Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

A missão da Igreja nasce precisamente dessa certeza. Não anunciamos uma ideologia, um projeto de poder ou simplesmente um conjunto de valores morais. Anunciamos uma Pessoa, cujo amor é capaz de renovar a existência humana. O brilho da missão cristã não está no prestígio de suas instituições nem na força de sua influência social, mas na capacidade de tornar presente, no coração do mundo, a beleza transformadora do Evangelho. Uma Igreja verdadeiramente missionária não procura colocar a si mesma no centro, mas conduzir a humanidade ao encontro com Jesus Cristo.

O Evangelho de Lucas nos recorda que o Senhor escolheu setenta e dois discípulos e os enviou, dois a dois, às cidades e aos lugares aonde Ele próprio deveria ir. Antes de partirem, ouviram uma recomendação que permanece atual: “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, pedi ao dono da messe que mande trabalhadores para a colheita” (Lc 10,2). Essa passagem revela que a missão não é uma atividade reservada a alguns cristãos particularmente dedicados. Ela pertence à própria identidade de todos os batizados. Quem verdadeiramente encontrou Cristo não pode guardar para si a alegria desse encontro.

Essa reflexão continua particularmente necessária. Quando o ser humano se coloca como critério absoluto da verdade, corre o risco de reduzir a liberdade à satisfação dos pró-

prios interesses e de transformar as relações humanas em disputas permanentes. Cristo, ao contrário, revela que a grandeza da pessoa está na capacidade de amar, servir e reconhecer a dignidade do outro. O Evangelho não diminui a humanidade; antes, permite que ela descubra sua vocação mais elevada. Quanto mais nos aproximamos de Cristo, mais profundamente compreendemos o valor da vida humana.

Por isso, a missão cristã não pode ser confundida com a defesa incondicional dos sistemas políticos, das tendências culturais ou dos interesses dos poderosos deste mundo. A Igreja não existe para reproduzir as divisões da sociedade, mas para anunciar uma verdade que ilumina e interpela todas as realidades humanas. Sua fidelidade ao Evangelho exige coragem para defender a justiça, a dignidade da vida, a solidariedade e a paz, mesmo quando essas convicções não encontram os aplausos da opinião pública. O discípulo de Jesus não é chamado a seguir simplesmente as ondas de cada época, mas a testemunhar, em cada época, a novidade permanente de Cristo.

O Filho de Deus continua sendo a nossa medida. Nele encontramos a verdade que não oprime, a liberdade que não escraviza e o amor que não exclui. É a partir dessa medida que podemos colaborar na construção de uma sociedade mais humana, na qual as diferenças não se transformem necessariamente em inimizades e a busca pela justiça não seja separada da misericórdia. O cristianismo não oferece uma fuga da realidade, mas uma maneira nova de habitá-la, com os olhos e o coração iluminados pelo Evangelho.

Peçamos à Virgem Maria, primeira discípula e mulher inteiramente disponível à vontade de Deus, que nos ensine a acolher e a anunciar seu Filho com generosidade. Que nossas comunidades redescubram a alegria de uma fé que não se acomoda, de uma esperança que não desiste e de uma caridade que não estabelece fronteiras para amar. Afinal, o verdadeiro brilho da missão não consiste em fazer a Igreja aparecer diante do mundo, mas em permitir que, por meio dela, o mundo reconheça a presença e o amor de Jesus Cristo.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

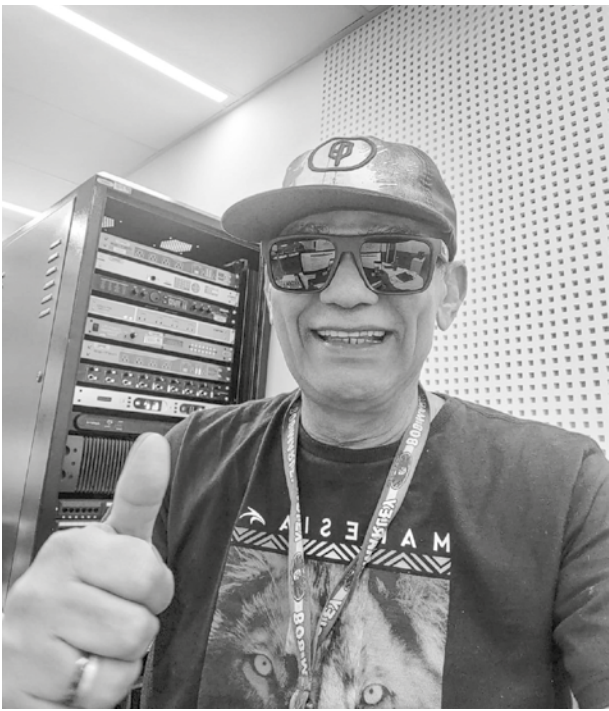
ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.



Enquanto Elisa Marinho informa o público sobre esportes, Dado Belo leva os ouvintes a uma “viagem intergaláctica”



SINTONIA

Reggae e esportes são os líderes da Rádio Tabajara

Produções alcançam milhares de ouvintes por minuto e celebram hegemonia

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

No dia 6 de janeiro de 1996, surgiu um programa diferente dos que rolavam nas rádios de então. A sua transmissora era a antiga Transamérica, que fazia parte do Sistema Correio de Comunicação. Entre o forró, de um lado, e a MPB, do outro, nascia o *Transa Reggae*, ao som da música de Bob Marley e seus seguidores. O programa era uma criação local para fidelizar ouvintes e trazia frases de ordem, como “Legalize já” e “Legalize o reggae”. A idealização veio de Dado Belo, que encamparia o microfone ao longo de 30 anos de jornada. “Foi um impacto muito grande, um sucesso que veio de 96 até os dias atuais. Nunca houve nada que me deixasse triste, com a audiência fragilizada. Sempre foi muito para cima, muito positivo”, compartilha Belo.

Atualmente, o programa é exibido na Rádio Tabajara, da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), nas noites de sexta-feira. No dia 1º deste mês, a pesquisa *Ibope/EasyMedia*, realizada de 10 a 17 do mês anterior, apontou o *Transa Reggae* como um programa disparado em audiência nas sextas à noite, com mais de 10 mil ouvintes por minuto. “Eu acho que é o produto que eu ofereço. Eu ofereço a música *reggae*, que vem de Bob Marley a Edson Gomes, passando por tantos e durante tantos anos. Acho que é a qualidade que o reggae proporciona, desde o seu surgimento. Fora isso, a comunicação tem tudo a ver. É um programa que, além de a musicalidade ser maravilhosa, excepcional, ainda tem um cara jovial, um cara que tem uma linguagem jovem, mesmo já sendo uma pessoa de 60 anos, e eu fico muito feliz. Estou vivendo momentos de felicidade

de que você nem imagina”, explica Dado. O locutor define a produção do programa como uma forma de transcendência, uma viagem intergaláctica pelo mundo. “Eu tenho quatro horas para dar a minha contribuição cultural para a minha cidade. É um acontecimento que também tem muito amor, um amor profundo. A música *reggae* bate no meu coração e eu me transformo. É uma coisa muito, muito forte”, observa. O *Transa Reggae* vem, segundo ele, para fazer um somatório cultural para a juventude da cidade, mas também do Brasil, pelo alcance do programa. “Recebi prêmios em Paris, por causa do *Transa Reggae*, medalha de honra ao mérito. O máximo que eu faço é levar a pureza de um apresentador que tem muita pureza no coração, e a música que ele oferece é revolucionária para a mente”, declara o idealizador.

Tabajara Esportes Outro programa da Rádio Tabajara que ficou em destaque foi o *Tabajara Esportes*, entre programas em exibição de segunda-feira a sexta-feira. O projeto é apresentando por Elisa Marinho, com comentários de Ivo Marques, e alcançou 2,6 mil ouvintes por minuto. Segundo Elisa, esse é o terceiro ano consecutivo de liderança no segmento. “O Tabajara Esportes é um programa no qual o ouvinte sabe que pode confiar e, além de informação, ele tem espaço para expor as suas opiniões. Também é uma companhia diária, essas pessoas nos acompanham todos os dias. O resultado vem de muito esforço da equipe que trabalha, diariamente, para que todos os esportes tenham espaço no programa, além de buscarmos qualificar o debate do futebol”, advoga a apresentadora, que entende o resultado da pesquisa como “coroação do trabalho”.

SEGURANÇA DO PACIENTE

Agevisa estimula adesão dos serviços de saúde

A Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa-PB), por meio do seu Núcleo de Segurança do Paciente, está trabalhando para ampliar a participação dos serviços de saúde em atividades na Paraíba no processo de fortalecimento da cultura de segurança do paciente. Esse processo se dá no âmbito das competências do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), em conformidade com o Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde, no período de 2026 a 2030. As ações destinadas à qualificação do cuidado nos estabelecimentos de saúde incluem a implantação de núcleos de segurança do paciente, monitoramento permanente dos serviços realizados no trato com o paciente e identificação, autoavaliação e notificação das intercorrências relacionadas à assistência à saúde à Anvisa, entre outras estratégias. As notificações servem para subsidiar o processo anual de Avaliação Nacional das Práticas de Segu-

rança do Paciente, que, até a vigência do Plano 2021-2025, alcançava os hospitais com leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) e serviços de diálise que prestam assistência a pacientes crônicos de todo o país. No Plano 2026-2030, as avaliações serão voltadas para os seguintes serviços de saúde prioritários: hospitalares, serviços de diálise que prestam assistência a pacientes com doença renal crônica, unidades de pronto-atendimento (UPAs) 24h e serviços de Atenção Primária à Saúde (APS). **Certificação** Em 2025, 20 unidades hospitalares com UTI e quatro com serviços de diálise apresentaram alta conformidade na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente. Dos 24 serviços certificados, quatro alcançaram 100% de conformidade: o Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (Santa Rita), o Hospital da Mulher Dona Creuza Pires/Maternidade Frei Damiano (João Pessoa), o

Hospital Nossa Senhora das Neves (João Pessoa) e a Fundação Napoleão Laureano (João Pessoa). A certificação ocorreu em evento que reuniu, no auditório da Agevisa-PB, gestores e profissionais responsáveis pelos núcleos de Segurança do Paciente dos serviços de saúde certificados. Realizado dentro da programação alusiva ao Dia Mundial da Segurança do Paciente, celebrado em 17 de setembro, e tendo, como tema central, “Cuidado seguro para a vida”, o encontro teve o objetivo de fortalecer a cultura de segurança do paciente, promover a troca de experiências e destacar a importância da adoção contínua de práticas que contribuam para a prevenção de incidentes e para a melhoria da qualidade da assistência à saúde. Para Iara Coeli da Nóbrega Lins, diretora-geral da Agevisa-PB, a certificação é o reconhecimento do compromisso desses serviços com a implementação e o fortalecimento das práticas de segurança do paciente. Também é um estímulo para a

manutenção e o aprimoramento permanente dessas práticas e para que outros serviços de saúde avancem na estruturação de seus processos, protocolos e estratégias de gerenciamento de riscos. “Nesse processo, a Agevisa-PB, por meio do seu Núcleo de Segurança do Paciente, acompanha, orienta e apoia os núcleos dos serviços de saúde do estado, consolidando uma rede de trabalho voltada à redução de riscos e à construção de uma assistência cada vez mais segura”, acrescentou. De acordo com Polianna Estrela, diretora técnica de Saúde e coordenadora estadual do Núcleo de Segurança do Paciente da Agevisa-PB, a agência entende que a segurança do paciente corresponde a uma responsabilidade compartilhada entre gestores, profissionais, serviços de saúde, órgãos de vigilância e toda a sociedade. “Reconhecer as boas práticas também é uma forma de estimular avanços e fortalecer a cultura de qualidade e segurança no cuidado”, salientou a gestora.

UN Informe

DA REDAÇÃO

CONGRESSO TERÁ RECORDE DE MULHERES, MAS AVANÇO AINDA É INSUFICIENTE

No ano que vem, o Parlamento brasileiro terá a maior bancada feminina de sua história: 18 senadoras (22% do Senado) e 109 deputadas federais (21% da Câmara). Para comparação, a atual legislatura começou em 2023 com 11 senadoras e 91 deputadas, aponta matéria publicada no site do Senado Federal e assinada por Ricardo Westin. Nas eleições deste ano, apenas uma mulher foi eleita deputada federal: Polyanna Werton (foto). Por muito tempo, o Parlamento foi uma instituição exclusivamente masculina. A primeira deputada, Carlota Pereira de Queirós (SP), elegeu-se em 1933. A presença feminina na Câmara permaneceu residual até 1987, quando finalmente tomou posse um número significativo de mulheres — 26. O avanço foi mais lento no Senado. As primeiras senadoras foram Eunice Michiles (Arena-AM), que assumiu em 1979, e Laélia de Alcântara (PMDB-AC), em 1982. Elas, contudo, eram suplentes e ocuparam os assentos porque os titulares morreram. As primeiras eleitas, Júnia Marise (PRN-MG) e Marluce Pinto (PTB-RR), chegaram apenas em 1991. O aumento da bancada feminina também decorre, entre outros motivos, de mudanças nas regras eleitorais, com as cotas para candidaturas femininas. Mas o número de mulheres no Parlamento ainda é considerado insuficiente. A proporção de senadoras e de deputadas, que pela primeira vez vai chegar a um quinto da composição do Congresso Nacional, está longe de refletir a diversidade demográfica do Brasil, onde cerca de 51% da população é feminina. Um *ranking* de igualdade de gênero no Poder Legislativo, feito pela União Interparlamentar, mostra que o Brasil ocupa uma posição ruim inclusive no plano internacional. Atualmente, tendo como referência os resultados eleitorais de 2022, a Câmara dos Deputados brasileira fica em 138º lugar (do total de 183 países) e o Senado, em 62º (de 79 países).



Foto: Carla Miranda

CARRETA DA SAÚDE

O secretário de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Felipe Proença, visita, hoje, em Remígio, às 9h, as instalações da Carreta da Saúde da Mulher. Na unidade móvel, são ofertadas mamografias, ultrassonografias pélvicas e transvaginais, biópsias e consultas com especialistas, que interpretam o exame e direcionarão a paciente para as próximas fases de cuidado.

CONTRA A CULTURA

Projeto de lei do deputado Capitão Augusto (PL-SP), na Câmara dos Deputados, propõe a extinção da Agência Nacional do Cinema (Ancine). Pela proposta, as competências regulatórias relativas à atividade cinematográfica e audiovisual seriam transferidas ao Ministério da Cultura, que as exerceria por meio de secretaria específica a ser criada no prazo de 90 dias. Se aprovada, é um ataque à cultura.

PROPOSTA MADURA (1)

O presidente da Câmara dos Deputados, o deputado federal Hugo Motta (Republicanos), disse ontem, durante solenidade de promulgação da emenda constitucional que reduz jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, que o Congresso Nacional escreve na Constituição “uma escolha sobre o Brasil que queremos ser. Um país que valoriza o trabalho sem esquecer o trabalhador”.

PROPOSTA MADURA (2)

Segundo Motta, a mudança foi aprovada após muito diálogo entre todos os setores envolvidos, como trabalhadores, empresários e representantes da sociedade civil. “O resultado desse processo foi a elaboração de uma proposta madura que vai permitir ao país avançar sem perder de vista a realidade das empresas, dos trabalhadores e, especialmente, dos micro e pequenos negócios”.

CULTURA DA MANDIOCA

A valorização da agricultura familiar, o fortalecimento dos pequenos negócios e a geração de oportunidades de mercado estão entre os destaques da 12ª Festa da Mandioca, realizada até amanhã, em Puxinanã, no Agreste paraibano. Na Paraíba, a cultura registrou valor de produção de cerca de R\$ 210 milhões, em 2025, segundo dados da Pesquisa Agrícola Municipal, do IBGE.

DUAS CONDENAÇÕES

Justiça Federal pune por racismo

Decisão acolhe denúncia do MPF e destaca que preconceito reforça estereótipos sobre a população nordestina

A Justiça Federal na Paraíba condenou duas pessoas pelo crime de racismo contra nordestinos, após publicação e compartilhamento de mensagem discriminatória na rede social Facebook. A sentença acolheu integralmente a denúncia do Ministério Público Federal (MPF) e reconheceu que associar a população nordestina beneficiária de programas sociais à falta de disposição para trabalhar reproduz preconceitos históricos contra pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Cada acusado foi condenado a dois anos de reclusão e 10 dias-multa, em regime inicial aberto. As penas privativas de liberdade foram substituídas por duas restritivas de direitos: prestação pecuniária de R\$ 2 mil e prestação de serviços à comunidade. A decisão, do último dia 8, também reforça que compartilhar conteúdo discriminatório nas redes sociais constitui conduta passível de responsabilização criminal.

O caso teve origem em uma publicação feita em 2018, que associava o medo de perder programa assistencial de renda à falta de vontade de conseguir emprego. A mensagem foi posteriormente compartilhada por outro usuário. Ambos foram denunciados pelo MPF por discriminação em razão da procedência nacional, crime previsto no artigo 20 da Lei nº 7.716/1989, praticado por meio de rede social.

A sentença da 16ª Vara Federal da Paraíba destacou que o conteúdo atingia especialmente os nordestinos mais pobres, população marcada pela dependência de políticas públicas de assistência social. Para a magistrada, a mensagem reproduziu uma narrativa preconceituosa, que atribui a pobreza à falta de esforço individual, descon-



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Publicada na rede social Facebook, mensagem discriminatória associava os nordestinos beneficiários de programas sociais à falta de disposição para trabalhar

siderando as desigualdades sociais e econômicas que historicamente afetam a região.

A decisão ressalta que, ao divulgar essa mensagem em rede social aberta, os acusados contribuíram para reforçar o preconceito contra um grupo historicamente vulnerabilizado. A associação entre origem regional, pobreza e suposta falta de disposição para trabalhar, portanto, não foi considerada simples manifestação de opinião sobre programas assistenciais, mas uma forma de discriminação contra uma coletividade.

Contradições

Ambos os acusados alegaram que são nordestinos e que não faria sentido discriminar pessoas pertencentes ao mesmo grupo regional. A magistrada, no entanto, rejei-

tiu o argumento e explicou que a condição de integrante de determinado grupo não impede uma pessoa de reproduzir preconceitos contra ele. Segundo a decisão, estereótipos e hierarquizações sociais podem ser assimilados e reproduzidos até mesmo por aqueles que são atingidos pela discriminação.

A contradição ficou especialmente evidente no caso da autora da publicação, que também é beneficiária de políticas sociais destinadas à população de baixa renda. Ela reconheceu ter recebido benefícios do programa Minha Casa, Minha Vida e do auxílio emergencial. Além disso, por ter formação superior em História, a acusada compreende os processos históricos de exclusão regional, as desigualdades sociais e os es-

tigmas dirigidos à população nordestina.

A decisão confrontou, ainda, a justificativa com os valores dos benefícios sociais, à época. Em 2018, o Bolsa Família tinha valor médio de R\$ 180, enquanto o salário mínimo era de R\$ 954. Para a juíza, essa diferença tornava pouco plausível a suposição generalizada de que nordestinos prefeririam renunciar à renda do trabalho para depender exclusivamente do benefício assistencial.

Compartilhamento

A decisão traz um alerta importante sobre a responsabilidade dos usuários das redes sociais, uma vez que um dos condenados compartilhou a postagem original em seu próprio perfil do Facebook, sem acrescentar co-

mentários.

Para a Justiça Federal, essa circunstância não afasta a responsabilidade criminal. Ao republicar o conteúdo, o acusado ampliou o seu alcance e contribuiu conscientemente para sua disseminação.

Condenação

Durante o processo, o MPF sustentou que a mensagem reproduzia um estereótipo depreciativo da população nordestina, associando-a à preguiça e à dependência de programas assistenciais. Também argumentou que os acusados utilizaram experiências pessoais para generalizar características negativas atribuídas a toda uma parcela da população.

A Justiça Federal acolheu integralmente a pretensão do MPF. Em manifestação

nos autos, o procurador da República José Godoy destacou que “a fundamentação evidencia como experiências individuais, interpretações sem comprovação e conclusões contraditórias podem ser utilizadas para sustentar generalizações preconceituosas sobre milhões de pessoas”.

Cabe recurso da decisão.

Ambos os acusados alegaram que são nordestinos e que não faria sentido discriminar pessoas da mesma região

CHIAKI ISHII

Morre o primeiro medalhista olímpico do judô brasileiro

Primeiro medalhista olímpico e mundial do judô brasileiro, Chiaki Ishii morreu ontem, aos 85 anos. A causa da morte não foi divulgada. Ishii entrou para a história do esporte nacional ao conquistar o bronze na Olimpíada de Munique (1972) um ano após ter garantido pódio inédito para o Brasil no Mundial de Ludwigshafen — na época, Alemanha Ocidental —, também com bronze.

“Hoje, o judô brasileiro se despede de uma de suas maiores referências. Chiaki Ishii foi um pioneiro que acreditou no potencial do Brasil e ajudou a mostrar ao mundo a força da nossa modalidade. Sua história não está apenas nas medalhas que conquistou, mas também nos atletas que formou, nos ensinamentos que compartilhou e no caminho que abriu para tantas gerações. Sua contribuição jamais será esquecida. Que sua memória permaneça viva em nosso esporte e continue inspirando todos aqueles que vestem um judogi”, disse



Foto: Divulgação/ Confederação Brasileira de Judô

Além do pódio mundial e olímpico, judoca foi quatro vezes campeão em Jogos Pan-Americanos

Paulo Wanderley, presidente da Confederação Brasileira de Judô (CBJ).

Nascido em Ashikaga (Japão), Chiaki Ishii chegou ao Brasil em 1964, aos 22 anos, em busca de novas oportunidades, após perder a se-

letiva de judô para os Jogos Olímpicos daquele ano. Chegou a trabalhar como agricultor em uma colônia japonesa em Presidente Prudente (SP), mas não demorou muito para voltar aos tatames. Em 1969, Chiaki Ishii optou

por se naturalizar brasileiro e, dois anos depois, assegurou bronze no Mundial de Ludwigshafen, a primeira do Brasil na competição.

Além do pódio mundial e olímpico, Ishii foi quatro vezes campeão em Jogos Pan-

Pioneiro

Ishii entrou para a história do esporte nacional ao conquistar o bronze na Olimpíada de Munique (1972) um ano após o pódio inédito no Mundial de Ludwigshafen

-Americanos. Em nota oficial, o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) destacou a trajetória de Chiaki Ishii mesmo após a aposentadoria dos tatames como atleta. “Seu legado, porém, vai muito além dos resultados como atleta. Na academia que manteve na Lapa, em São Paulo, Ishii formou e influenciou judocas que levaram adiante sua contribuição para a modalidade”, disse a entidade. “Neste momento

de profunda tristeza, o COB expressa suas sinceras condolências aos familiares, amigos, alunos e a toda a comunidade do judô”, concluiu.

Membro do Hall da Fama do COB, o pioneiro do judô nacional contribuiu ainda na formação da novos talentos que depois também brilharam como medalhistas olímpicos, como Walter Carmona e Rafael Silva, o Baby. Chia-ki Ishii serviu de inspiração para as próprias filhas, Tânia Chie Ishii e Vânia Yukie Ishii, que seguiram no judô e representaram o país nos Jogos de Barcelona 1992, de Sidney 2000 e de Atenas 2004.

Em 2023, Chiaki Ishii foi contemplado com o Troféu Adhemar Ferreira da Silva, oferecido aos atletas brasileiros que se destacaram e construíram um legado consistente e eterno. Pela história vitoriosa, Chiaki Ishii foi reconhecido com a graduação de Kodansha 9º Dan — condecoração de Ordem ao Mérito da CBJ —, a maior honraria do judô nacional.

NA UFPB

Comunidade acessa serviços jurídicos

Ação da Defensoria levou orientações sobre demandas judiciais e facilitou solicitações de segunda via de registro civil

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

Garantir que todos os cidadãos possam receber o amparo jurisdicional do Estado, promover a educação em direitos e oferecer suporte para pessoas em situação de vulnerabilidade são alguns dos principais objetivos da Defensoria Pública da Paraíba (DPPB). Para divulgar esses serviços e aproximá-los da população, uma ação itinerante, voltada à ampliação do acesso à Justiça e à promoção dos direitos das mulheres, foi realizada, ontem, no estacionamento do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no *campus* em João Pessoa.

Ao longo da iniciativa, a população pôde tirar dúvidas, receber orientação sobre medidas judiciais cabíveis, dar início a ações judiciais e solicitar a segunda via de certidões de registro civil. Uma equipe do Núcleo Especial de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher (Nudem), presente no evento, também instruiu o público acerca da violência de gênero e dos canais de atendimento e acolhimento disponíveis na DPPB.

Para o paraibano Givaldo da Silva, de 54 anos, a iniciativa facilitou a resolução de uma pendência. “Eu precisava de uma segunda via da minha certidão de nascimento. Trabalho fazendo a limpeza aqui, na UFPB, e acho que essa ação foi ótima, porque veio para perto de mim, de graça, e me ajudou a conseguir meu registro”, apontou. De acordo com a defensora pública Aline Sales, coordenadora do Nudem, associações, coletivos, movimentos sociais e instituições da sociedade civil podem requisitar o serviço itinerante por meio de ca-

dastrados abertos pela DPPB. “Recebemos o micro-ônibus, que integra o programa Antes que Aconteça, em junho deste ano, e estamos realizando, por hora, o atendimento somente na Grande João Pessoa, nas regiões de João Pessoa, Bayeux, Santa Rita e Cabedelo. A partir do ano que vem, esperamos poder começar a atender, também, o interior do estado”, afirma.

Segundo ela, uma das principais ações realizadas é a defesa das mulheres em situação de vulnerabilidade, para quem são ofertados serviços jurídicos, psicológicos e de assistência social. Ainda durante o evento, a defensora visitou as salas de aula para divulgar as ações da DPPB. “Um dos nossos trabalhos é voltado para a educação em direitos, nas escolas, nas uni-

versidades, com a sociedade em geral. Além do Nudem, temos a Escola Superior da Defensoria Pública, onde fazemos a educação em direitos de forma mais ampla, não só das mulheres, mas de todas as pessoas em situação de vulnerabilidade”, conta Aline.

Na UFPB, a ação foi resultado de uma parceria da Defensoria com dois projetos de extensão da universidade. Um deles é o Caminhos de Liberdade e Acesso à Justiça, enquanto o outro intitula-se “Fortalecer na UFPB” e funciona em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen). Conforme a coordenadora do projeto, a professora de Direito Processual Penal Lenilma Meirelles, “o Fortalecer é uma iniciativa do Ministério da Justiça, voltada ao sistema peniten-

ciário, execução penal, assistência jurídica popular, gestão administrativa e políticas públicas. Atuamos de forma multidisciplinar em dois eixos, intramuros e extramuros, para prestar assistência jurídica às pessoas detidas e aos seus familiares aqui, na capital. Trabalhamos em parceria com a DPPB, e foi essa iniciativa que possibilitou a realização do evento”.

Para garantir a multidisciplinaridade dos atendimentos, o Fortalecer integra equipes compostas por profissionais de outros departamentos da UFPB, como Psicologia, Serviço Social e Pedagogia. Coordenadora da parte psicossocial do projeto, a professora de Psicologia Miriane Barbosa explicita que o trabalho em assessoria jurídica demanda o suporte de



Micro-ônibus do programa Antes que Aconteça estacionou no Centro de Ciências Jurídicas

Fotos: Leonardo Arel

■ DPPB também abordou o tema da violência de gênero, instruindo sobre os canais de atendimento e acolhimento



Programação também ofertou ações de autocuidado

outras áreas. “Não estamos falando apenas de questões técnicas. Nossas ações são pensadas em conjunto, a partir da demanda que a Defensoria traz para a gente. Compreendemos que as pessoas a serem atendidas são sujeitos totais, completos, que são perpassados por questões individuais, sociais, históricas, culturais, então todas as ações são pensadas nesse sentido”, destacou.

Em paralelo aos atendimentos jurídicos e sociais, quem passou pelo CCJ também pôde experimentar um momento de autocuidado promovido por uma equipe técnica de Práticas Integrativas e Complementares

em Saúde (Pics) da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa (SMS-JP). Os profissionais levaram ao público técnicas de automassagem, oficinas de consciência corporal e respiração, aromaterapia e sessões de acupuntura.

Conforme a gestora da Política de Práticas Integrativas do município, Carminha Amorim, a capital dispõe de quatro serviços especializados e gratuitos no Sistema Único de Saúde (SUS), voltados para essa modalidade de cuidado. “Estamos oferecendo apoio e cuidando da saúde da população aqui presente, apresentando essa política de saúde que é desenvolvida em João Pessoa”, pontuou.

NOVIDADE

Sistema facilita assinatura *on-line* em processos de veículos no Detran-PB

O Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) lançou, na última quinta-feira (15), o Sistema PBSign, ferramenta que permite a assinatura digital de documentos, procurações e Autorizações para Transferência de Propriedade do Veículo (ATPVs) pelos usuários do órgão, proporcionando mais agilidade e praticidade nos processos de veículos. A plataforma própria do Detran-PB antecipa-se às novas exigências de digitalização dos processos de transferência de veículos, por parte da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran).

Como parte interessante no processo, o novo sistema foi apresentado aos despachantes documentalistas pela equipe da Assessoria de Tecnologia da Informação (ATI), ao lado da diretora de Operações,

Roberta Neiva, na sede do Sindicato dos Bancários da Paraíba. Na ocasião, foi demonstrado o funcionamento da nova ferramenta. O acesso é realizado pelo *site* detran.pbsign.pb.gov.br, utilizando a conta Gov.br.

Segundo a diretora Roberta Neiva, o PBSign é um assinador digital disponível para toda a população. “Por meio dele, o usuário vai poder fazer o requerimento dos seus serviços sem precisar se deslocar ao órgão e sem precisar fazer reconhecimento de firma em cartório. É um avanço para que o serviço seja prestado de maneira segura e eficaz, no menor tempo possível”, avaliou.

O gerente da ATI, Israel Neto, exemplificou o funcionamento da plataforma. “Para uma transferência de veículo ou processo de preenchimento de uma

ATPV, o usuário faz *login*

no ambiente do Detran com sua conta Gov.br, entra em Transferência de Veículos, preenche a ATPV e, ao fim, o sistema pergunta se quer assinar digitalmente com o PBSign. Assim, o comprador vai poder assinar, o vendedor vai poder assinar, e a ATPV vai constar para o Detran como registrada e assinada por ambas as partes. Isso vai permitir que os processos se tornem mais digitais”, apontou.

CIDADANIA

Agendamento da CIN lidera procura dos usuários do Portal Paraíba Digital

A Carteira de Identidade Nacional (CIN) é o serviço mais procurado pelos cidadãos no Portal Paraíba Digital, plataforma do Governo da Paraíba coordenada pela Secretaria de Estado da Administração (Sead), por meio da Secretaria Executiva de Modernização e Transformação Digital (Semtd). O serviço ocupa o primeiro lugar no *ranking* de acessos da plataforma, seguido pela renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e pelo licenciamento de veículos.

Para consultar as informações e realizar o agendamento da CIN, o cidadão deve acessar o Portal Paraíba Digital, disponível em paraibadigital.pb.gov.br, e pesquisar por “Carteira de Identidade Nacional” na ferramenta de busca. Em seguida, basta seguir as orientações apresentadas na plataforma para consultar as informações necessárias

e realizar o procedimento de agendamento.

A primeira via da Carteira de Identidade Nacional é gratuita e destinada aos cidadãos que ainda não possuem o documento. Entre os documentos requisitados, estão a certidão original ou autenticada de nascimento ou casamento, o comprovante de residência e o CPF regularizado junto à Receita Federal.

Além da CIN, o Portal Paraíba Digital reúne informações sobre mais de 800 serviços digitais oferecidos pelo Governo da Paraíba. A plataforma também disponibiliza as Cartas de Serviços de 35 órgãos estaduais cadastrados, permitindo que o cidadão consulte, em um único ambiente, informações como documentação necessária, orientações e formas de acesso antes de iniciar uma solicitação.

O cidadão também pode procurar atendimento pre-

sencial em uma das unidades do Balcão Paraíba Digital. Nos espaços, são oferecidas orientações para o acesso aos serviços digitais do Governo da Paraíba e do Gov.br, incluindo o agendamento da Carteira de Identidade Nacional.

Atualmente, há três pontos de atendimento: em João Pessoa, na Casa da Cidadania do Shopping Tambiá, localizada na Rua Odon Bezerra, nº 184, Tambiá, com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h; no Protocolo Geral, no Centro Administrativo Estadual, em Jaguaribe, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h30; e em Campina Grande, na Casa da Cidadania do Complexo Citymix, com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. A proposta é facilitar a jornada do cidadão e tornar mais simples, ágil e acessível a busca por serviços públicos.

SÍFILIS

Campanha mira combate à infecção

Iniciativa estadual inclui o Dia D em Remígio, no dia 27, e atualização dos protocolos de prevenção em diversas cidades

A Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB) vem intensificando as ações de prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis e da sífilis congênita durante o Outubro Verde. A programação prevê a realização do Dia D da campanha, no próximo dia 27, em Remígio, no Brejo, com a implantação do protocolo de tratamento da sífilis na Atenção Primária à Saúde (APS).

Como parte desse processo, a SES-PB também prepara um *e-book* sobre a trajetória do enfrentamento à sífilis na Paraíba. A publicação reunirá iniciativas desenvolvidas ao longo dos anos, estratégias de qualificação dos profissionais, avanços na organização da rede de cuidado e dados sobre o cenário epidemiológico estadual. O lançamento está previsto para hoje.

Em Remígio, o Dia D do Outubro Verde marcará mais uma etapa do trabalho de fortalecimento da assistência nos serviços de saúde mais próximos da população, favorecendo o diagnóstico oportuno e o início do tratamento. A SES-PB também segue com a distribuição de materiais educativos às Gerências Regionais de Saúde (GRS), orientando os municípios a promover ações de testagem extramuros, levando os testes a espaços públicos e outros locais de circulação da população.

Além disso, na última quinta-feira (15), a equipe técnica da Gerência Operacional de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) esteve em Queimadas para atualizar os protocolos de prevenção da transmissão da sífilis da mãe para o bebê nas maternidades. A visita teve como objetivo qualificar a assistência prestada à mãe e ao bebê durante o parto, reforçando as medidas necessárias para



Foto: Roberto Guedes/Arquivo A União

Um dos pontos de maior atenção consiste na prevenção da transmissão vertical, quando a infecção passa da mãe para o filho

Dados

Taxa de detecção da sífilis adquirida cresceu de 32,7 para 69,1 casos por 100 mil habitantes, de 2021 a 2025; registros em gestantes subiram de 18,9 para 24,8 a cada 100 mil moradores

prevenir a transmissão vertical da infecção. As atividades já foram realizadas em Ita-

baiana e, na próxima semana, chegarão às maternidades de Monteiro e Picuí.

“A sífilis é uma infecção que pode evoluir sem apresentar sinais ou sintomas, por isso é tão importante estimular a população a realizar a testagem regularmente. No caso das gestantes, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado são fundamentais para prevenir a transmissão para o bebê. Com as ações do Outubro Verde, queremos ampliar a mobilização, aproximar os serviços de saúde da população e fortalecer o cuidado em toda a rede de assistência”, destaca Joana Ramalho, chefe do Núcleo de ISTs/ Aids da SES-PB.

A prevenção da sífilis envolve o uso de preservativos, a realização periódica de testes, o acesso ao tratamento e o acompanhamento adequado durante o pré-natal. Em caso de diagnóstico positivo, é fundamental procurar um serviço de saúde para iniciar o tratamento e garantir também a avaliação e o cuidado das parcerias sexuais, conforme a orientação dos profissionais de saúde.

Cenário epidemiológico

Dados da área técnica estadual apontam que a sífilis continua sendo um desafio para a saúde pública na Paraíba. De 2021 a 2025, a taxa de detecção de sífilis adqui-

rida passou de 32,7 para 69,1 casos por 100 mil habitantes, um aumento de 111,3%. No mesmo período, a taxa de detecção de sífilis em gestantes subiu de 18,9 para 24,8.

Segundo Joana Ramalho, o aumento da detecção também pode refletir a ampliação do acesso da população ao diagnóstico. “Quando mais pessoas conseguem realizar a testagem e identificar a infecção, os serviços de saúde têm melhores condições de iniciar o tratamento e interromper a cadeia de transmissão. Isso não elimina a preocupação com a circulação da sífilis, mas reforça a importância de manter e ampliar as estratégias que garantam o diag-

nóstico oportuno e o cuidado adequado”, explica.

Em relação à sífilis congênita, a taxa de incidência caiu de oito casos por mil nascidos vivos, em 2021, para cinco, em 2025, uma redução de 37,5%. Já a proporção de casos de sífilis congênita em relação aos casos de sífilis em gestantes passou de 42,2%, em 2021, para 20,1%, em 2025.

Os indicadores reforçam a importância de ampliar a identificação da infecção e garantir o tratamento adequado durante a gestação. Apesar da redução dos números relacionados à sífilis congênita, o aumento da detecção da sífilis adquirida evidencia a necessidade de fortalecer as estratégias de prevenção, testagem e acesso ao tratamento.

Qualificação

As ações do Outubro Verde integram o trabalho contínuo da SES-PB para qualificar a prevenção e a assistência à sífilis no estado. Entre as iniciativas desenvolvidas, estão a capacitação de médicos e enfermeiros dos 223 municípios para o manejo clínico da infecção, a descentralização do tratamento para a Atenção Primária à Saúde, a criação do Comitê Estadual de Investigação dos Casos de Transmissão Vertical da Sífilis e do HIV e a implantação de ferramentas de monitoramento.

Em 2026, a área técnica também promove atividades de atualização do *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis*, voltadas a profissionais de municípios prioritários. O trabalho inclui o acompanhamento dos indicadores epidemiológicos, a investigação dos casos de sífilis congênita, a distribuição de insumos de prevenção e testes rápidos e o apoio aos municípios na qualificação da assistência.

OUTUBRO ROSA

Unidades de saúde de Patos têm programação na próxima semana

A Prefeitura de Patos, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realizará, de 20 a 23 de outubro, ações do Outubro Rosa nas unidades de saúde dos quatro Distritos de Gestão Assistencial (DGAs). A programação da próxima semana inclui testes rápidos para sífilis, HIV e hepatites virais, consulta ginecológica de enfermagem, exame citológico, exame clínico das mamas, solicitação de mamografia, orientações sobre planejamento familiar e métodos contraceptivos, além de atividades educativas e ações voltadas à saúde mental das mulheres.

Segundo a coordenadora da Saúde da Mulher, a enfermeira Marília Gabriela, a mobilização reforça um cuidado que acontece durante todo o ano na rede municipal. “Não precisamos esperar outubro para cuidar da saúde. As mulheres podem procurar suas unidades durante todo o ano para receber orientação, realizar avaliações e ter acesso aos

serviços indicados para cada caso”, ressalta.

Atendimento integrado

Além das ações nas unidades, Patos dispõe, ao longo do ano, de serviços para investigação de alterações nas mamas, incluindo ultrassonografias mamárias e mamografias, conforme indicação e fluxo de atendimento. Quando necessário, as pacientes podem ser encaminhadas para a atenção especializada, incluindo

os centros de especialidades médicas Frei Damião e Zezito Moura.

“É importante que a mulher procure a unidade de saúde, faça sua avaliação com um profissional e siga as orientações recebidas. Quando há necessidade de investigação especializada, a integração entre a atenção básica e os serviços especializados contribui para que ela tenha acesso ao atendimento adequado em tempo oportuno”, explica Marília Gabriela.

Saiba Mais

As ações serão realizadas nas unidades de saúde de cada distrito, com participação de diferentes profissionais e apoio dos agentes comunitários de saúde na orientação e mobilização das mulheres. Confira, abaixo, o calendário da campanha:

- 20 de outubro — DGA I: área do bairro Belo Horizonte até o distrito de Santa Gertrudes;
- 21 de outubro — DGA II: bairro Liberdade, Morro Bivar Olinto e parte do Centro;
- 22 de outubro — DGA III: bairro São Sebastião e bairros adjacentes, Salgadinho e parte do Centro;
- 23 de outubro — DGA IV: bairro Santo Antônio e área do Jatobá até o Alto da Tubiba.

EM MANGABEIRA

Castramóvel oferta 90 vagas para cães e gatos a partir de segunda-feira

Os moradores do bairro de Mangabeira, em João Pessoa, terão acesso a mais uma ação de saúde e bem-estar animal na próxima semana. De 19 e 23 de outubro, a Secretaria Executiva da Proteção Animal (Sepa), vinculada à Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB), levará o Castramóvel à comunidade, disponibilizando 90 vagas para castração de cães e gatos.

A estrutura móvel ficará instalada no Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB), situado na Rua Emília Batista Celane, em Mangabeira. Do total de vagas ofertadas, 70 serão destinadas aos gatos e 20 aos cães. Poderão participar animais com idade de oito meses a seis anos, mediante agendamento prévio.

A ação terá início na segunda-feira (19), a partir das 8h, com a coleta de sangue para realização do hemograma, exame fundamen-

tal para a avaliação das condições clínicas dos animais antes da cirurgia. Nesta etapa, os tutores não precisarão submeter os animais ao jejum. As cirurgias serão realizadas de terça-feira (20) até sexta-feira (23), sempre a partir das 8h. Para os procedimentos, os animais deverão cumprir jejum obrigatório de oito a 12 horas, seguindo as recomendações da equipe médico-veterinária.

“A castração é considerada uma das principais ferramentas para o controle populacional ético de cães e gatos, contribuindo para evitar a reprodução não planejada, reduzir o abandono e prevenir determinadas doenças. Além dos benefícios individuais para os animais, a iniciativa representa um avanço na promoção da saúde pública e na conscientização sobre a guarda responsável”, destacou o secretário-executivo da Proteção Animal, Ítalo Oliveira.

A presença do Castramóvel nos bairros faz parte da estratégia do Governo do Estado de ampliar a cobertura dos serviços veterinários, facilitando o acesso da população aos procedimentos e fortalecendo a política estadual de proteção e bem-estar animal. Para garantir uma das vagas, os tutores interessados devem acessar o portal oficial da Secretaria Executiva da Proteção Animal, no endereço sepa.pb.gov.br, e realizar o agendamento.

■ **Agendamento deve ser feito no site da Sepa; tutores devem levar os animais para fazer o hemograma na segunda-feira**

FACÇÃO DA CAPITAL

PCPB detém suspeitos de seis mortes

Força-tarefa executou ordens judiciais contra grupo investigado por crimes violentos e disputas territoriais

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Uma operação da Polícia Civil da Paraíba (PCPB) capturou, ontem, cinco homens investigados por envolvimento em seis homicídios, registrados nos bairros Cristo Redentor, Jaguaribe e Varjão, em João Pessoa. Junto aos mandados de prisão preventiva contra os alvos, os agentes cumpriram 12 medidas de busca e apreensão na Paraíba e em outros estados — cuja identificação permaneceu sob sigilo. A Operação Vendetta, nomeada em referência aos atos de vingança cometidos entre grupos criminosos rivais, integra o calendário de ações da PCPB — por meio da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) da capital — para desarticular organizações que tentam se estabelecer no território paraibano, por meio da prática de crimes violentos.

“Um desses grupos tem uma forte ligação com um grupo criado e originado no Sudeste, mais especificamente no Rio de Janeiro”, afirmou o delegado Cristiano Santana, da 1ª Superintendência Regional de Polícia Civil (SRPC). “Nessas grandes operações, o foco está na prisão de lideranças desses grupos. Mas, além das operações, existe um trabalho diário, cotidiano, de cumprimento de mandados de prisão [contra as organizações]”.

Também foram apreendidos, no decorrer da Operação Vendetta, dispositivos e instrumentos que devem ser submetidos à perícia para a coleta de novas informações relacionadas aos grupos-alvos e o andamento da apuração. “As investigações foram iniciadas e desenvolvidas em inquéri-

tos de homicídios, mas nada impede que também sejam verificados crimes de tráfico, porque a gente observa que, de fato, boa parte desses homicídios está ligada à disputa pelo comércio de drogas. Nada impede que haja a incidência e a responsabilização [dos suspeitos] por tráfico e outros crimes”, acrescentou Cristiano.

Estratégia

Conforme explicou o titular da 1ª SRPC, encontros semanais com equipes da DHPP têm se dedicado a avaliar o mapa de calor da ocorrência de homicídios para planejar novas operações, a fim de priorizar áreas com uma maior incidência de crimes. A estratégia orientou a ação de ontem, como parte do enfrentamento a facções envolvidas em conflitos territoriais. Nos casos de homicídio em que há indícios de comunicação entre criminosos já detidos e outros em liberdade, a corporação recebe, ainda, o apoio da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap).

Cristiano também antecipou que a PCPB intensificará o enfrentamento da criminalidade neste fim de ano. “As ações serão ainda mais fomentadas neste último trimestre. Entendemos que, nos fins de ano, em decorrência das festividades, da maior incidência de bebida alcoólica e da concentração de pessoas, é preciso ter uma atenção maior [em relação à segurança pública]. Vamos aumentar as atividades, nesse contexto de enfrentar grupos criminosos, não só com a importância da DHPP nas investigações e nas operações, mas também com o apoio das outras delegacias especializadas”, destacou o delegado.

VIDRO QUEBRADO

Imagem de Iemanjá é danificada mais uma vez

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Um desentendimento entre dois homens resultou em novos danos à estrutura da estátua de Iemanjá que fica na orla de Cabo Branco, em João Pessoa. Na madrugada de ontem, um catador de materiais recicláveis da região e um cidadão colombiano trocaram pedradas e atingiram o vidro de proteção na lateral esquerda do monumento. Essa é a segunda vez, em menos de um mês, que a imagem da orixá, cultuada em religiões de matriz afro-brasileira, sofre um ataque do tipo.

O conflito teria começado quando o catador suspeitou que o estrangeiro estivesse usando entorpecentes na chamada “Praça de Iemanjá”. A partir disso, eles desferiram xingamentos e pedras, um contra o outro. Equipes do Batalhão de Policiamento de Turismo (BPTur) da Polícia Militar da Paraíba (PMPB) identificaram a dupla, por meio das câmeras de monitoramento do sistema Smart City, e conduziram os homens à Cidade da Polícia Civil, no bairro Ernesto Geisel.

Segundo a Prefeitura Municipal de João Pessoa, o caso foi registrado por meio de um termo circunstanciado de ocorrência (TCO). Na unidade policial, os envolvidos fizeram as pazes e foram

liberados. A situação, no entanto, despertou o questionamento de fiéis, como Mãe Renilda Bezerra, presidente da Federação Independente dos Cultos Afro-Brasileiros na Paraíba (Ficab-PB).

“Estranha-me eu estar brigando com você e atirar uma pedra diretamente na estátua de Iemanjá. Enquanto presidente da Ficab-PB, considero esse como mais um caso de intolerância. A gente não pode mais se calar quanto a isso. É intolerância religiosa, sim — e vou mais distante: é racismo religioso, porque quando vejo a estátua de Iemanjá ser apedrejada, sinto que estou apedrejando Mãe Renilda”, desabafou.

Para a líder religiosa, o monumento deveria ser transferido para um local mais seguro, a exemplo da Vila dos Pescadores, na Praia da Penha. “A polícia não pode estar 24 horas naquele local. Por mais que eles queiram fazer a segurança, não tem como. A Guarda Municipal também não pode estar lá em todo momento. A base do nosso país, a base do meu estado, é o respeito. Porque quando eu respeito, nada disso acontece. Não se deve depredar nenhuma imagem de nenhuma religião. Cada um pode ter a religião que quiser. E se você quer brigar, por que brigar junto de um espaço que é sagrado?



Foto: Carla Miranda

Troca de pedradas entre dois homens atingiu o monumento

Em nome da sua raiva, você vai quebrar a imagem de Iemanjá?”, questionou.

Casos anteriores

Na madrugada de 19 de setembro, uma mulher atirou uma pedra contra o mesmo monumento e quebrou a proteção frontal da estátua. Três dias depois, ela foi localizada e indiciada pelos crimes de dano qualificado contra o patrimônio público e discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. Durante seu depoimento às autoridades, ela alegou que esta-

ria em surto, mas não apresentou um laudo capaz de confirmar diagnóstico de transtorno psicológico, dependência, intoxicação ou incapacidade de entendimento na ocasião.

Outros ataques ocorreram antes da revitalização da Praça de Iemanjá, entregue em setembro do ano passado. Em abril de 2013, a imagem teve a cabeça e as mãos arrancadas. Embora ela tenha sido restaurada, um segundo ato de vandalismo a decapitou novamente em março de 2016. Nos dois casos, nenhum suspeito chegou a ser identificado.

CADEIA DE COMANDO

Ação cumpre mandados em presídios do estado

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) deflagrou, ontem, a Operação Cadeia de Comando, que resultou no cumprimento de 21 mandados de prisão preventiva e 24 de busca e apreensão, além do bloqueio judicial de cerca de R\$ 15 milhões em bens patrimoniais. A ação policial foi realizada nos municípios paraibanos de Campina Grande, Areia, Esperança, Montadas e Poções, além de Belo Horizonte (MG).

Deflagrada por meio do Departamento de Repressão e Combate ao Crime Organizado (Dracco), a força-tarefa teve como intuito desarticular uma organização envolvida em crimes como tráfico de entorpecentes, torturas e homicídios. Segundo as investigações, as ordens relacionadas aos delitos eram emitidas de dentro do sistema prisional paraibano.

“Quatro mandados de prisão foram cumpridos no Presídio do Serrotão, em Campina Grande, e um na unidade prisional de Caja-

zeiras, no Sertão da Paraíba”, detalhou o delegado Lucas Rothardand, acrescentando que, em meio às diligências, as autoridades realizaram outras três detenções em flagrante — duas por tráfico de drogas e uma por porte ilegal de arma de fogo, totalizando 24 pessoas capturadas. Ainda de acordo com o delegado, em Belo Horizonte, a operação executou um mandado de prisão.

A partir dos resultados da Operação Cadeia de Comando, a PCPB espera alcançar outros possíveis envolvidos no caso, a partir da análise pericial dos materiais recolhidos pela força-tarefa. “As investigações continuam. Conseguimos apreender materiais eletrônicos que vão nos proporcionar chegar em outras pessoas”, afirmou Rothardand..

Além da Dracco, a ação contou com a participação de equipes do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), da Delegacia de Repressão a Furtos e Roubos (DRF), da Delegacia Seccional de Esperança e da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG).

IMPORTAÇÃO IRREGULAR

PF mira esquema de venda de itens eletrônicos

A Polícia Federal (PF) executou ordens judiciais de busca e apreensão, em João Pessoa e Campina Grande, para investigar um suposto esquema de aquisição, distribuição e venda de aparelhos eletrônicos irregularmente introduzidos em território nacional. Os mandados, cumpridos no âmbito da Operação Story Ocul-

to, abrangeram os endereços

residenciais dos suspeitos, além de um estabelecimento que comercializa e presta assistência técnica a dispositivos eletrônicos.

Conforme a PF, os investigadores identificaram indícios de um possível esquema voltado à revenda de produtos de origem estrangeira e alto valor — principalmente *smartphones*, *notebooks* e relógios inteligentes — sem o

pagamento dos tributos devidos na importação.

As apurações apontam que os investigados atuariam de forma coordenada na compra, no armazenamento, na divulgação e na comercialização dos equipamentos, valendo-se de estabelecimentos comerciais, redes sociais e serviços de entrega para atender clientes em diferentes cidades do estado.

Com a apreensão e a análise pericial de aparelhos, documentos e outros materiais possivelmente relacionados ao suposto esquema, a PF visa aprofundar as investigações sobre o caso e identificar eventuais coautores, colaboradores e beneficiários da rede ilegal. Em tese, as autoridades apuram os crimes de associação criminosa e descaminho.

NA ZONA SUL

Polícia Militar apreende 20 kg de entorpecentes

A Polícia Militar da Paraíba (PMPB) apreendeu, no fim da manhã de ontem, 20 kg de drogas, desarticulando um esquema de tráfico que utilizava uma propriedade abandonada, na Zona Sul de João Pessoa, como um dos principais pontos de armazenamento das substâncias ilícitas. “A apreensão aconteceu numa casa desocupada em Mangabeira VII. Um anexo [do imóvel] servia como depósito de entorpecentes”, explicou o tenente-coronel Carlos Cavalcanti, comandante do 5º Batalhão

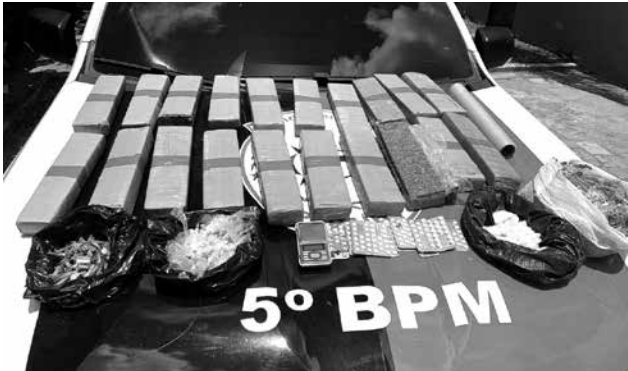


Foto: Divulgação/PMPB

Casa abandonada era usada como depósito das drogas

de Polícia Militar (BPM).

Como relatou o representante da PMPB, as autoridades souberam sobre o lo-

cal de armazenamento de entorpecentes por meio de uma denúncia anônima. “Ao chegar no endereço, o odor

já caracterizava o flagrante, dada a vasta quantidade de drogas”, destacou o tenente-coronel.

O material ilegal — que incluía 20 tabletes de maconha, além de substâncias como *crack*, cocaína e medicamentos de tarja preta — foi localizado e recolhido pelas equipes do 5º BPM após um cerco à área.

Nenhum suspeito estava no local no momento da ação policial. As drogas foram encaminhadas para a Cidade da Polícia Civil, no Ernesto Geisel.

LAGOA DE DENTRO

Rota tem *shows* e cavalgada no Brejo

Em seus últimos dias de programação na cidade, circuito itinerante celebra tradições do interior e nostalgia musical

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

Já em clima de despedida da Rota Cultural Raízes do Brejo, o município de Lagoa de Dentro — que sedia o festival da quarta-feira (14) até amanhã — apresenta hoje um tradicional desfile e passeio a cavalo, para que os visitantes possam imergir nas manifestações culturais da região. Batizado de “Cavalgada Raminho Vaqueiro”, o evento acontece a partir das 8h, partindo do Mercado Público local, para celebrar a cultura nordestina, a identidade do homem e da mulher do campo e a força das tradições sertanejas, transmitidas de geração em geração. A agenda também promete um café da manhã, bate-sela, feijoada e muito forró.

De acordo com a secretária de Cultura de Lagoa de Dentro, Cinthya Moreira, o período da rota cultural — que integra, há oito edições, 10 cidades do Brejo paraibano — oferece uma oportunidade para divulgar tudo aquilo que faz de cada cidade um lugar único. “É um momento em que ganhamos mais visibilidade e fortalece o sentimento de pertencimento da nossa gente. Além disso, movimenta significativamente



Foto: Divulgação/Prefeitura de Lagoa de Dentro

A partir das 21h, a orla da Lagoa Francisco Soares sediará apresentações de Tuareg’s, Renato e seus Blue Caps e Alexandre Carvalho

a economia dos municípios, atraindo turistas, fortalecendo o comércio, gerando oportunidades e estimulando a participação da nossa população nas atividades culturais,” conta.

Em relação à expectativa de público, Cinthya revela que o dia de hoje deverá ser um dos mais movimentados da programação local. “Esperamos receber um número expressivo de visitantes, principalmente nesta noite em que será realizada uma festa temática dos anos 1960. É um evento que está gerando muita expectativa e entusiasmo, tanto entre os lagoadentenses quanto nos municípios de toda a região”, ressalta. Às 18h, uma feira de gastronomia e artesanato acontecerá na orla da Lagoa Francisco Soares e, às 21h, a nostalgia invadirá o mesmo espaço, com as apresentações musicais de Tuareg’s, Renato e seus Blues Caps e Alexandre Carvalho.

“Trabalhamos muito para organizar uma programação que valorize nossos artistas e grupos culturais, buscando oferecer uma experiência que representa, verdadeiramente, a identidade, as tradições e a hospitalidade do nosso povo”, pontua a secretária de Cultura.

Potenciais locais ganham destaque em passeios turísticos

A Rota Cultural Raízes do Brejo é organizada pelo Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano, em parceria com as prefeituras e munícipes de cada cidade. “O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas [Sebrae] vem construindo alguns roteiros turísticos na região, e a finalidade da rota é potencializar e dar visibilidade a esses roteiros”, observa o presidente do fórum, Josenildo Fernandes.

Vitrine

Segundo o presidente do Fórum de Turismo Sustentável do Brejo, ao evidenciar as qualidades da região, festival busca atrair mais investimentos

“Turismo não acontece sem investimentos e serviços e, por isso, buscamos atrair os olhos de investidores, envolver as pessoas das próprias cidades e instigar o investimento no potencial turístico da região”, relata.

Em Lagoa de Dentro, apelidada de “Terra do Abacaxi”, a agricultura popular vem recebendo destaque no setor. Entre os atrativos turísticos mais famosos da região, estão a Rota da Farinha — na qual os visitantes são

apresentados a todo o processo da farinhada e têm a oportunidade de colocar a mão na massa, peneirando a farinha *in natura* para fazer o próprio beiju —, e a Rota do Mel — em que os integrantes da associação de produtores do segmento apresentam os instrumentos utilizados e demonstram todas as etapas da extração do mel.

“Em sua oitava edição, a Rota Cultural Raízes do Brejo ainda é um produto

em consolidação. Seguimos construindo e potencializando os roteiros e esperamos que, em três ou quatro anos, esses destinos sejam uma rota consolidada. Acredito que estamos caminhando para que isso aconteça o mais cedo possível”, completa Josenildo.

Amanhã, a programação especial em Lagoa de Dentro encerra-se com uma Festa das Crianças, marcada para às 14h, na orla da Lagoa Francisco Soares. Após

a passagem pela cidade, o circuito itinerante seguirá em direção ao município de Alagoinha, onde permanecerá de 29 de outubro a 1º de novembro. O calendário ainda inclui paradas em Juarez Távora (5 a 8 de novembro), Dona Inês (12 a 15 de novembro), Guarabira (19 a 22 de novembro), Píripituba (26 a 29 de novembro), Belém (3 a 6 de dezembro), Pilõezinhos (10 a 13 de dezembro) e Duas Estradas (17 a 20 de dezembro).

FIM DE SEMANA

Parques da capital oferecem atividades para o público infantil

Cinco espaços públicos de lazer em João Pessoa recebem, hoje, uma programação gratuita, promovida pela Prefeitura Municipal, em comemoração ao Mês das Crianças. A agenda festiva oferece apresentações de teatro, circo e música, além de brinquedos e da distribuição de guloseimas para o público infantil. As atividades acontecem nos bairros de Bancários, Valentina Figueiredo, Bessa, Roger e Mangabeira. Além disso, haverá sessões gratuitas de filmes de animação no Cinema Passeio, que fica no bairro da Torre.

No Parque das Três Ruas, nos Bancários, a festa — realizada em parceria com o comitê gestor do local — começa às 16h30, no Recanto das Crianças, com apresentações do Circo Millennium e da Banda Planeta Mágico.

Também às 16h30, o Parque Linear do Valentina se-



Foto: Divulgação/Secom-JP

Além das atrações habituais, a Bica receberá um espetáculo e brincadeiras de palhaço

dia o espetáculo *A história do anel*, encenado pela Companhia de Teatro Trem Bão, e uma *performance* do Circo Palhaço Wolverine. No Parque Parahyba II, no Bessa, o público poderá acom-

panhar, no mesmo horário, uma apresentação de Michael Jackson Cover e a participação da Turma do Palhaço Malukinho.

Já no Parque Zoobotânico Arruda Câmara, a Bica,

que fica no Roger, a programação especial para as crianças começa às 12h, com a peça teatral *Pinóquio* Pipi. Também a partir do meio-dia, o Centro Cultural

de Mangabeira abre espaço para o espetáculo *Bora andar* e o Circo das Estrelas.

Além das atrações artísticas, os espaços contarão com brinquedos infláveis e pula-pula, assim como a distribuição de pipoca e algodão-doce.

Cinema

Coordenada pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), a agenda do Mês das Crianças contempla, ainda, o Cinema Passeio, situado na Avenida Capitão João Freire, nº 186, no bairro da Torre. Hoje e amanhã, o local oferece exibições gratuitas de curtas e longas-metragens de animação, com classificação livre.

Às 16h de hoje, será projetado o longa *Além da lenda* — O filme, de Marcos França e Marília Mafé. Às 19h, entram em cartaz os curtas *O mundo de Lúrio*, de Amanda Fernandes, e *Celeste*, de

Fernando Macedo.

Amanhã, a partir das 16h, será a vez de o público conferir os curtas *Sebastiana*, de Cláudio Martins; *Juzé*, de Raquel Garcia; e *Adeus*, de Marília Feldhues. A agenda terminará, às 19h, com a exibição do longa *Luz, animação*, de Eduardo Calvet.

Apesar da gratuidade, os interessados devem retirar os ingressos uma hora antes de cada exibição, como informou a Prefeitura Municipal.

Conforme a prefeitura, espaços contarão com brinquedos e pula-pula, além da distribuição de guloseimas

DANÇA

A dois passos do Paraíso

A companhia Focus apresenta-se em João Pessoa, hoje e amanhã, com *Entre a pele e a alma*, espetáculo com canções originais na voz de Ney Matogrosso

Obra estreou no Theatro Municipal do Rio de Janeiro em 2024

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O *jardim das delícias terrenas*, quadro emblemático do holandês Hieronymus Bosch, retrata, em três segmentos, o “começo”, o “meio” e o possível “fim” da humanidade, com certa ideiação medieval. De um lado, a concepção cristã do homem, que tem como berço o Jardim do Éden; do outro, o Inferno e suas torturas; no meio, os prazeres mundanos assinalados no título. Munida dessa inspiração complexa e simbólica e de uma trilha sonora interpretada por Ney Matogrosso, a Focus Cia. de Dança, do Rio de Janeiro, criou o espetáculo *Entre a pele e a alma*, que terá duas apresentações em João Pessoa — hoje, a partir das 17h, e amanhã, às 18h, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural. Os bilhetes estão à venda no *site* Ingresso Digital e custam de R\$ 15 (meia entrada popular) a R\$ 60 (inteira convencional).

O espetáculo, dividido em dois atos, reúne 10 bailarinos do quadro fixo da companhia. Por meio da coreografia, assinada por Alex Neoral — também diretor artístico —, o elenco reconta a história proposta por Bosch, mas no sentido contrário ao da leitura do quadro: as primeiras cenas contemplam o Inferno, conceitualmente mais sombrio.

“Você vê a consequência dessa falta de limite do ser humano, que é a expulsão do Paraíso.

Eu começo com um casal, como se fosse o último do mundo que pudessem proliferar. Para as pessoas do Inferno, eu me inspirei nas figuras híbridas [de Bosch]. Como seria um pavão misturado com um cachorro? Ou um coelho misturado com um cavalo?”, detalha Alex.

O público ruma, então, para o centro da tela original, com o “Banho de Vênus” — homens e mulheres, interagindo juntos num luxurioso lago. No palco, personagens integram um bloco de Carnaval, imbuído num clima de permissividade. Já na porção final do espetáculo, há o retorno ao Éden, e a reconciliação com Deus, na figura transmutada de pássaro branco.

“Temos Adão e Eva que ao em vez de se vestirem, como no Paraíso, eles se despem para voltar para Deus, e tudo termina como se fosse o início do tríptico [estilo tripartite da moldura de *O jardim das delícias terrenas*]. O pássaro tem um “quê” de Ney Matogrosso, com uma saia de franjas, como se ele pudesse representar esse ‘meu’ Deus. E com certeza pode”, declara.

Deus-pássaro

A trilha sonora, a propósito, foi composta por Sacha Amback e Paula Raia e lançada nas plataformas digitais em formato de EP. A voz de Ney é a “cereja do bolo” de algumas faixas, define o diretor. E, diferentemente de outros espetáculos, em que

as canções são adicionadas depois da coreografia pronta, aqui elas foram escritas com a produção em andamento.

“Sacha é o diretor musical do *show* de Ney e isso facilitou bastante a nossa comunicação. O cantor é uma pessoa muito acessível, e aceitou positivamente esse convite para gravar, pela primeira vez, a trilha de um espetáculo de dança contemporânea. Fiquei ‘enciumado’ por liberar as músicas: nas plataformas, elas ficam sendo do mundo”, brinca.

ONDE:

■ TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa).

A cenografia de Natália Lana é outro elemento fundamental para a narrativa. Dois voais pretos e vários tecidos vermelhos, que se assemelham a vísceras, são vistos no palco na primeira parte, referente ao Inferno, e utilizados de forma a compor a coreografia; em determinado momento, os corpos são como troncos, obstaculizando os caminhos do homem.

“No segundo ato, a gente tem uma cortina de cadarços

coloridos, trazendo essa ideia da serpentina, do Carnaval. Para executar, manusear todo esse cenário, a gente tem pelo menos quatro técnicos, fora a iluminação. Nos figurinos, assinados pelo João Pimenta, a gente tem uma média de quatro peças por cada bailarino, sendo 70 no total”, assevera o diretor.

A complexidade da estrutura está espelhada, justamente na coreografia, de difícil execução em alguns momentos. O elenco de *Entre a pele e a alma* é o que reúne o maior número de bailarinos, considerando o catálogo da companhia, cinco homens e cinco mulheres. Vindos de várias partes do país, eles também ajudaram na construção desses movimentos.

“Eu fico bem orgulhoso de mostrar [com o elenco] um pouquinho desse ‘Brasilzão’, tão continental, tão rico nas suas diferenças. Isso é tão positivo para a companhia, para esse coletivo que vai participar e modificar a criação, porque eu acredito muito que o elenco que está em todas as apresentações, tem o fator do intérprete. Eu busco personalidade”, crava.

Sair pensante

A Focus Cia. de Dança foi criada em 1997, por Alex Neoral e Tatiana Garcias e, recentemente, foi declarada Patrimônio Histórico, Cultural e Artístico, de Natureza Imate-

rial, do Rio de Janeiro. As canções que você dançou pra mim, inspirado pelas músicas de Roberto Carlos, e o contrastante *De Bach a Nirvana* são dois espetáculos desenvolvidos no período.

Ao longo de 2026, a Focus manteve ativos, nos palcos do Brasil, 10 empreitadas diferentes, com um elenco misto, calçado em bailarinos que estão em atividade no grupo há mais de uma década, e outros, recrutados há meses. *Entre a pele e a alma*, por sua vez, estreou há dois anos na cidade natal da companhia e conta com o apoio da Petrobrás.

A grandeza do projeto, conforme Alex, repousa na possibilidade que tem de incidir na plateia por meio de imagens e de sentimentos tão intrínsecos e ancestrais do ser humano, já que o território limítrofe indicado no nome do espetáculo é, não por acaso, a “carne”. O estranhamento é uma das chaves que ativam, na sessão, essas memórias comuns a todos nós.

“A gente sabe que o Brasil é diferente, mas não muda tanto de uma região para a outra. Acredito muito que o espetáculo toca nesse lugar da música do Ney Matogrosso, porque é interessante você poder ouvir uma canção dele pela primeira vez. É importante ver que o público sai, normalmente, pensante, emocionado, mexido com tudo isso”, conclui.

Foto: Renato Mangolin/Divulgação

Com direção artística e coreografia de Alex Neoral, o espetáculo tem canções de Sacha Amback e Paula Raia

Artigo

Carlos Pereira

Engenheiro e jornalista | cpesilva15@gmail.com

Professoras da minha vida

Uma das verdades desta vida é que ninguém esquece a primeira professora. O meu velho pai, já nos seus últimos dias de vida, com quase 90 anos, às vezes não se lembrava de nomes e datas de entes queridos, mas jamais esqueceu o tempo em que frequentou, pela primeira vez, uma escola na sua querida Tacima e recordava, com profundo respeito, os ensinamentos de sua primeira professora.

No dia 15 de outubro, comemorou-se o Dia do Professor, e hoje relembro os umbrais do velho Grupo Escolar Santo Antônio, em Jaguaripe, onde vesti a primeira farda e tomei contato com dona Durvalina Falcão — a minha primeira professora. Em um tempo no qual a mestra era única para todas as matérias, ela me ensinou durante os três primeiros anos do então curso primário, preparando o aluno para o temível exame de admissão ao curso ginásial no Liceu Paraibano.

Português, Matemática, História, Geografia e Ciências — dona Durvalina até parece que sabia de tudo. De estatura mediana, mais para alta nos padrões da época, pele alva bem cuidada, ves-

tidos sempre discretos e cores sóbrias, tinha uma característica que a marcou para sempre — o jeito de arrumar os cabelos. Tinha-os em grande quantidade e jamais os expôs desalinhados ou sequer soltos sobre os ombros. Isso porque usava como penteado, um coque bem feito disposto sobre toda a cabeça, dando-lhe um ar senhorel, respeitável e sobretudo nobre. Ao ver depois Grace Kelly no cinema, notei que a atriz usava o mesmo tipo de penteado de dona Durvalina.

Suas aulas eram dadas com proficiência dentro de um clima de respeito e obediência, num tipo de disciplina que era alcançada sem demonstrações

de arrogância ou necessidade de ameaças. Eram momentos agradáveis, até muitas vezes marcados pela ternura de uma professora que mais parecia uma mãe — ela que nunca chegou a se casar. Admoestava com firmeza, porém sabia fazê-lo com a delicadeza dos que entendem que gritar não significa ser ouvido.

Um dia, um problema qualquer a levou a fundar uma escolinha particular na mesma rua onde funcionava o Santo Antônio — o Instituto Frei Afonso. Numa casa alugada da Primeiro de Maio, ela passou a receber alunos e ex-alunos, preparando-os principalmente para o exame de admissão ao Liceu Paraibano.

Foto: Reprodução/Google



“Lições que recebi também, no velho Liceu Paraibano”

Crônica

Tiago Germano

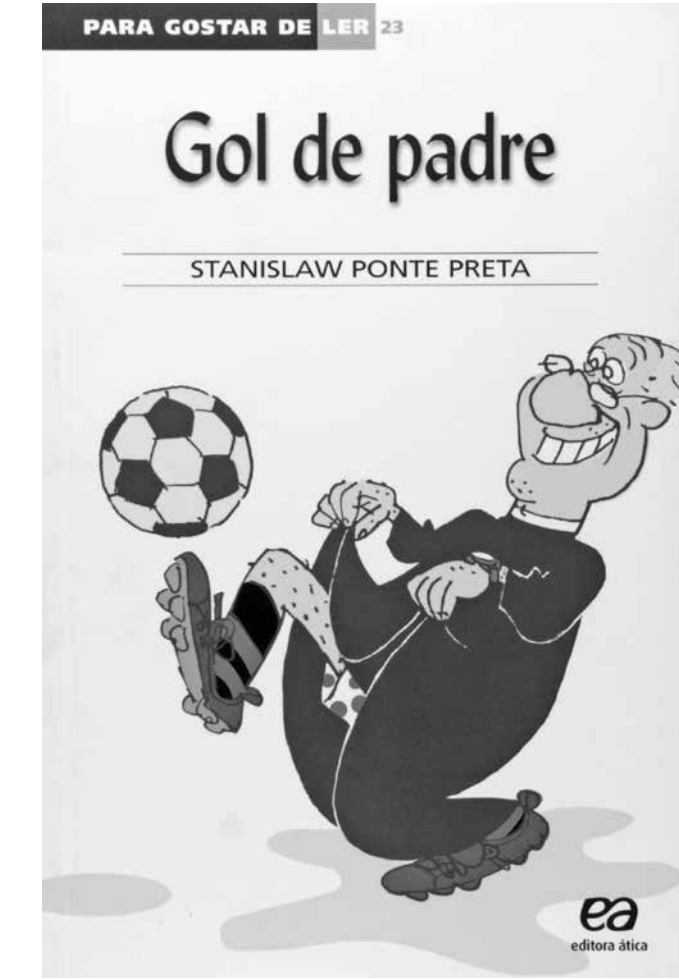
Jornalista e escritor | tiagodantasgermano@gmail.com

O esquerdomacho da crônica

A essa altura do campeonato, ninguém há de discordar que tem mais reaçã do que gente entre os roqueiros brasileiros dos anos 1980/1990. Lobão e Roger, do Ultraje a Rigor, são apenas alguns dos piores entre eles, mas poderia citar outros vários, da Paula Toller, do Kid Abelha, ao nosso quase conterrâneo Rodolfo, dos Raimundos. No espectro da polarização política, inclusive, já muito se discutiu se Renato Russo ou Cazuzu, por exemplo, estariam mais para lá ou para cá hoje, uma dúvida que considero genuína, e para a qual jamais teremos uma resposta definitiva, haja vista o processo de radicalização tão assimétrico das figuras citadas.

No âmbito da literatura, é famoso o caso de Rachel de Queiroz, que chegou a integrar as fileiras do Partido Comunista Brasileiro nos anos 1930 apenas para, anos depois, apoiar a Ditadura Militar. Vocês devem ter visto o bate-boca entre a autora de *O quinze* (1930) e o também escritor Caio Fernando Abreu, num vídeo recém-viralizado do programa *Roda viva*, que foi ao ar em 1991. O corte, nesse caso, não parece me deixar dúvida: a preço de hoje, Rachel teria no armário alguns esqueletos e uma camisa da Seleção Brasileira pronta para beirar o muro do quartel, como dizem que fez uma imortal colega sua, aqui da Academia Paraibana de Letras, depois do resultado desfavorável nas últimas eleições presidenciais.

Falatórios à parte, acabo de sair da leitura de *Gol de padre* e outras crônicas (Ática, 1997), de Stanislaw Ponte Preta, com



Gol de padre reúne crônicas de Stanislaw Ponte Preta

uma pulga atrás da orelha. O livro é uma coletânea de textos do cronista (na verdade um heterônimo do escritor carioca Sérgio Porto) para a inesquecível coleção *Para gostar de ler*. Sou um fã incondicional da série, e juntamente com a escritora Manu Coutinho lançamos um clube de leitura inspirado na coleção, voltado para pequenos leitores no Centro Estadual de Arte (Cearte), onde lecionamos.

O “envelhecimento” da coleção é um tema que abordo na minha coluna bimestral do *Correio das Artes*, neste mês (uma edição por sinal histórica, com capa em *braille* e páginas adaptadas para pessoas

de baixa visão). Trato de uma certa miopia do tempo, muito própria da crônica. Ocorre que a *Para gostar de ler* foi organizada por Jiro Takahashi nos anos 1970, num espírito de época bem diferente do de agora (ou talvez nem tanto...). A começar pelo português, anterior ao Acordo Ortográfico de 1990, muito da linguagem e do que se considerava humor naquele tempo hoje beira o criminoso, sem nenhum exagero.

Tomemos como exemplo a crônica “O inferninho e o Gervásio”. Nele, um casal comemorando bodas decide celebrar a data num restaurante. Passeando por Copacabana, Gervásio dá o braço à espo-

Lá, voltei a frequentar suas lições e fiquei pronto para o exame e consegui aprovação.

Depois de dezenas de anos, tendo vivido boa parte da minha vida, um dia qualquer, durante uma missa, na Igreja de Lourdes, a vi de relance. Tive vontade de cumprimentá-la, de abraçá-la, de beijar-lhe as faces e dizer-lhe que nunca a esquecera e que as suas lições tinham sido fundamentais para a minha vida — não o fiz e ainda hoje me arrependo.

Lições que recebi também, no velho Liceu Paraibano, das inesquecíveis professoras Daura Santiago Rangel (que sabia mais Matemática do que todos os professores da época), Argentina Pereira Gomes (que me ensinou a gostar de Português) e dona Maury Albuquerque que assumiu a cadeira de Francês em lugar do velho Celestin Marius Malzac e foi uma das melhores mestras que tive.

Em mais um 15 de outubro, neste tempo em que os mestres são tão pouco reconhecidos, as homenagens por tudo quanto contribuíram para a minha formação de estudante e cidadão — elas que foram as professoras da minha vida.

sa, uma mulher que sequer é nomeada e cisma em querer jantar num “inferninho” desses “onde o diabo não entra para não ficar com complexo de inferioridade”, e uma “mulher-família” (*sic*) só pisaria para matar a curiosidade de “como é que as outras se viram”. Ocorre que Gervásio é popularíssimo no estabelecimento. Todos o conhecem: do recepcionista que o leva até a mesa habitual ao garçom que mal lhe oferece o cardápio, já vai perguntando se ele deseja o mesmo prato de sempre.

Lá pelas tantas, quando o pianista do lugar pergunta se o Gervásio vai dançar com a dama da vez “aquele samba reboladinho”, a esposa pede para ir embora e entra num táxi soltando fogo pelas ventas. Revoltada com a vida de solteiro levada pelo marido, na sua ausência, ela começa a achincalhá-lo. O casal entra numa discussão, até que o taxista senta o pé no freio e se intromete na briga: “Doutor Gervásio, não faça cerimônia: o senhor querendo eu dou umas bolachas nessa vagabunda, que ela se aquieta logo”.

Um trecho duro de engolir, de um autor que, entre a direita e a “subversiva” (como chamava carinhosamente a esquerda), chutava sempre com a canhotas, criando inclusive o *Festival de Besteiras que Assola o País (Febeapã)* para satirizar os eventos decorrentes do Golpe Militar de 1964. Sabe o “esquerdomacho”, aquele homem que na planta é progressista, mas na obra é conservador? Pois essa e outras várias crônicas do volume não mentem: Stanislaw Ponte Preta talvez tenha sido o seu precursor.

Astier Basílio

Escritor | astierbasilio@gmail.com

Foto: Divulgação



Poeta e crítico literário, Kozlov lançou a revista Prosodia

Vladimir Kozlov

Vladimir Kozlov tem 46 anos. Além de poeta é jornalista e crítico literário. Mora em Rostov do Don. Publicou quatro livros de poemas. Em 2014, fundou uma das mais importantes revistas de poesia em circulação da Rússia hoje, *Prosodia*.

Vontade

Cavalo morto, um moço embaixo,
erguê-lo o moço não podia.
No pé do moço, um estilhaço.
Tudo ocorreu faz uns dois dias.

Sob o cavalo que morreu,
o cavaleiro, vinte anos.
O pé ficou preso no arreio.
Achar que há pé é um mero engano.

Ao oeste os seus foram ligeiros.
Correndo sem olhar pro lado.
Cada vez mais vinha um mau cheiro,
no chão, dos rostos retalhados.

É este o chão, o mesmo chão,
que pra vencê-lo não há jeito.
Ali há só mortos e paus
quebrados a sair do peito.

É Vasnetsov ou Vereshchagin? ⁽¹⁾
É de qual época este abutre?
Num passo só com o “elmo a água” ⁽²⁾
E um “Deus conosco” que se incute.

Chão ordinário de combate,
lugar comum do combatente,
do qual ninguém irá lembrar-se
só o ancestral sobrevivente.

No chão atemporal se pensa,
já se arrastou, não solta mais:
Ele não vê mais diferença
da alma dos mortos com as demais.

Mas quando os marinheiros vinham,
barro gritou: “Ninguém se move!”,
Não iam pegá-lo, então, assim,
quem ajudou foi o revólver,

porém, pegaram-no. O perneta
cruzou por obras, ventania,
pressão, urgências, longas retas -
que um com dois pés não chegaria.

Sim, há o milagre da vontade
Perante a morte já visível,
que corta o chão pela metade
e à face põe um olhar terrível.

(1) Referência aos pintores russos Viktor Vasnetsov (1848-1926) e Vasili Vereshchagin (1842-1904)
(2) Citação ao poema épico do século XII “Conto da Campanha de Ígor”.



A dança do filho

Cores dos galhos dos pardais,
o inverno faz folhas dessa espécie.
O galho de amor se rasga em ais,
E o principal: ele nem se mexe.

O que? Que estás fazendo, filho?
Como é? Há dança nos teus passos?
Como é os galhos te abrem o trilho
da música tão simples dos pássaros

O tanto que há de movimentos
no mundo teu, há em mim pesar
Só ergui a mão e num momento
no galho os pássaros calaram-se.

(2017)

Colunista colaborador, de Moscou (Rússia)

MÚSICA

Val Donato faz dois *shows* em um na Vila do Porto

Cantora toca canções de seu novo registro ao vivo e depois clássicos do rock

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Em novembro de 2024, quando lançou o contemplativo *Matriz* nas plataformas digitais, a cantora e compositora Val Donato apontou a conexão entre elementos do universo como conceito central do trabalho. Colaborativo por excelência, o álbum ganhou no dia 9 um registro audiovisual homônimo (disponível no canal da artista no YouTube), filmado na varanda do Hotel Globo, no Centro Histórico da capital. Para comemorar o feito recente e, de quebra, seus 20 anos de carreira, Val faz *show* em dose dupla hoje, na Vila do Porto (Varadouro, JP). A festa começa às 21h30 com a banda Os Eloquentes, enquanto Val fará a íntegra de *Matriz* às 23h (com participações de Sandra Belê, Toni Silva e Lukete) e, em segundo momento, às 0h15 de domingo, cantará os *covers* de *rocks* que marcaram sua trajetória. Os ingressos estão à venda no Sympa por R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia).

A cantora lembra da vontade genuína em realizar um trabalho bem feito, ao lado de artistas como Sandra, Toni, Juzé, Seu Pereira e Walter Villaça, outrora guitarrista da banda de Cássia Eller: “Todo mundo muito empenhado. O dia tava lindo, colaborou demais. Realmente, é um dia que ficou marcado na minha vida. Nunca vou esquecer”.

Olhando para as duas décadas de estrada, Val Donato classifica o percurso como sendo dotado de progresso. “Uma coisa que

eu sempre tive em mente é me observar ao longo dos anos e perceber uma evolução a cada ano”, comenta acerca de sua autoavaliação, pautada por critérios como reconhecimento, questões pessoais e variáveis profissionais. Tendo constatado o aperfeiçoamento se descortinar aos seus olhos, degrau a degrau, o fundamental, para ela, é “seguir na mesma pegada e aprendendo com os erros, vendo o que a gente pode melhorar”.

Deixando entrever o caderno de repertório dos *covers* da noite, Val adianta pelo menos dois clássicos do Rage Against the Machine, como “Killing in the name”, além de canções de Deep Purple, Nirvana, Metallica, System of a Down, Red Hot Chili Peppers,

Raimundos, Titãs... “Só pedrada”, como ela mesma diz. Os violões e guitarras estão a cargo de Rafael Chaves e Nido Fernandes, sincronizados pela bateria de Filipe Soares e com base sonora sustentada pelo baixo de Junior Blaw.

Para além das telas do *streaming*, o audiovisual, que conta com 15 faixas — sendo oito do álbum *Matriz*, duas canções de *Café amargo* (seu primeiro álbum, de 2015), e outros cinco *singles* — deve virar disco, com previsão de lançamento nas plataformas fonográficas ainda em novembro deste ano. Outro *single*, em parceria com Toni Silva (talvez com um *feat* especial) e já em fase de finalização, também desponta no horizonte criativo de Val Donato.



ONDE:
■ VILA DO PORTO
(Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro, João Pessoa).

Val Donato, com a banda: noite de música em dobro

Foto: Max Brito/Divulgação

TEATRO

Peter Pan da Argonautas volta aos palcos hoje

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Criada pelo escritor e dramaturgo britânico-escocês James Matthew Barrie (1860-1937), a história do garoto que nunca cresce e habita a Terra do Nunca é revisitada em remontagem paraibana homônima da Cia. de Teatro Argonautas. Formata-do para musical, *Peter Pan* está em cartaz hoje e amanhã, sempre às 17h, no Teatro Ednaldo do Egypto, em Manaíra (JP). Os ingressos custam R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (estudante) — mais informações pelo telefone (83) 98861-5501.

Assinando a adaptação do texto e a direção-geral do espetáculo (montado em 2012), Tony Silva explica se tratar de um retorno aos palcos paraibanos. O regresso celebra 25 anos da companhia teatral, famosa ao público doméstico por montagens para o público mirim. “É de interesse nosso manter todos os espetáculos da companhia vivos, com um leque de opções para crianças e adultos”, afirma Tony

Segundo o diretor, o enredo, fiel ao texto original, vai direto ao ponto e não apresenta grandes surpresas, desen-

volvendo a história do garoto mágico que lança o convite a Wendy e seus irmãos a viverem grandes aventuras em terras oníricas contra o famoso líder dos piratas, Capitão Gancho. “O interessante para esse espetáculo é a releitura que fazemos. A trilha sonora especial, feita por Antero Reis, gravada em estúdio. São músicas lindas, com coreografias montadas por Adriano Marcos. É um espetáculo em que adultos e crianças se comunicam, interagem e se divertem”.

No elenco figuram os atores e atrizes Paulo Eduardo (Peter Pan), Gaby Lopes (Wendy), Murillo Moura (João), Alfredo Pereira (Miguel e Crocodilo), Epitácio Souza (Capitão Gancho e George), Manuella Mendes (Sra. Darlyn, Sereia e Menino Perdido), Valmir Correia (Smee e Cacique) e Helena Ribeiro Souto (Naná, Pirata e Menino perdido).

ONDE:
■ TEATRO EDNALDO DO EGYPTO (Av. Maria Rosa, nº 284, Manaíra, João Pessoa).



Foto: Divulgação

Companhia celebra os 25 anos de sua primeira montagem da peça

AMANHÃ

Xulé à la Carte tem apresentação no Sesc

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Carro-chefe da Trupe Arlequin, o espetáculo de palhaçaria *Xulé à la carte* (classificação livre) será apresentado hoje, às 17h, no Teatro do Sesc Centro, em João Pessoa. Com números cômicos e repleto de momentos de interação com a plateia, a peça integra a programação do projeto Domingo no Sesc. A entrada é franca.

Na praça desde 2017, o espetáculo tem tido boa adesão de público e entre os festivais por onde a produção vem passando, conforme afirma o ator e dramaturgo Diocélio Barbosa. “Dentro do repertório da gente é o espetáculo mais antigo em atividade. E é o que está mais circulando também”, destaca ele, ao lembrar das excursões de trabalho pelas regiões Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil, sem contar as terras estrangeiras, por cidades como Lisboa e Porto (Portugal), San Martín e Avelaneda (Argentina) e Bogotá (Colômbia).

Condutores da apresentação, os palhaços Xulé (Diocélio) e Pipoca (Jona-

than Silva) encarnam situações inusitadas e bem-humoradas, sendo a interação com os espectadores um elemento marcante da experiência cênica, como explica o dramaturgo: “Xulé é um cliente de um restaurante que é atendido por um garçom super atrapalhado, cômico. E aí, aos poucos, nós vamos oferecendo ao público um *menu*”, daí a menção à expressão francesa “*a la carte*”.

“São vários pratos de comichidade, vários quadros, né? Todos os quadros têm uma interação muito direta, uma comunicação muito direta com o público. Por isso que a gente sempre diz que a cada espetáculo, ele tem uma característica diferente, porque ele é criado junto e com a plateia. Então, para a gente, o palco é a plateia e a plateia é o palco”.

ONDE:
■ TEATRO DO SESC (Sesc Centro de Cultura, Arte e Esporte, R. Desembargador Souto Maior, nº 281, Centro, João Pessoa).



Foto: Roan Nascimento/Divulgação

Peça da Trupe Arlequin integra edição do Domingo no Sesc

Arte e Vida

Madalena Zaccara
Professora | madazaccara@gmail.com

Exorcismo à apologia do feminicídio

O direito de decidir politicamente para as mulheres está ligado ao movimento sufragista que marcou o fim do século 19 e a primeira metade do século 20. Votar e serem votadas, parece simples hoje, mas foi luta. O sexo dito “frágil” desafiando as restrições civis de sua época. Para as sufragistas britânicas, esse direito foi conseguido em 1918. Em termos de Brasil, o voto feminino aconteceu somente em 1932. Em tempo: o Rio Grande do Norte (parte deste país vanguardista intitulado Nordeste) foi o pioneiro, em 1927, em relação ao voto feminino no país.

O direito de vida ou morte dos homens em relação às mulheres é ancestral. Vamos ficar na Grécia como referência. No gineceu grego sobreviver dependia do pátrio poder. O feminicídio, crime cometido contra a mulher por razões de gênero, é moderno como contravenção. Sua criminalização aconteceu no Brasil, por exemplo, somente a partir de 2015 quando o nosso Código Penal passou a tipificar o feminicídio como crime e incluí-lo na lista de crimes hediondos. Mas continuam nos matando.

Nossas avós lutaram pelo direito de voto. Nós ainda lutamos para que nossa morte receba, na prática, a devida punição. O grito de guerra “Nem uma a menos” foi (e é) um símbolo desse combate ao feminicídio e à violência de gênero. Afinal, em 2025, 1.571 mulheres foram mortas por serem mulheres e 62,5% dos crimes ocorreram dentro das residências das vítimas descartando, assim, as ruas como locais específicos de violência e a *performance* de Âmélia (a que era mulher de verdade) como alternativa e proteção.

É muita luta para escapar da morte que aumenta, estatisticamente, neste 2026 que ora vivemos. Ano fatídico no qual elegemos (nós mulheres também, atitude para mim particularmente incompreensível) esse fantoche das mídias, a autoproclamada antifeminista Eduarda Campopiano e seu discurso. Simone de Beauvoir, para citar uma teórica icônica, deve tremer de indignação, em outra dimensão qualquer porventura existente, escutando o pensamento do atual segundo sexo. Emburrecemos? Umberto Eco declarou: “O drama da *internet* é que ela promoveu o idiota da aldeia a portador da verdade”, ao receber o título de Doutor Honoris Causa em Comunicação e Cultura na Universidade de Turim. É uma boa explicação. A Campopiano era “*influencer*”.

O artivismo é a união entre a arte e ativismo político para lutar contra injustiças sociais. Ao transformar estatísticas em manifestações estéticas artistas ativistas conseguem humanizar as vítimas e provocar reflexões. Do México, com a intervenção Zapatos Rojos, de Elina Chauvet (quando a artista reuniu centenas de sapatos femininos pintados de vermelho e os espalhou por praças públicas simbolizando a ausência física das vítimas), ao nosso Brasil (onde a artista Pannmela Castro utiliza o grafite nos muros das cidades para conscientizar a população sobre os direitos das mulheres e a aplicação da Lei Maria da Penha), tirar o debate do campo do jurídico e leva-lo para o real é a meta artista.

A relação entre arte e política envolve a capacidade das expressões estéticas de questionar, refletir, consolidar ou transformar as estruturas de poder na sociedade. Fazer arte é também uma forma de resistência. Artistas utilizam ferramentas digitais, vídeos virais e intervenções urbanas para ampliar o alcance de protestos e reflexões identitárias ou territoriais.

Na nossa luta, as palavras de ordem são novamente: “Nem uma a menos” dirigidas especialmente à Eduarda Campopiano e seus seguidores.



Foto: Divulgação

“O artivismo é a união entre a arte e ativismo político”

Colunista colaborador

Foto: Reprodução/Facebook @duda.falcão.79



Duda Falcão ministra
oficina de criação e
Flávia Carolina
apresenta
espetáculo

LITERATURA

Arte da Palavra recebe artistas

Evento do Sesc terá oficina com Duda Falcão e
apresentação de Flavia Carolina em JP e CG

Foto: Divulgação



Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O Serviço Social do Comércio (Sesc-PB) promove a nova edição do projeto cultural Arte da Palavra, a

partir desta semana, em João Pessoa e Campina Grande. As vagas são gratuitas, mas limitadas: as inscrições são feitas por meio do portal sescpb.com.br.

Flávia Carolina, goiana radicada em São Paulo, apresenta a *performance* teatral *Peito memória*, no segmento Circuito Oralidades (amanhã, às 17h, no Sesc Centro de JP; e terça-feira (20), às 15h, no Sesc Centro de CG).

Já o escritor gaúcho Duda Falcão ministra a “Oficina Criando mundos e personagens fantásticos” (amanhã e terça-feira, no Sesc Centro de JP, e quinta-feira (22) e sexta-feira (23), no Sesc Centro de CG, sempre das 9h ao meio-dia).

Flávia Carolina é atriz, ilustradora e cantora. *Peito memória* mescla poesia, canções autorais e execução de instrumentos percussivos em uma experiência de proximidade com o público. Flávia conecta esse material com outros, subjetivos, baseados em

experiências pessoais. Na sequência, o Sesc PB apresenta o Encontro de Corais da Longevidade, realizado graças ao Trabalho Social com Pessoas Idosas (TSPI). Os convocados: o Coral Renascer, do Sesc João Pessoa; o Coral Sesc Rainha da Borborema; o Coral Vozes Savinianas; Coral 60+ do Instituto do Envelhecimento da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); e o Coral Nossa Senhora de Fátima.

Também licenciado em História, Duda Falcão é referência dentro de seu segmento no Brasil, sendo autor da

antologia de contos *Mauso-lêu* (Avec Editora, 2020) e do *Guia da literatura fantástica* (Metamorfose, 2023). A oficina que ele traz para a Paraíba pretende explorar, por meio de exercícios de escrita criativa, o fantástico, a fantasia, a ficção científica e o horror, complementados por reflexões em torno da construção de mundos na ficção e de arquétipos de personagens. Essa atividade é voltada para o público maior de 16 anos.

ONDE:

■ SESC CENTRO DE CULTURA, ARTE E ESPORTE (R. Desembargador Souto Maior, nº 281, Centro, João Pessoa).

■ SESC CENTRO (R. Giló Guedes, nº 650, Centro, Campina Grande).

Em Cartaz



Cinema

Programação de 15 a 21 de outubro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

DENTRO DA BALEIA (*Whalefall*). EUA, 2026. Dir.: Brian Duffield. Elenco: Austin Abrams, Elisabeth Shue, Josh Brolin. Suspense. Mergulhador é engolido por baleia e precisa sair antes que seu oxigênio acabe. 1h46. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 7:* sáb. e dom.: dub.: 13h10, 15h45, 18h15; leg.: 20h50; seg. a qua.: dub.: 15h45, 18h15; leg.: 20h50. CINESERCLA TAMBIA: *sala 4:* dub.: qui. a seg.: 16h20, 18h25; ter. e qua.: 16h20, 18h25, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 3:* dub.: qui. a seg.: 16h20, 18h25; ter. e qua.: 16h20, 18h25, 20h30.

ROSEBUSH PRUNING (*Rosebush Pruning*). Alemanha/Itália/Espanha/Reino Unido/EUA/Canadá, 2026. Dir.: Karim Ainouz. Elenco: Tracy Letts, Callum Turner, Elle Fanning, Pamela Anderson. Drama. Segredos de família rica aparecem depois que um dos filhos anuncia que vai morar com a namorada. 1h37. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 20h20; ter.: 20h10. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 11 (VIP):* leg.: 19h30.

SACRIFÍCIO (*Sacrifice*). Reino Unido/Grécia/Chipe/EUA/França/Itália/Austrália, 2025. Dir.: Romain Gavras. Elenco: Chris Evans, Anya Taylor-Joy, Vincent Cassel, John Malkovich, Salma Hayek. Suspense/ comédia. Estrela do cinema é refém de grupo radical que invade festa chique. 1h43. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 1:* leg.: 20h30.

STREET FIGHTER (*Street fighter*). EUA/ Japão, 2026. Dir.: Kitao Sakurai. Elenco: Jason Momoa, Cailina Liang. Aventura. Dois lutadores enfrentam uma competição oculta ao participar de um campeonato. 1h59. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 4:* dub.: 19h; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 4:* dub.: 13h50, 16h30; leg.: 19h15, 21h50. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 5:* dub.: 13h, 15h50, 18h40, 21h20; *sala 9:* dub.: 13h30, 16h15; leg.: 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 1:* dub.: 13h30, 16h15, 19h, 21h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala 5 (laser):* dub.: 16h, 18h20, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 1 (laser):* dub.: 16h, 18h20, 20h40. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 2:* dub.: 15h; *sala 3:* dub.: 16h15, 18h50, 21h15. PATOS MULTIPLEX: *sala 1:* dub.: 18h30, 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 3:* dub.: sáb. e dom.: 16h10, 18h40, 21h10; seg. a qua.: 18h40, 21h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb. e qua.: 16h30; dom.: 18h30; seg.: 20h30; ter.: 18h10. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: sáb. e dom.: 19h; seg. a qua.: 18h30.

PRÉ-ESTREIA

CARA DE BARRO (*Clayface*). Reino Unido/EUA, 2026. Dir.: James Watkins. Elenco: Tom Rhys Harries, Ruby Sear. Terror. Estrela de Hollywood em ascensão se submete a experiência que o transforma em um ser que muda de forma. 1h48. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 1:* dub.: qua.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 2:* dub.: qua.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 1:* dub.: qua.: 19h10, 21h15. PATOS MULTIPLEX: *sala 3:* qua.: dub.: 19h25. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 2:* dub.: qua.: 18h30, 20h50.

REAPRESENTAÇÃO

AKIRA (*Akira*). Japão, 1988. Dir.: Katsuhiro Otomo. Ficção científica/ animação. Numa Tóquio futurista, adolescente motoqueiro é transformado em ameaça psíquica por projeto

militar. 2h04. 14 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb.: 16h40. **Campina Grande:** CINE SÃO JOSÉ: sáb.: 16h30.

CARROS (*Cars*). EUA, 2006. Dir.: John Lasseter. Comédia/ animação. Jovem e arrogante carro de corridas vai parar em cidade do interior, onde aprende a ser humilde. 1h56. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 1:* dub.: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 2:* dub.: sáb. e dom.: 12h50. CINESERCLA TAMBIA: *sala 2:* dub.: 16h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 4:* dub.: 16h40. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 1:* dub.: 15h20. PATOS MULTIPLEX: *sala 1:* dub.: qui. a seg. e qua.: 15h20; ter.: 15h20, 19h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 1:* dub.: sáb. e dom.: 14h20; seg. a qua.: 16h50. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb., ter. e qua.: 14h.

ESPECIAL

ALÉM DA LENDA: O FILME. Brasil, 2022. Direção: Marcos França e Marília Maté. Comédia/ animação. Lendas do folclore brasileiro enfrentam seres místicos internacionais que querem roubar um livro sagrado. 1h26. Livre.

João Pessoa: ESPAÇO CINEMA PASSEIO: sáb.: 16h. *Entrada franca.*

ALWAYS LALISA (*Always Lalisa*). EUA, 2026. Dir.: Sue Kim. Documentário. Um ano da cantora estreando em carreira solo. 1h40. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 8:* leg.: sáb.: 15h.

JOGOS VORAZES: A CANTIGA DOS PÁSSAROS E DAS SERPENTES (*The Hunger Games: the ballad of songbirds & snakes*). EUA/ Canadá, 2023. Dir.: Francis Lawrence. Elenco: Rachel Zegler, Tom Blyth, Viola Davis. Aventura. Jovem é escolhido como mentor de uma competidora pobre nos mortais Jogos Vozares. 2h37. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 8:* dub.: seg.: 21h. CINESERCLA TAMBIA: *sala 4:* dub.: seg.: 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 3:* dub.: seg.: 20h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX: *sala 3:* dub.: seg.: 19h25. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 2:* dub.: seg.: 20h45.

JOGOS VORAZES: A ESPERANÇA – PARTE 1 (*The Hunger Games: mockingjay – part 1*). EUA/ Canadá/ França/ Reino Unido, 2014. Dir.: Francis Lawrence. Elenco: Jennifer Lawrence, Josh Hutcherson, Donald Sutherland. Aventura. Após ter interrompido os Jogos Vorazes, garota se transforma no símbolo de uma rebelião contra o governo autoritário. 2h03. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 8:* dub.: sáb.: 21h. CINESERCLA TAMBIA: *sala 4:* dub.: sáb.: 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 3:* dub.: sáb.: 20h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX: *sala 3:* dub.: dom.: 19h25. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 2:* dub.: sáb.: 20h45.

JOGOS VORAZES: A ESPERANÇA – O FINAL (*The Hunger Games: mockingjay – part 2*). EUA/ Alemanha/ Canadá/ França/ Reino Unido, 2015. Dir.: Francis Lawrence. Elenco: Jennifer Lawrence, Josh Hutcherson, Donald Sutherland. Aventura. Garota símbolo da rebelião contra o governo autoritário se prepara para a batalha final. 2h17. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 8:* dub.: dom.: 21h. CINESERCLA TAMBIA: *sala 4:* dub.: dom.: 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 3:* dub.: dom.: 20h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX: *sala 3:* dub.: dom.: 19h25. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 2:* dub.: dom.: 20h45.

LUZ, ANIMA, AÇÃO. Brasil, 2013. Direção: Eduardo Colvet. Documentário. A história da animação brasileira. 1h40. Livre.

João Pessoa: ESPAÇO CINEMA PASSEIO: dom.: 19h. *Entrada franca.*

RAN (*Ran*). Japão/ França, 1985. Dir.: Akira

Kurosawa. Elenco: Tatsuya Nakadai, Akira Terao. Drama/ guerra. Senhor feudal entrega seus domínios aos três filhos, mas isso os corrompe. Oscar de figurino. 2h40. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb.: 19h; seg.: 19h.

SPACE JAM: O JOGO DO SÉCULO (*Space jam*). EUA, 1996. Dir.: Joe Pytka. Elenco: Michael Jordan, Billy West (voz), Wayne Knight, Bill Murray. Comédia/ animação. Para enfrentar alienígenas, os Looney Tunes pedem ajuda ao astro de basquete Michael Jordan. 1h28. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 1:* dub.: sáb. e dom.: 13h.

CONTINUAÇÃO

AMELIA TOLEDO: LEMBRAR DE NÃO ESQUECER. Brasil, 2026. Dir.: Hélio Goldsztejn. Documentário. A vida e a obra da artista plástica. 1h22. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: seg.: 16h.

AS AVENTURAS DE TADEO E A LÂMPADA MÁGICA (*Tadeo Jones y la lámpara maravillosa*). Espanha, 2026. Dir.: Enrique Gato. Aventura/ comédia/ animação. Aventureiro acidentalmente libera um feitiço antigo e precisa resolver o problema. 1h34. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 8:* dub.: 13h30. CINESERCLA TAMBIA: *sala 2:* dub.: 14h50; *sala 3:* 16h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 4:* 14h50; *sala 5:* 16h30. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 2:* dub.: 17h15. PATOS MULTIPLEX: *sala 4:* dub.: 14h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 2:* dub.: sáb. e dom.: 14h, 16h; seg. a qua.: 16h. **Remígio:** CINE RT: dub.: dom.: 15h20; seg.: 14h. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: sáb. e dom.: 17h.

CORAÇÃO SELVAGEM (*Heart of the beast*). EUA, 2026. Dir.: David Ayer. Elenco: Brad Pitt, J.K. Simmons. Aventura. Ex-soldado ferido e seu cão lutam para sobreviver em região selvagem do Alasca e voltar para casa. 1h41. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 11 (VIP):* leg.: 16h45.

CORDELINA. Brasil, 2022. Dir.: Jaime Guimarães. Elenco: Odília Nunes. Drama. Atriz anada pelo interior apresentando um espetáculo. 1h10. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua.: 19h30.

AS CORES DO TEMPO (*La venue de l’avenir*). França/ Bélgica, 2025. Dir.: Cédric Klapisch. Elenco: Suzanne Lindon, Abraham Wapler. Drama. Primos herdam uma casa antiga e descobrem sobre a vida de uma antepassada do século 19. 2h05. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter.: 18h.

DIGGER (*Digger*). Reino Unido/ México/ EUA, 2026. Dir.: Alejandro G. Iñárritu. Elenco: Tom Cruise, Riz Ahmed, John Goodman, Sandra Huller. Drama/ comédia. Homem poderoso provoca desastre e tenta provar que é o salvador da humanidade. 2h08. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 11 (VIP):* leg.: 13h40.

GALINHA PINTADINHA: O FILME. Brasil, 2026. Dir.: Marcos Luporini e Juliano Prado. Vozes originais: Hannah, Paulka Zarta. Comédia/ animação/ infantil. Galinha precisa resgatar seu pintinho, entregue por engano ao gavião pela cegonha. 1h15. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 3:* sáb.: 13h15 (sessão para portadores do espectro autista); dom.: 13h15; seg.: 18h20 (sessão para portadores do espectro autista). **Remígio:** CINE RT: dub.: dom.: 14h.

HOPE: O PRIMEIRO IMPACTO (*Hope*). Coreia do Sul, 2026. Dir.: Na Hong-Jin. Elenco: Hwang Jung-Min, Zo In-Sung. Terror. Vilarejo é atacado por criatura misteriosa e habitantes agem de maneira estranha. 2h40. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 8:* dub.: ter. e qua.: 21h.

MINHA MELHOR AMIGA. Brasil, 2026. Dir.: Susana Garcia. Elenco: Ingrid Guimarães, Monica Martelli. Comédia. Amigas resolvem viajar juntas para visitar as filhas no exterior. 2h05. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 3:* qui. a dom. e ter.: 12h50, 15h30, 18h20, 21h; seg.: 12h50, 15h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 3:* 16h30, 21h30. CINESERCLA TAMBIA: *sala 3:* 18h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 5:* 18h25. **Patos:** PATOS MULTIPLEX: *sala 3:* 16h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 2:* qui. a ter.: 18h15. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb. e qua.: 20h30; seg.: 15h40.

MIRRORS Nº 3 (*Miroirs nº 3*). Alemanha, 2025. Dir.: Christian Petzold. Elenco: Paula Beer, Barbara Auer. Drama. Após o namorado morrer num acidente de carro, mulher é acolhida por outra que testemunhou, mas passa a desconfiar de suas intenções. 1h26. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 16h30; ter.: 16h.

MORTE E VIDA MADALENA. Brasil, 2026. Dir.: Guto Parente. Elenco: Noá Bonoba, Tavinho Teixeira. Comédia/ drama. Produtora de cinema enfrenta vários problemas pessoais enquanto tenta manter seu filme de pé. 1h25. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 15h.

NOSSO SEGREDO. Brasil, 2026. Dir.: Grace Passô. Elenco: Ju Colombo, Flip, Robert Frank. Drama. Família que vive um luto é abalada por revelação do filho caçula. Melhor filme no Festival de Gramado. 1h48. 14 anos.

Campina Grande: CINE SÃO JOSÉ: sáb.: 20h25.

OUTRA MAMÃE (*Other mommy*). EUA/ Irlanda, 2026. Dir.: Rob Savage. Elenco: Jessica Chastain, Arabella Olivia Clark, Karen Allen. Terror. Menina enfrenta uma entidade sinistra que sai de seu armário e que ela chama de “outra mamãe”. 1h33. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 1:* dub.: 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 8:* dub.: sáb.: 18h30; dom. a qua.: 16h10, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 4:* 15h50, 17h50, 20h. CINESERCLA TAMBIA: *sala 6:* dub.: 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 2 (laser):* dub.: 21h. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 1:* dub.: ter.: 19h10. PATOS MULTIPLEX: *sala 4:* dub.: 18h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 1:* dub.: 19h15. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 20h45.

PAPAYA. Brasil, 2026. Dir.: Priscilla Kellen. Vozes: Aretha Garcia Rollo, Tulipa Ruiz. Infantil/ animação. Semente sonha em voar e tenta não se enraizar na terra. 1h14. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb.: 15h. **Campina Grande:** CINE SÃO JOSÉ: sáb.: 15h.

RIO DE CLARICE. Brasil, 2026. Dir.: Eunice Gutman, Maria Luiza Aboim, Taciana Oliveira, Barbara Kahane, Nicole Allgranti. Elenco: Leticia Isnard, Leticia Spiller, Lucélia Santos. Drama. Cinco histórias baseadas em contos de Clarice Lispector. 1h21. 12 anos.

Campina Grande: CINE SÃO JOSÉ: sáb.: 18h50.

SE EU FOSSE VOCÊ 3. Brasil, 2026. Dir.: Anita Barbosa. Elenco: Cléo Pires, Rafael Infante, Glória Pires, Tony Ramos. Comédia. Mulher troca magicamente de corpo com o marido, 20 anos depois de isso ter acontecido com seus pais. 1h59. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 1:* 14h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 2:* qui., 16h20, 18h50, 21h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 3:* 14h, 19h15. CINESERCLA TAMBIA: *sala 2 (laser):* 19h, 20h50; *sala 4:* 19h, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 4:* 19h, 20h50. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 1:* qui. a ter.: 21h10. PATOS MULTIPLEX: *sala 4:* 16h45. **Remígio:** CINE RT: dom.: 17h; ter.: 16h.

UM TIO QUASE PERFEITO 3. Brasil, 2026. Dir.: Pedro Antonio. Elenco: Marcus Majella, Ana Lúcia Torre, Leticia Isnard. Comédia. Homem tenta lidar com a distância dos sobrinhos

enquanto tenta cuidar de bebê deixada na sua porta. 1h35. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 4:* 14h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 2:* 14h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 4:* 13h50. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 1:* 17h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 3:* sáb. e dom.: 14h; seg. a qua.: 16h30.

VERITY (*Verity*). EUA, 2026. Dir.: Michael Showalter. Elenco: Anne Hathaway, Dakota Johnson, Josh Hartnett. Drama/ mistério. Escritora é contratada para ser a *ghost writer* de autora *best seller* que não consegue terminar seu romance após um acidente, mas descobre anotações perturbadoras. 1h54. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 4:* leg.: 16h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 1:* dub.: sáb. e dom.: 15h20, 17h50, 20h30; seg. e ter.: 12h45, 15h20, 17h50, 20h30; *sala 6:* dub.: 13h20, 16h; leg.: 18h50, 21h40; *sala 10 (VIP):* leg.: 15h15, 18h, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 5:* dub.: 14h30, 17h, 19h30, 22h. CINESERCLA TAMBIA: *sala 3:* dub.: 20h45; *sala 6 (laser):* dub.: 16h20, 18h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 2 (laser):* dub.: 16h20, 18h40; *sala 5:* dub.: 20h45. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 2:* dub.: 19h, 21h10. PATOS MULTIPLEX: *sala 4:* dub.: 20h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 1:* dub.: sáb. e dom.: 16h50, 21h20; seg. a qua.: 21h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: dom.: 20h30; seg.: 18h. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: sáb. e dom.: 21h25.

VIRTUOSAS. Brasil, 2026. Dir.: Cíntia Domit Bittar. Elenco: Bruna Linzmeyer, Maria Galant. Drama/terror. Grupo de mulheres religiosas vão a retiro para desenvolvimento, mas a jornada se torna perigosa. 1h26. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 18h; seg.: 17h30; qua.: 16h. .

Teatro

HOJE

PETER PAN. Da Cia. Argonautas. Da obra de J.M. Barrie.

João Pessoa: TEATRO EDNALDO DO EGYPTO (Av. Maria Rosa, nº 284, Manaíra). Sábado e domingo, 17 e 18/10, 16h. Ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), antecipados pelo telefone (83) 9;8861.5501.

AMANHÃ

DANIEL DUNCAN. Humorista apresenta o show *Ao vivo* nas eleições.

João Pessoa: TEATRO DO SESC (Sesc Centro de Cultura, Arte e Esporte, R. Desembargador Souto Maior, nº 281, Centro). Domingo, 18/10, 19h. Ingressos: R\$ 60 (inteira), R\$ 40 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 30 (meia), antecipados pela plataforma Sympla.

Música

HOJE

CLARA POTIGUARA. Cantora se apresenta no 5º Festival da Cultura Indígena.

Marcação: ALDEIA INDÍGENA DE TRAMATAIA. Sábado, 17/10, 20h. Entrada franca.

VAL DONATO. Cantora apresenta dois shows: o lançamento do vídeo *Matriz* no *Hotel Globo* e um de clássicos do rock. Participações: Sandra Belé e Toni Silva. Atração de abertura: Os Eloquentes.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Sábado, 17/10, 21h30. Ingressos: R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia), antecipados pela plataforma Sympla.

JOÃO PESSOA

Prefeitura firma acordo com o TJPB

Parceria busca viabilizar a conciliação pré-processual em ações que envolvem a administração municipal

A Prefeitura de João Pessoa firmou uma cooperação técnica com o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) para estimular a solução consensual de conflitos. O objetivo é disciplinar o fluxo administrativo pré-processual, acelerando a apreciação e eventual homologação judicial de acordos celebrados no âmbito da administração municipal. A parceria foi oficializada ontem, em reunião entre o prefeito da capital, Leo Bezerra, e o presidente do TJPB, o desembargador Fred Coutinho.

O presidente do tribunal ressaltou a importância das parcerias entre as instituições para dar continuidade às iniciativas voltadas à melhoria dos serviços prestados ao cidadão. “Estamos firmando este acordo de cooperação para viabilizar a fase pré-processual, permitindo que as partes busquem um acordo com a prefeitura antes de levar a demanda ao Judiciário. Posteriormente, os acordos poderão ser encaminhados para homologação judicial. A iniciativa busca oferecer essa oportunidade de conciliação pré-processual e incentivar que outros acordos sejam firmados, ampliando o acesso à Justiça e promovendo soluções consensuais



Foto: Divulgação/TJPB

Medida institucional tem a finalidade de desburocratizar a resolução de conflitos entre cidadãos e o poder público municipal

para os conflitos”, explicou Fred Coutinho.

O termo prevê que o encaminhamento dos entendimentos para homologação judicial dependerá dos requisitos legais aplicáveis a cada caso, respeitando a autonomia do Poder Judiciário. O acordo também estabelece situações em que a homologação não será obrigatória,

como determinados parceramentos e acordos de pagamento formalizados diretamente pelos órgãos municipais competentes.

“A prefeitura vai sempre estar de portas abertas para quem quer construir o futuro dessa cidade e vai ser dessa forma que vamos fazer João Pessoa cada vez melhor, com facilitação, desburocratiza-

ção, muito trabalho e muito empenho”, afirmou Leo Bezerra.

Os acordos serão acompanhados pelo Centro Judiciário de Solução de Conflitos (Cejusc — convênios) do TJPB, estrutura integrada ao Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec). O Nupemec tem como coor-

denador-geral o desembargador Horácio Ferreira de Melo Júnior. Já o Cejusc — convênios é liderado pelos magistrados Higyna Josita e Rodrigo Augusto, que também estiveram presentes à assinatura do acordo.

Conforme Higyna Josita, os acordos homologados pelo Poder Judiciário passam a ter força de título executivo judi-

cial, permitindo que o município recorra diretamente à Justiça para exigir seu cumprimento, caso necessário. Ela ressaltou, ainda, que a homologação confere segurança jurídica aos acordos, que passam a produzir os efeitos legais próprios dessa decisão judicial.

Segundo pontuou a magistrada, a iniciativa contribui para o cumprimento da Meta 3 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que incentiva a adoção de métodos consensuais para a solução de conflitos. “Hoje, os magistrados de todo o Brasil estão sujeitos ao cumprimento de metas estabelecidas anualmente pelo CNJ, órgão responsável pelo controle e acompanhamento da atuação do Judiciário. A Meta 3 reforça a importância de estimular a conciliação e a mediação como caminhos para ampliar a resolução consensual de demandas”, frisou.

Também estiveram presentes na reunião o diretor especial do TJPB, Robson Cananéia; o gerente de Segurança Institucional do tribunal, o coronel Gilberto Moura; o procurador-geral da prefeitura, Bruno Nóbrega; e integrantes da administração municipal.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Famup articula propostas para fortalecer potencial mineral

A Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) promoveu uma reunião para discutir iniciativas voltadas ao aproveitamento do potencial mineral da Paraíba e à elaboração de um planejamento estratégico para o setor logístico estadual.

O encontro, conduzido pelo presidente da Famup, George Coelho, contou com as presenças do engenheiro e consultor técnico da Famup, Newton Marinho; do diretor de Desenvolvimento Econômico da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep), Ruy Bezerra Cavalcanti Júnior; e do diretor-presidente do Laboratório Industrial Farmacêutico



Foto: Divulgação/Famup

Entidade defende exploração de recursos para gerar renda

da Paraíba (Lifesa), Hugo Sobreira Braga.

Foram debatidas as potencialidades minerais do estado, a necessidade de es-

tudos técnicos para identificar e dimensionar os recursos existentes e a importância de incentivar a exploração desses materiais

como alternativa para a geração de emprego, renda e novas oportunidades para a população paraibana.

Para o presidente da Famup, George Coelho, é fundamental unir esforços e construir propostas concretas que contribuam para o desenvolvimento do estado e dos municípios. “A Paraíba tem potencialidades que precisam ser conhecidas, estudadas e aproveitadas de forma planejada. Nosso objetivo é reunir conhecimento técnico, fortalecer o diálogo com o Governo do Estado e mobilizar a classe política para transformar essas oportunidades em geração de emprego, renda e desenvolvimento para os municí-

pios paraibanos”, destacou.

Outro ponto debatido foi a necessidade de mobilização e engajamento da classe política paraibana, considerados fundamentais para apoiar iniciativas capazes de impulsionar o desenvolvimento econômico e ampliar o aproveitamento das riquezas naturais do estado.

Suporte logístico

Na área logística, os participantes discutiram a elaboração de documentos técnicos que possam subsidiar a construção de um plano diferenciado para a Paraíba, considerando as necessidades e potencialidades estaduais. A proposta prevê o apoio e o envolvimento das

forças políticas do estado, com o objetivo de fortalecer a articulação institucional em torno de ações estratégicas para o desenvolvimento paraibano.

Ao fim do encontro, ficou definido que os assuntos debatidos serão sistematizados em um documento a ser encaminhado ao governador da Paraíba pelo presidente da Famup. A iniciativa busca reunir as principais propostas discutidas e contribuir para o diálogo com o Governo do Estado sobre medidas que possam valorizar os recursos minerais, aprimorar o planejamento logístico e criar condições favoráveis ao crescimento econômico dos municípios paraibanos.

ELEIÇÕES

TRE-PB e Forças de Segurança alinham táticas para o 2º turno



O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) realizou a primeira reunião de alinhamento com representantes das Forças de Segurança para o segundo turno das Eleições 2026. O encontro foi conduzido pelo presidente do tribunal, o desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos, e teve como objetivo avaliar as ações desenvolvidas no primeiro turno e

discutir medidas para a continuidade do trabalho no próximo domingo de votação.

Durante a reunião, o presidente ouviu os relatos dos representantes de cada órgão. A maioria apresentou avaliação positiva da atuação no primeiro turno e confirmou a manutenção do planejamento operacional para a segunda etapa do pleito, com ajustes pontuais identificados a partir da experiência das ações já executadas.

O desembargador Márcio Murilo e o vice-presidente e corregedor do TRE-PB, João

Benedito, reconheceram o trabalho realizado pelas Forças de Segurança e discutiram pontos de atenção para o segundo turno, reforçando a importância da atuação integrada entre as instituições para garantir a tranquilidade e a segurança do processo eleitoral.

Representaram as Forças de Segurança o comandante-geral da Polícia Militar da Paraíba, o coronel José Ronildo Souza da Silva, além de representantes da Polícia Civil da Paraíba, Exército, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Ro-

doviária Federal (PRF), Polícia Federal (PF) e Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

Pelo TRE-PB, participaram, além do presidente Márcio Murilo da Cunha Ramos e do vice-presidente João Benedito, o desembargador eleitoral Rodrigo Marques; a juíza auxiliar da Corregedoria, Micheline Jatobá; o juiz auxiliar da Presidência, Manoel Abrantes; o diretor-geral André Vieira; a secretária da Corregedoria, Vanessa do Egypto; o assessor da Presidência, Eduardo Rangel; e a servidora Suênia Bernardo.

Balanço

No primeiro turno, a Secretaria de Estado da Segurança e Defesa Social (Sesds) registrou 93 ocorrências em todo o estado, sendo 85 durante o horário do pleito — das 8h às 17h. Não houve casos graves em locais de votação.

Segundo o balanço, os episódios concentraram-se em 51 das 223 cidades paraibanas e 25 deles foram encaminhados a delegacias, para a tomada dos procedimentos legais cabíveis. Entre os cri-

mes eleitorais relatados pelas autoridades, na ocasião, estão compra ou venda de votos, propaganda eleitoral irregular e campanhas de boca de urna.

A Operação Eleições 2026 contou com a atuação integrada de mais de oito mil agentes de segurança pública federais e estaduais, sendo 6.202 policiais militares, 1.435 civis e 262 bombeiros, além de equipes da Polícia Científica, do Grupamento Tático Aéreo (GTE) e dos Centros Integrados de Comando e Controle (CICCs).

BAYEUX

Justiça suspende eleição da Câmara

Decisão ocorre no âmbito de processo que contesta mudanças no calendário da votação, convocada para amanhã

A Justiça da Paraíba suspendeu a eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Bayeux para o biênio 2027–2028. Os vereadores deliberariam sobre o assunto amanhã, em sessão extraordinária convocada pela atual presidente da Casa, Jayslane de Moura Nóbrega (PSB), conhecida como “Jays de Nita”. Contudo, o juiz Francisco Antunes Batista determinou que a votação só aconteça após adequação do Regimento Interno da Câmara Municipal de Bayeux aos parâmetros constitucionais vinculantes assentados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7.734. O magistrado fixou multa diária no valor de R\$ 5 mil, limitada ao montante de R\$ 50 mil, em caso de descumprimento da decisão.

O entendimento foi firmado no âmbito de processo movido pelo vereador Mauri Batista da Silva (PDT), conhecido como “Nôquinha”, que contesta mudanças recentes no calendário da eleição. Inicialmente, a votação aconteceria em 20 de outubro, e parlamentares teriam até o dia 18 para registrar chapas. Quando essa era a regra, Nôquinha candidatou-se à presidência da Câmara, tendo como vice de sua chapa Jays de Nita. O acordo tinha o apoio da prefeita Tacyana Leitão. No entanto, posteriormente, Jays de Nita tornou sem efeito os atos envolvendo essa composição, alegando que eles haviam sido publicados sem seu consentimento. A presidente da Câmara, então, apresentou-se como candidata titular à reeleição — agora



Foto: Divulgação/Câmara Municipal de Bayeux

Juiz Francisco Antunes Batista fixou multa diária no valor de R\$ 5 mil, limitada ao montante de R\$ 50 mil, em caso de descumprimento da decisão

em chapa de oposição à administração municipal — e publicou um novo edital de convocação para as eleições, reduzindo o prazo para registro de candidaturas e agendando a sessão para amanhã. A validade desse segundo edital passou a ser questionada pelos parlamentares governistas de Bayeux, que reivindicam o impedimento da sessão. Ao avaliar o caso, o juiz Francisco Antunes Batista

concluiu que Jays de Nita estava, sim, ciente de sua participação na chapa encabeçada por Nôquinha. “[...] A própria autoridade parlamentar, valendo-se das regras estipuladas no Edital Originário nº 04/2026, subscreveu a declaração individual de consentimento para compor a Chapa 1, figurando expressamente no cargo de 1ª vice-presidente, ato este lavrado com firma devidamente reconhecida

em cartório de notas em 14 de outubro de 2026. [...] Verificada a desconformidade entre os motivos declarados e a realidade dos fatos, o ato padece de vício insanável de legalidade, não podendo produzir efeitos válidos no mundo jurídico”, frisou o magistrado. O juiz também observou que o artigo 23 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Bayeux dispõe que a eleição para o segundo biê-

nio deveria ocorrer concomitantemente no dia 1º de janeiro do primeiro ano da legislatura, logo após a posse dos parlamentares. O dispositivo contraria o parâmetro fixado do STF, que estabelece que a eleição da Mesa Diretora para o segundo biênio somente pode ser deflagrada a partir do mês de outubro do ano imediatamente anterior ao início do biênio respectivo. Em razão dessa inconformidade, Francisco Antunes

Batista exigiu a adequação do regimento à jurisprudência da Suprema Corte. “O reconhecimento desse marco temporal constitucionalmente admitido não outorga à Presidência da Câmara Municipal poder discricionário absoluto para antecipar, modular prazos e criar calendários casuísticos ao arrepio do Regimento Interno e sem prévia alteração do ordenamento normativo local”, frisou.

RESOLUÇÃO

TSE define regras para canais de WhatsApp durante campanha

André Richter
Agência Brasil



O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) definiu, ontem, regras para o funcionamento de canais de WhatsApp que apoiam campanhas eleitorais. A decisão foi tomada

após a guerra de liminares sobre o funcionamento do canal Exército do Lula, criado pelo deputado federal André Janones (Rede-MG) para apoiar a candidatura à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Por unanimidade, os sete ministros da Corte aprovaram uma atualização na resolução do TSE que trata da propaganda

eleitoral na *internet* e da fiscalização dos canais de comunicação utilizados pelas candidaturas. Conforme a decisão, canais que receberem apoio técnico ou financeiro das campanhas deverão ser registrados na Justiça Eleitoral. O vínculo deverá ser estabelecido a partir do recebimento de recursos, ajuda técnica, além do direciona-

mento para página oficial do candidato. O apoio espontâneo ou compartilhamento de materiais de campanha não poderão ser caracterizados como vínculo direto com a campanha. Se as regras não forem cumpridas, os canais poderão ser desativados até que a regularização seja providenciada. Na última terça-feira

(13), o presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, determinou a reativação do canal Exército do Lula, após a campanha do presidente da República registrar o canal no tribunal, conforme determinação do ministro. A reativação ocorreu após decisões conflitantes de Kassio e do ministro corregedor-geral do TSE, Villas Bôas Cueva, que havia liberado o canal.

■ Canais que receberem apoio técnico ou financeiro das campanhas deverão ser registrados na Justiça Eleitoral

CAMPINA GRANDE

Rodrigo Rabello é nomeado como novo procurador-geral

O prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha Lima, nomeou o advogado Rodrigo Silveira Rabello de Azevedo como novo procurador-geral do município. O ato foi publicado na edição de ontem do *Semanário Oficial do Município*. Rabello tem uma trajetória na gestão pública e na docência. É mestre em Constituição e Garantia de Direitos pela Universidade Federal do Rio Grande

do Norte (UFRN) e bacharel em Direito pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Além disso, possui pós-graduação em Direito Médico, da Saúde e Hospitalar — pela Faculdade Baiana de Direito (FBD) — e em Direito Municipal — pela Escola Superior de Advocacia da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Na administração pública, ele já exerceu o cargo de procurador-geral do muni-

cípio de Areia, no Brejo paraibano, de 2021 a 2022. Antes disso, de 2017 a 2020, foi assessor jurídico do gabinete da Secretaria de Estado da Saúde. No ramo da advocacia, Rabello é sócio-fundador do escritório Ferreira, Rosa Romero e Rabello Advogados, sediado em Campina Grande; e foi diretor-geral da Escola Superior de Advocacia (ESA) de Campina Grande e vice-diretor-geral da seccio-

nal Paraíba da instituição. Já na vida acadêmica, foi coordenador de cursos de graduação e pós-graduação em Direito, além de professor em graduação, pós-graduação e cursos preparatórios em diversas localidades. De agosto de 2021 a dezembro de 2022, foi coordenador acadêmico do Instituto Teotônio Vilela (ITV), vinculado ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) nacional.



Foto: Divulgação/AbraDep

Rabello consolidou trajetória na gestão pública e na docência

QUEIMADAS

Manaus tem pior qualidade do ar

Capital amazonense voltou, ontem, ao primeiro lugar no ranking de poluição atmosférica do país

Carlos Araújo
Agência Brasil

Manaus voltou a registrar a pior qualidade do ar entre as capitais brasileiras, na manhã de ontem, por causa da fumaça provocada por queimadas. Por volta das seis horas da manhã, a plataforma internacional IQAir registrou índice de qualidade do ar de 167, classificado como insalubre. Com isso, a capital amazonense voltou ao primeiro lugar no *ranking* de capitais com maior poluição atmosférica do país, após ter apresentado melhora nos índices no dia anterior.

O sistema eletrônico de vigilância ambiental da Universidade do Estado do Amazonas também apontou agravamento da situação. Na maior parte da cidade, a qualidade do ar variava entre as categorias muito ruim e péssima.

No bairro Aleixo, na zona centro-sul, a concentração de partículas chegou a 139,6 microgramas por metro cúbico, considerado péssimo. Já no bairro Tarumã, na zona oeste, o índice era de 39 microgramas por metro cúbico, considerado moderado.

Por causa da piora da qualidade do ar, as aulas presenciais da rede municipal de ensino foram suspensas, ontem, como medida preventiva para reduzir a exposição de alunos e profissionais da educação à fumaça.

A Universidade do Estado do Amazonas também suspendeu as aulas e as demais atividades acadêmicas presenciais em todas as unidades, na capital e no interior, durante os três turnos. Na universidade, parte das atividades administrativas passou a ser realizada remotamente.

Saúde

A fumaça que atinge Manaus é resultado de queimadas no interior do Amazonas e em estados vizinhos, como Rondônia, Pará e Mato Grosso. As partículas liberadas pelo fogo podem permanecer suspensas no ar por vários

dias e ser transportadas pelo vento por longas distâncias. A falta de chuvas também contribui para a permanência dos poluentes na atmosfera.

O avanço das queimadas levou o Governo Federal a reforçar o monitoramento dos impactos sobre a saúde da população amazonense.

Segundo o Ministério da Saúde, 12 municípios já foram identificados como necessitados de algum tipo de apoio nos serviços de saúde. Equipes da Força Nacional do SUS, em articulação com as autoridades sanitárias do estado e dos municípios, realizam diagnóstico da situação da rede de atendimento.

O Ministério da Saúde também avalia o consumo e a capacidade de fornecimento de oxigênio nas unidades de saúde, incluindo os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs). O objetivo é preparar a rede para eventuais emergências e garantir a disponibilidade de insumos essenciais.

Crianças, idosos, gestantes e pessoas com doenças preexistentes estão entre os grupos que exigem maior



Na cidade, a qualidade do ar, afetada por fumaça de queimadas, variava entre as categorias muito ruim e péssima

atenção, já que a exposição à fumaça pode agravar problemas respiratórios e cardiovasculares.

No combate aos incêndios, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Na-

turais Renováveis (Ibama) informou que extinguiu 303 focos de incêndio no Amazonas desde o início das operações.

Para reforçar o trabalho, 11 aeronaves foram disponibilizadas, entre aviões de comba-

te direto ao fogo, helicópteros e uma aeronave de apoio logístico. Entre os equipamentos, estão quatro aviões Air Tractor, dois helicópteros e dois aviões KC-390 mobilizados pelo Ministério da Defe-

sa para o lançamento de grandes volumes de água.

No dia 10 de outubro, o Governo do Estado decretou situação de emergência em 36 municípios por causa das queimadas.

Fumaça: governo monitora saúde de amazonenses

Daniella Almeida
Agência Brasil

O Ministério da Saúde vem monitorando os impactos das queimadas na saúde dos amazonenses e sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) na região. A medida ocorre depois que o Governo do Amazonas decretou situação de emergência em 36 municípios, no último dia 10, em razão dos incêndios florestais.

A pasta atua em conjunto com os governos do estado e dos municípios afetados pela estiagem severa, fogo e fumaça, com a realização de visitas técnicas e apoio à gestão. O objetivo é articular medidas preventivas para manter o abas-

tecimento de insumos essenciais para assistência à saúde da população local.

Até o momento, foram identificados 12 municípios que necessitam de algum tipo de suporte nos serviços de saúde.

Público-alvo

Crianças, idosos, gestantes e pessoas com doenças preexistentes estão entre os grupos que demandam atenção especial. A atuação também considera os cuidados necessários diante da exposição à fumaça, que pode agravar doenças respiratórias e cardiovasculares.

Abastecimento

O Ministério da Saúde

avalia o consumo de oxigênio nos territórios, incluindo os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs).

Pela lógica de descentralização do SUS, compete ao gestor local administrar a rede de saúde de seu território, o que inclui a compra, o controle de estoques e a logística de insumos e medicamentos.

No entanto, para garantir a assistência respiratória à população, em eventuais situações de calamidade que coloquem vidas em risco, o Ministério da Saúde pode apoiar o abastecimento de insumos, como cilindros de oxigênio, por meio de seu poder de compra emergencial ou apoio lo-

gístico das Forças Armadas para garantir o reabastecimento.

Apoio federal

Paralelamente ao monitoramento dos impactos das queimadas sobre o SUS na região, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) segue atuando com operações de prevenção e combate aos incêndios florestais.

O órgão enviou o reforço de 290 brigadistas federais ao estado e conta com aeronaves do governo para ampliar as operações no estado.

Neste enfrentamento aos incêndios florestais, o Governo Federal levou ao Amazonas dois aviões KC-

390 da Força Aérea Brasileira, que estão em operação desde segunda-feira (13), e outras seis aeronaves foram mobilizadas — quatro aviões Air Tractor e dois helicópteros.

Segundo o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (Midr), o Projeto de Combate a Incêndios e Desmatamento no Amazonas (ProAmazon) recebeu do Governo Federal, desde 2024, R\$ 45 milhões para o estado do Amazonas equipar o Corpo de Bombeiros Militar especificamente para combater incêndios. A verba serve para aquisição de viaturas, compra de equipamentos de segurança e estruturação de bases de operação.

TEMPO

Formação de ciclone próximo à Região Sul traz ventos costeiros

Agência Brasil

A formação de um ciclone extratropical próximo à costa da Região Sul, ontem, pode ocasionar ventos costeiros intensos no litoral da região e favorecer o avanço de ar frio sobre o centro-sul do Brasil.

Na Região Sul, um aviso amarelo de perigo potencial alerta para ventos costeiros em toda a faixa litorânea do Rio Grande do Sul e no litoral de Santa Catarina até a região de Florianópolis.

Com a entrada de ar mais seco e frio, a nebulosidade diminui e o sol predomina, principalmente no oeste do Rio Grande do Sul. Já os termômetros continuam marcando temperaturas amenas. A mínima será de 13



Com a entrada de ar mais seco e frio no oeste do RS, a nebulosidade diminui e o sol predomina

°C, em Curitiba, e a máxima não ultrapassa 22 °C, em Florianópolis.

No Sudeste do país, as condições de chuvas com trovoadas continuam. Um avi-

so laranja de perigo alerta para tempestades no Triângulo Mineiro, no centro, sul e sudeste de Minas Gerais, no centro e sul do Espírito Santo, em todo o estado do Rio de

Janeiro e nas porções norte e leste de São Paulo.

A massa de ar seco e frio proveniente da Região Sul começa a diminuir o volume de chuvas em São Paulo e no

Triângulo Mineiro, somente durante a noite. Nas capitais, a mínima será de 15 °C, em São Paulo, e a máxima de 30 °C, no Rio de Janeiro.

No Centro-Oeste, há um aviso laranja de perigo para tempestades no sul de Goiás e aviso amarelo de perigo potencial para tempestades no noroeste, norte, centro e leste de Mato Grosso, no leste de Mato Grosso do Sul, no Distrito Federal e nas demais áreas de Goiás.

As temperaturas apresentam tendência de queda na região e, entre as capitais, a mínima será de 18 °C, em Campo Grande, e a máxima de 30 °C, em Goiânia.

Na Região Nordeste, um aviso amarelo de perigo potencial alerta para tempes-

tades no oeste, centro e sul da Bahia, incluindo áreas em torno de Salvador. Também deve chover no centro e sul do Maranhão e no sudoeste do Piauí.

Entre as capitais, a temperatura mínima será de 22 °C, em Maceió, e a máxima será de 39 °C, em Teresina.

Na Região Norte, um aviso amarelo de perigo potencial alerta para tempestades no Amazonas, em Rondônia, no Acre, no sul do Pará e no centro e sul do Tocantins. Também pode chover de forma isolada no centro do Pará, no norte do Tocantins e em Roraima.

A temperatura nas capitais varia entre a mínima de 24 °C, em Rio Branco, e a máxima de 37 °C, em Palmas.

PRESIDENTE DO EQUADOR

Noboa oficializa toque de recolher

Esta será a quarta vez que o governo aplica a medida no país neste ano para “combater organizações criminosas”

Agência EFE

O presidente do Equador, Daniel Noboa, oficializou o toque de recolher noturno que havia anunciado dias atrás e que vigorará de 1º a 10 de novembro em cinco províncias do Litoral, período em que as Forças de Segurança pretendem intensificar as operações contra o crime organizado.

Na noite da quinta-feira (15), o presidente alterou o decreto executivo pelo qual havia declarado, em 15 de setembro, um estado de exceção por 60 dias, e incluiu a suspensão do direito à liberdade de trânsito nas províncias de Guayas, Los Ríos, Manabí, Esmeraldas — que faz fronteira com a Colômbia —, e El Oro, que faz fronteira com o Peru, as quais são fundamentais na rota utilizada pelas organizações criminosas para tentar



Foto: Divulgação/Presidência da República do Equador

De acordo com o governante, no último toque de recolher, houve redução de 40% nos crimes

contrabandear drogas para o exterior.

A restrição à mobilidade estará em vigor da meia-noite às 5h, durante os 10 dias. Este será o quarto toque de recolher noturno aplicado no Equador neste ano. O último esteve em vigor de 17 a 30 de setembro em quatro dessas cinco províncias e no mesmo horário.

O decreto destaca que os atos de violência criminal persistem nessas províncias e, apesar do “desdobramento institucional contínuo”, ainda existem “limitações operacionais para enfrentar determinadas ameaças e realizar intervenções especializadas em condições que permitam reduzir os riscos para a população civil”.

Segundo Noboa comentou na última quarta-feira (14), durante esse último toque de recolher noturno “houve uma

redução de 40% nos crimes” e foram registradas “as semanas com o menor número de homicídios do ano”.

Desde 2024, o Equador encontra-se em estado de “conflito armado interno”, declarado pelo presidente equatoriano para intensificar a luta contra as gangues criminosas, às quais ele se referiu como “terroristas”.

Para enfrentar essa “guerra”, o presidente declarou sucessivos estados de exceção e também vários toques de recolher nas províncias com os maiores índices de criminalidade e violência.

No entanto, essas medidas não impediram que o Equador encerrasse o ano de 2025 com um número recorde de 9.283 homicídios, fato que o coloca na liderança da América Latina como um dos países mais violentos da região.

ATAQUE A FOTÓGRAFA

Imprensa estrangeira exige punição de sionistas

Agência EFE

A Associação da Imprensa Estrangeira em Israel (FPA, na sigla em inglês) exigiu, ontem, ao governo e ao primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, agilidade e promoção da justiça aos colonos israelenses que realizaram um novo ataque na Cisjordânia, que feriu uma fotógrafa americana e pelo menos dois palestinos.

“Exigimos das Forças de Defesa de Israel (IDF, na sigla em inglês) — começando pelo chefe do Comando Central — que pare de dar desculpas e cumpra seu dever: proteger a população civil diante dessas pessoas violentas”, detalhou a FPA em comunicado, no qual pede ao Ministério da Defesa e ao Shin Bet (serviço de inteligência interior israelense) para localizar “os criminosos e os levarem à justiça”.

“Também pedimos a Netanyahu que pare de minimi-

zar esses ataques, classificando-os como obra de alguns poucos ‘jovens problemáticos’, e reconheça a gravidade de um problema que ignorou por tempo demais”, acrescenta o texto.

Na madrugada de ontem, a fotógrafa do jornal *The Washington Post* Heidi Levine foi brutalmente espancada por colonos israelenses enquanto cobria a colheita de azeitonas na aldeia de Abu Falah, perto de Ramallah. Além disso, ela teve câmeras, passaporte, telefone e carteira roubados.

“Fui atacada e empurrada ao chão. Por sorte, estava usando meu colete à prova de balas e meu capacete. Caso contrário, provavelmente não estaria aqui, já que não pararam de me chutar, talvez umas 50 vezes”, relatou Levine em um hospital de Ramallah, segundo as declarações compartilhadas na rede social X pelo ativista Andrey X, que esteve em Abu Falah durante o incidente.

A FPA confirmou que a fotógrafa sofreu contusões e cortes em diferentes partes do corpo, e reiterou os pedidos para que sejam tomadas medidas “diante dessa situação de anarquia”.

Durante a agressão, realizada por cerca de 50 colonos israelenses — vestidos de preto, mascarados e armados com tacos e paus —, também esteve presente o jornalista americano independente Jasper Nathaniel, que contou à Agência EFE como dezenas de palestinos colhiam azeitonas em suas terras, quando jovens de uma colina próxima começaram a “se reunir, mascarar-se e pegar tacos”.

Nathaniel disse que, cerca de uma hora após o início da colheita, os jovens começaram a lançar pedras com estilingues contra os palestinos e ativistas. Alguns palestinos revidaram o ataque atirando pedras para se defender.

“Então chegaram os militares e jogaram gás lacrimo-

gêneo para o nosso lado, o que permitiu aos colonos avançar com o apoio dos militares”, acrescentou Nathaniel, que diz ter sido atingido por uma pedra.

Segundo o relato, atrás dos militares apareceu uma caminhonete branca com colonos mascarados e metralhadoras, atirando para o alto e fazendo com que todos comessem a fugir.

Pelo menos dois palestinos ficaram feridos e foram hospitalizados, entre eles um que recebeu, meia hora depois, um tiro de um militar na perna, confirmou à Agência EFE um paramédico do Crescente Vermelho e o ativista Andrey X.

A violência e intimidação de colonos é diária na Cisjordânia e os ataques estão se intensificando durante a atual temporada de colheita de azeitonas, que já se tornou uma das mais violentas dos últimos anos.

PORTO RICO

Resolução assinada pede anexação formal aos EUA

Agência EFE

A governadora de Porto Rico, Jenniffer González, assinou, ontem, uma resolução que solicita formalmente ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e ao Congresso a admissão do território como estado da União, em igualdade de condições com os demais.

“Com a assinatura, cumprimos o compromisso de nosso programa de governo de priorizar a estadia e honrar a vontade de nossa gente expressada nas urnas”, afirmou González, referindo-se aos resultados dos vários referendos não vinculantes realizados.

O Partido Novo Progressista (PNP), liderado por González, defende a chamada “estadidade”, ou seja, a anexação aos EUA, país do qual atualmente Porto Rico é um Estado Livre Associado, um *status* que muitos consideram colonial.

Outros grupos políticos, como o Partido Popular Democrático (PPD) e o Partido Independentista Porto-riquenho (PIP), defendem a manutenção do *status* atual ou a independência, respectivamente.

“Na comemoração dos 250 anos da Fundação dos EUA, levamos nossa petição de igualdade plena àqueles que têm a faculdade de agir. Continuaremos trabalhando em Porto Rico e em Washington para avançar com a proposta”, destacou a governadora.

Segundo González, a Resolução Conjunta da Câmara 391 representa um mecanismo distinto de esforços anteriores ao converter em petição oficial do governo de Porto Rico

a solicitação de admissão como estado americano.

A respeito disso, ela explicou que no passado foram comunicados os resultados das consultas populares, mas não se enviava uma legislação aprovada na qual se solicitasse oficialmente a estadidade ao governo americano.

“Este é o momento de nos definirmos. O momento da descolonização já chegou”, acrescentou a governadora, ao dizer que esse é o mesmo mecanismo usado pelos estados para se incorporar aos EUA.

Acompanhada de legisladores e senadores do PNP e de secretários do governo, González reiterou que a petição nasce “da vontade do povo”, embora parte da sociedade não concorde com a opção.

“Os porto-riquenhos contribuíram para o desenvolvimento de nossa nação, defenderam suas liberdades e cumpriram as responsabilidades da cidadania americana. Cabe, agora, ao Congresso atender essa vontade e exercer sua autoridade constitucional para admitir Porto Rico como estado da União”, pontuou.

A mudança de *status* centra a política de Porto Rico, que no passado trabalhou para que o Congresso dos EUA aprovasse um referendo vinculante para que os porto-riquenhos decidissem seu futuro.

No entanto, esses projetos, que nunca chegaram a ser aprovados, incluíam as diferentes fórmulas de estadidade, soberania em livre associação e independência, e não exigiam, como no caso atual, unicamente a admissão como estado de pleno direito.

“DOCTRINAÇÃO” EM MUSEUS

Colômbia retira obras LGBTQIA+ e feministas

Agência EFE

O governo colombiano defendeu, ontem, a retirada de mais de 30 peças do Museu Nacional da Colômbia, o principal do país, relacionadas ao feminismo, ao movimento LGBTQIA+ e aos conflitos armados no país, alegando que os itens contribuíam para a “doutrinação política”.

“O Museu Nacional, como parte do Estado, tem o propósito de conservar, restaurar, proteger e socializar nossa cultura”, escreveu a ministra da Cultura colombiana, Paola Holguín, em sua conta na rede social X, em resposta a informações jornalísticas sobre o tema.

Nesse sentido, a ministra acrescentou que a vocação institucional do museu “não

consiste em servir como instrumento de doutrinação política, foco de difusão de versões tendenciosas da nossa história, e muito menos em meio multiplicador da agenda governamental”.

O portal digital colombiano La Silla Vacía informou, ontem, sobre a retirada de cerca de 30 cartazes, fotografias e objetos de três salas do Museu Nacional, em Bogotá, relacionados à história dos movimentos feministas e LGBTQIA+, às vítimas da violência política e ao acordo de paz assinado em 2016, entre o Estado e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc).

Entre as peças retiradas estavam uma bandeira do orgulho *gay*, pertencente à ativista Elizabeth Castillo, um cartaz da campanha presi-

dencial de Bernardo Jaramillo Ossa, candidato da União Patriótica assassinado em 1990, e o chamado “Balígrafo”, uma caneta elaborada a partir de uma bala com a qual o acordo de paz foi assinado.

A decisão enquadra-se na “contrarrevolução cultural” anunciada, na quinta-feira (15), em sua visita ao Ministério da Cultura pelo presidente colombiano, Abelardo de la Espriella, que ordenou a Holguín a retirada de espaços públicos de representações que considera uma “apologia ao terrorismo”.

Entre essas referências estão as alusivas a Carlos Pizarro, ex-comandante da guerrilha M-19 e signatário do acordo de paz, assassinado em 1990 durante a campanha presidencial daquele ano. Seu chapéu foi

declarado no governo de Gustavo Petro (2022–2026) como Patrimônio Cultural da Nação, mas esse reconhecimento foi suspenso recentemente por uma decisão judicial.

O La Silla Vacía destacou que a ordem de retirar as peças partiu diretamente do Ministério da Cultura e que funcionários da pasta participaram da seleção dos elementos desmontados.

A ministra da Cultura sustentou que o museu não pode se transformar em um espaço de “apologia ao crime ou revitimização” e defendeu a proteção dos menores em relação ao acesso a material sensível, ao mesmo tempo em que assegurou que a museologia e a curadoria dos espaços dependentes de sua pasta estão sendo avaliadas e redesenhadas.

Selic Fixado em 16 de setembro de 2026 13,75%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial -0,28% R\$ 5,073	Euro € Comercial -0,6% R\$ 5,702	Libra £ Esterlina -0,19% R\$ 6,755	Inflação IPCA do IBGE (em %) Setembro/2026 0,82 Agosto/2026 -0,32 Julho/2026 0,07 Junho/2026 0,16 Maio/2026 0,58	Ibovespa 205.430,33 pt +0,54%
---	---	--	---	---	---	--

É OFICIAL

Jornada 5x2 é promulgada pelo Congresso Nacional

Na Paraíba, emenda constitucional desafia empresas e anima trabalhadores

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

A Emenda Constitucional nº 221, que instituiu a escala 5x2, foi promulgada ontem, pelo Congresso Nacional. O ato dá início à fase de adaptação que antecede a implementação das novas normas. Na Paraíba, a redução da jornada de trabalho semanal sem cortes no salário ainda divide opiniões. Nas ruas de João Pessoa, relatos de quem já viveu essa rotina mostram que o debate vai além das horas trabalhadas e envolve o tempo gasto no transporte, as tarefas domésticas e a conciliação entre emprego e estudos. Já o setor produtivo aponta desafios para manter as atividades com o fim da escala 6x1.

Ozeias Diniz é vigilante e trabalhou por seis anos com apenas um dia de descanso semanal. “A rotina era muito corrida, muito pesada”, lembra. Para ele, as mudanças podem melhorar a vida de quem permanece em atividades no comércio. “Eu acredito que vai ajudar muito, principalmente para o contato com a família”, expressa.

Aline Carvalho é psicopedagoga e conta que trabalhou por cinco anos na secretaria de uma escola de idiomas, no regime 6x1. “Era muito cansativo, eu trabalhava de segunda a sábado e só tinha o domingo para fazer tudo: faxina em casa e estudar”, exemplifica, acrescentando que considera ter mais tempo livre uma vantagem para os trabalhadores e para as empresas. “Eu acredito que as pessoas, tendo um tempo de descanso, conseguem ter mais qualidade de vida e ficar mais produtivas no trabalho”, argumenta.

Durante o um ano e meio em que trabalhou na escala 6x1, o estudante Max William percebeu que o trabalho não terminava ao sair do estabelecimento, já que o deslocamento também consumia parte considerável do seu tempo. “Ter um dia a mais para descanso é algo muito mais humano, é muito mais palpável de você poder se cuidar. Então, eu digo que, para o trabalhador, é uma conquista”, constata.

Setor produtivo

Representantes das principais atividades econômicas do estado destacam, contudo, os principais desafios a serem superados na transição para a redução da jornada. No comércio, a principal preocupação é com custos e mão de obra. O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de João Pessoa (CDL-JP), Nivaldo Vilar, afirma que a entidade “reconhece a importância do descanso, da saúde e da convivência familiar dos trabalhadores”. Entretanto, ele também defende uma transição planejada, com regras cla-

ras e atenção às particularidades das micro e pequenas empresas. “Nossa principal preocupação é o aumento dos custos para as empresas e a dificuldade de reorganizar as equipes, especialmente nos pequenos negócios, que têm menos condições de absorver despesas adicionais”, explica, acrescentando que, caso os custos operacionais aumentem, parte das despesas poderá ser repassada aos preços dos produtos, com possíveis efeitos sobre o poder de compra dos consumidores.

O repasse do aumento dos custos para pela população também é destacado pela presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) na Paraíba, Thâmara Cavalcanti. Para ela, a redução da jornada precisa ser acompanhada de medidas que permitam às empresas reorganizar as equipes sem comprometer o funcionamento dos estabelecimentos. “Para um negócio pequeno, perder mais um dia de faturamento pode significar não conseguir mais manter as portas abertas”, alerta.

Thâmara também critica a velocidade com que a proposta foi conduzida e defende uma discussão mais ampla sobre os efeitos econômicos da mudança. “A posição da Abrasel é muito clara: somos favoráveis à melhoria das condições de trabalho e à discussão sobre a redução da jornada, mas defendemos planejamento, diálogo, medidas compensatórias e uma transição responsável”, completa.

Na construção civil, o vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário do Estado da Paraíba (Sinduscon-PB), Helder Campos Pereira, conta que muitas empresas do setor já adotam a escala com cinco dias de trabalho e dois de descanso, mas, ainda assim, a transição preocupa. “Os impactos poderão surgir ao longo da implantação do novo regime, a exemplo de aumento de custos, impacto na economia, perda de competitividade, e não podemos deixar de pensar em um possível risco de demissões no setor”, avalia.

Pereira também demonstra preocupação com os prazos de execução das obras. Segundo



“Eu acredito que as pessoas, tendo um tempo de descanso, conseguem ter mais qualidade de vida e ficar mais produtivas no trabalho”

Aline Carvalho



Nossa principal preocupação é o aumento dos custos para as empresas e a dificuldade de reorganizar as equipes, especialmente nos pequenos negócios

Nivaldo Vilar

ele, a redução das horas disponíveis para o trabalho pode atrasar os cronogramas e exigir mudanças na contratação de pessoal, caso não seja acompanhada de medidas para reorganizar as atividades.

A reportagem de A União ainda procurou representantes da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiepb) e da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis na Paraíba (Abih-PB), mas não obteve respostas até o fechamento desta edição.

Política de preços

Para o economista Alexandre Nascimento, a adoção de uma escala com duas folgas semanais pode trazer benefícios para os trabalhadores e abrir espaço para mudanças na organização das empresas. O efeito mais imediato tende a ser a melhoria na qualidade de vida, especialmente porque a proposta prevê a manutenção dos salários. No entanto, o especialista reconhece que a adaptação terá custos e exigirá mudanças na gestão.

Segundo ele, os setores de comércio e serviços presenciais,

como supermercados, restaurantes e hotéis, estão entre os segmentos que devem sentir primeiro os efeitos da nova jornada, por dependerem de equipes para manter o atendimento durante vários dias da semana. “Nos pequenos estabelecimentos, o desafio vai ser maior, porque há menos funcionários para distribuir entre essas escalas”, observa.

Embora haja preocupação com o repasse de custos ao consumidor, o especialista lembra que o preço final depende de múltiplos fatores, como produtividade, concorrência e margem de lucro. “De alguma forma, é possível que essas outras variáveis também tenham que sofrer ajustes para que, justamente, não se perceba no preço final”.

Apesar dos desafios, Alexandre Nascimento é otimista. Para ele, a mudança pode estimular as empresas a rever processos e melhorar a organização do trabalho, em vez de depender apenas de jornadas mais longas para manter os resultados. “O saldo, na minha opinião, vai ser muito positivo, desde que essa transição seja bem organizada”, conclui.

Opinião

Alexandre Nascimento da Silva
alexandrenascimento.economista@gmail.com | Colaborador

Fim da escala 6x1 e o valor econômico do tempo de descanso

Quem trabalha seis dias e descansa um conhece uma conta que raramente aparece no balanço: a folga consumida entre roupa para lavar, compras e recuperação do cansaço. O fim da escala 6x1 leva essa conta para dentro da economia. Ao reorganizar a semana, muda-se o uso de um recurso escasso, o tempo, com impactos sobre produtividade, custos e oportunidades de negócio.

Convém separar duas coisas. A escala distribui os dias de trabalho; a jornada define quantas horas se trabalha. Na passagem de 44 para 40 horas, sem redução salarial, o custo da hora sobe 10%. A folha de quem já está contratado permanece igual, mas manter a mesma cobertura pode exigir contratações. Isso não significa que o preço do pão ou da diária do hotel precise aumentar 10%.

O salário compõe apenas parte das despesas. Numa empresa hipotética, em que o trabalho represente 20% dos custos, uma alta de 10% nessa parcela elevaria o total em 2%, antes de qualquer ajuste de produtividade. O repasse dependerá da concorrência, da procura e das margens. A aritmética ajuda a dimensionar o problema, embora cada estabelecimento tenha uma estrutura própria.

Uma nota técnica do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), baseada na Relação Anual de Informações Sociais (Rais) de 2023, identificou mais de 13 milhões de trabalhadores em setores nos quais o efeito direto estimado da redução para 40 horas não superaria 1% dos custos operacionais. É uma simulação, não uma previsão para cada empresa. Serviços intensivos em pessoal enfrentam pressão maior. Médias nacionais não pagam a folha da padaria da esquina.

Supermercados, restaurantes e hotéis devem perceber, rapidamente, a necessidade de ajustar turnos. O consumidor continuará querendo atendimento no sábado. Preservar esse serviço poderá abrir vagas, conforme a demanda e a capacidade de absorver despesas. Já os pequenos negócios têm menos funcionários para remanejar. Transição gradual, qualificação e apoio à gestão reduzem o risco de que a adaptação termine em informalidade.

Há, porém, custos que o relógio de ponto não mede. A Organização Internacional do Trabalho relaciona jornadas menores e melhor organização dos horários à produtividade e aos benefícios para o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal. Menos cansaço pode significar menos erros, faltas e trocas de empregados. Recrutar e treinar repetidamente também custa dinheiro. Esses ganhos precisam ser construídos, sem presumir que compensarão toda hora retirada.

Uma folga adicional pode ampliar o acesso à formação profissional e aliviar a sobrecarga de quem acumula emprego e cuidados domésticos. São efeitos que podem melhorar sua inserção e a permanência no trabalho.

Tempo disponível também influencia o consumo. Com a renda preservada, uma folga pode facilitar uma ida ao restaurante, um passeio ou um curso. Em João Pessoa, onde praia, gastronomia e turismo se encontram, essa possibilidade ganha contornos familiares. Não surge dinheiro novo por decreto: parte dos gastos apenas muda de destino. Ainda assim, negócios de lazer podem conquistar clientes que antes tinham salário, mas pouco tempo para aproveitá-lo.

O resultado econômico dependerá da capacidade de produzir melhor em uma semana reorganizada. Rever processos, reduzir esperas e distribuir equipes conforme o movimento pode render mais do que prolongar a permanência no posto. A mudança tem despesas e exige planejamento, sobretudo nas empresas menores. Mas uma análise completa também atribui valor à saúde, à permanência de bons profissionais e às atividades que o tempo livre permite. O descanso entra nessa contabilidade.

EM 2027

Brasil terá 8º maior PIB do mundo

Fundo Monerário Internacional prevê que o país deve ultrapassar Itália e Rússia e retomar posição no ranking global

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O Brasil deve voltar ao posto de oitava maior economia do mundo em 2027, deixando para trás Rússia e Itália. A projeção faz parte do documento *Perspectivas da Economia Mundial*, divulgado nesta semana pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).

De acordo com o estudo, o Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país) brasileiro alcançará US\$ 2,80 trilhões (R\$ 14,65 trilhões) no

ano que vem.

Em 2026, o país termina na 10ª posição do *ranking*, com PIB de US\$ 2,655 trilhões.

Para 2027, a lista mantém os Estados Unidos como maior potência econômica, seguida pela China.

Confira o *top 10* das economias mundiais, segundo a projeção do FMI, instituição multilateral vinculada às Nações Unidas.

- 1: Estados Unidos: US\$ 34,44 trilhões;
- 2: China: US\$ 22,94 trilhões;
- 3: Alemanha: US\$ 5,66 trilhões;

- 4: Índia: US\$ 4,52 trilhões;
- 5: Reino Unido: US\$ 4,49 trilhões;
- 6: Japão: US\$ 4,47 trilhões;
- 7: França: US\$ 3,65 trilhões;
- 8: Brasil: US\$ 2,80 trilhões;
- 9: Itália: US\$ 2,77 trilhões;
- 10: Rússia: US\$ 2,68 trilhões.

A última vez que o Brasil ficou no oitavo lugar foi em 2017. De acordo com a estimativa do FMI, o país segue na oitava posição até 2031, úl-

timo ano projetado.

A melhor posição já ocupada pelo Brasil no *ranking* global de PIB foi a sétima posição, alcançada em 1995 e de 2010 a 2014.

Índia decola

Um dos destaques da previsão do FMI é a Índia, que salta do sexto para o quarto lugar e ultrapassa Reino Unido e Japão. Em 2031, a Índia deve tomar o terceiro lugar, da Alemanha.

Estados Unidos e China devem ocupar os dois primeiros lugares do *ranking*, nesta ordem, até 2031.

O que é o PIB

O Produto Interno Bruto é o conjunto de todos os bens e serviços produzidos em uma localidade em determinado período. Com o dado, é possível traçar o comportamento da economia do país, estado ou cidade, assim como fazer comparações internacionais.

O PIB é calculado com o auxílio de diversas pesquisas setoriais, como comércio, serviços e indústria. Durante o cálculo, há cuidados para não haver dupla contagem. Um exemplo: se um país produz R\$ 100 de trigo, R\$ 200 de farinha de trigo e R\$ 300 de pão, o PIB será de

R\$ 300, pois os valores da farinha e do trigo já estão embutidos no valor do pão.

Os bens e serviços finais que compõem o PIB são medidos no preço em que chegam ao consumidor. Dessa forma, levam em consideração também os impostos cobrados.

O PIB ajuda a compreender a realidade de um país, mas não expressa fatores como distribuição de renda e condição de vida. É possível, por exemplo, um país ter PIB alto e padrão de vida relativamente baixo, assim como pode haver nação com PIB baixo e altíssima qualidade de vida.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UFPB desenvolve cerveja artesanal com abacaxi e hortelã

Pense em uma cerveja de trigo artesanal estilo *Weiss* (*weizenbier*). Mas não em uma cerveja qualquer: essa da qual estamos falando tem adição de abacaxi com hortelã, garantindo características sensoriais diferenciadas, como acidez equilibrada, maior refrescância e notas frutadas, além de uma picância suave.

Enquanto você imaginava, dificilmente passou pela sua cabeça que esse invento foi resultado de um trabalho de conclusão de curso (TCC). Mas foi exatamente isso que aconteceu. A cerveja foi resultado de um TCC do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e a inovação do produto foi reconhecida recentemente pela obtenção de patente junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi).

O processo começou há vários anos, por ocasião da conclusão da graduação do es-

tudante Matheus Pereira de Carvalho (que hoje já concluiu o doutorado), orientado pelo professor Marcelo Muniz, do Departamento de Engenharia de Alimentos. O docente conta que o invento surgiu da necessidade de desenvolver produtos inovadores, diferenciados e capazes de atender às novas demandas dos consumidores no ascendente mercado de cervejas artesanais.

“Buscamos associar a inovação tecnológica à valorização de matérias-primas regionais, incorporando à formulação de ingredientes característicos da biodiversidade brasileira, que, nesse caso, foi o abacaxi, fruta de ampla importância e disponibilidade regional, capaz de conferir à bebida características sensoriais diferenciadas”, conta Marcelo.

“Esse tipo de pesquisa é importante porque permite transformar matérias-primas que muitas vezes são pouco apro-



Produção começou há vários anos, quando o professor Marcelo Muniz (foto) orientou o TCC do estudante Matheus Pereira

veitadas e possuem grande potencial regional em novos produtos, potencializando valor e ao mesmo tempo gerando conhecimento científico e tecnológico”, argumenta o inventor.

A Patente de Invenção (PI) da cerveja foi logo submetida ao Inpi por meio da Agência UFPB de Inovação Tecnológica (Inova). Marcelo explica que o diferencial do produto para a concessão da proteção está na estratégia de incorporação dos ingredientes durante as etapas de elaboração da cerveja.

“Tanto o abacaxi quanto a hortelã foram adicionados de forma gradativa e em etapas específicas de cada processo, incluindo as etapas de fervura e fermentação, de modo a favorecer a incorporação de seus compostos bioativos”, pontua o cientista. “Essas substâncias

químicas naturais, em especial das folhas de hortelã, atuam em sinergia, garantindo propriedades antioxidantes, digestivas, anti-inflamatórias e antimicrobianas, além das características sensoriais tanto da fruta como também da especiaria, dando um sabor especial à bebida”.

Em sua fase de desenvolvimento, a cerveja passou por 122 julgadores não treinados/consumidores, de ambos os gêneros, com idades de 18 e 59 anos. Segundo Marcelo, a bebida foi muito bem aceita pelos consumidores nos diferentes atributos avaliados, como aparência, cor, espuma, aroma, corpo e sabor, indicando uma boa receptividade do produto.

Engenharia de Alimentos

A produção de bebidas e outros alimentos a partir

de processos fermentativos é uma das áreas de atuação do Laboratório de Engenharia Bioquímica, responsável pelo desenvolvimento da cerveja e que pertence ao Departamento de Engenharia de Alimentos. Neste laboratório, são desenvolvidas pesquisas com produtos como cervejas artesanais, hidromeis, *kombuchas*, *kefirs* de água e de leite, além de sorvetes, iogurtes e queijos funcionais. Um dos produtos foi uma bebida alcoólica à base de soro de leite e polpa de caju.

Muniz salienta a importância dessas pesquisas na formação dos estudantes da UFPB, já que os projetos são desenvolvidos no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, envolvendo pesquisadores da graduação, da iniciação científica e da pós-

-graduação, incluindo mestrado e doutorado.

Além de Matheus e Marcelo, assinam como inventores Carlos Alberto Bispo de Sousa e Jacinta Lutécia Vitorino da Silva.

Inovação

Bebida proporciona experiências sensoriais diferenciadas, com notas frutadas e picância suave, a partir de ingredientes regionais

BANCO CENTRAL

Atividade econômica tem alta de 0,3% em agosto, mostra IBC-Br

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), indicador usado para acompanhar a evolução da economia brasileira, ficou estável com variação de 0,3% em agosto de 2026 na comparação com julho, informou, ontem, o Banco Central.

Em relação a agosto de 2025, o indicador registrou crescimento de 1,2%. Nos últimos 12 meses, a alta acumu-

lada é de 1,6%.

As informações que compõem o indicador abrangem os setores da indústria, de serviços e da agropecuária, além dos impostos sobre produtos.

Em agosto, a agropecuária recuou 1,8% em relação a julho. No mesmo período, a indústria avançou 0,9%, enquanto o setor de serviços variou 0,2%. Os impostos sobre produtos subiram 0,1%.

Excluindo a agropecuária, o IBC-Br variou 0,3% no mês.

Segundo os dados divulgados, os resultados de agosto, na comparação com julho, foram os seguintes:

- IBC-Br: 0,3%;
- agropecuária: -1,8%;
- indústria: 0,9%;
- serviços: 0,2%;
- impostos: 0,1%;
- IBC-Br ex-agropecuária: 0,3%.

Comparação anual

Já na comparação com agosto de 2025, o indicador apresentou avanço de 1,2%.

Nesse tipo de comparação, o resultado mostra que a atividade econômica ficou acima do nível registrado no mesmo mês do ano passado.

Entre os setores, na comparação com o mesmo período do ano anterior, a agropecuária teve alta de 5,8%; os serviços avançaram 1,3%; a indústria cresceu 0,4%; e os impostos aumentaram 0,3%. Sem a agropecuária, o IBC-Br registrou alta de 0,9%.

Veja a variação do índice na comparação com agos-

to de 2025:

- IBC-Br: 1,2%;
- agropecuária: 5,8%;
- indústria: 0,4%;
- serviços: 1,3%;
- impostos: 0,3%;
- IBC-Br ex-agropecuária: 0,9%.

No acumulado dos oito primeiros meses do ano, o indicador registra crescimento de 1,6%. Em 12 meses, a expansão também é de 1,6%. No trimestre encerrado em agosto, ante o trimestre terminado em maio, o IBC-Br

apresentou variação negativa de 0,6%.

O índice

Considerado uma espécie de termômetro da economia, o IBC-Br reúne informações dos setores de indústria, serviços, agropecuária e impostos sobre produtos.

O indicador é complementar ao Produto Interno Bruto (PIB) e permite acompanhar a evolução da atividade econômica com maior frequência.

CORREIO DAS ARTES

EPC publica edição especial acessível

Suplemento literário conta com capa em braille e reportagem adaptada para pessoas com baixa visão

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

O suplemento literário mensal *Correio das Artes*, vinculado ao jornal **A União**, da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), teve sua edição deste mês voltada ao público deficiente visual, em alusão ao Setembro Verde, campanha que visa promover a inclusão social da pessoa com deficiência (PcD).

O lançamento do exemplar aconteceu na manhã de ontem, no auditório do Instituto dos Cegos Adalgisa Cunha, em João Pessoa. A revista, que traz destaques sobre literatura, poesia, artes plásticas, cinema e música, teve sua edição de setembro com a capa em *braille*, além da matéria principal adaptada para pessoas de baixa visão, com fontes maiores e descrições das imagens. Na oportunidade, também foi distribuído um material inteiramente em *braille*, contendo o texto principal da publicação, para instituições que fomentam a inclusão por meio da literatura.

“O suplemento já tem mais de 70 anos de circulação e é nele que está o ápice da cultura paraibana no campo literário. Essa iniciativa é muito positiva, porque temos que trabalhar por uma sociedade cada vez mais inclusiva. Vamos incluir, somar e respeitar. Essa foi a ideia”, destacou a diretora-presidente da EPC, Naná Garcez.

Para William Costa, diretor de Mídia Impressa da empresa, o lançamento da edição em *braille* representa um marco na história do *Correio das Artes*. “É uma iniciativa de inclusão social. Temos várias ações já com relação a esse público, mas a cultural é sempre diferenciada. É um projeto louvável sob todos os aspectos”.

Segundo Vanessa Veloso, diretora escolar do Instituto dos Cegos, foi uma honra receber o evento e o material.



Temos várias ações já com relação a esse público, mas a cultural é sempre diferenciada. É um projeto louvável

William Costa

“A gente se sente muito honrado, a publicação é de suma importância porque valoriza o braille, que é tão essencial na vida das PcD”, destacou.

Orevisor de *braille* da EPC, Otto de Sousa, que também atuou como cerimonialista, enfatizou, durante o evento, a relevância do momento para ampliar o acesso à arte e à cultura para as pessoas com deficiência, garantindo que a literatura e a informação cheguem a todos, sem barreiras.

Na ocasião, a publicação integralmente em *braille* foi entregue a representantes do Instituto dos Cegos de João Pessoa, da Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad), bem como para os das bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), e das bibliotecas públicas Augusto dos Anjos, localizada no Centro de João Pessoa, e a Juarez da Gama Batista, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo. O material



Revista, que traz destaques sobre áreas como literatura e artes, foi lançada ontem, em JP, e será disponibilizada para algumas instituições paraibanas

também será distribuído para o Instituto dos Cegos de Campina Grande.

A ideia da temática foi sugerida pela gerente de Imprensa Braille da EPC, Hanna Pachu, e o projeto foi abraçado pelo editor do suplemento, Audaci Júnior.

“Em março, quando vimos a revista especial voltada para as mulheres, pensamos que seria interessante uma edição do *Correio das Artes* com a temática PcD. E foi o próprio pessoal da revista que teve a ideia de fazer a matéria em fonte ampliada para as pessoas com baixa visão e também de colocar o *braille* na capa”, explicou Hanna. Ela ainda destacou que toda a transcrição do texto principal foi realizada pelo setor de Imprensa Braille. “Nós fizemos a edição da matéria de capa toda em *braille*, que será disponibilizada para as instituições paraibanas que já trabalham com os empréstimos de materiais nesse formato. Estamos trabalhando também para que o formato digital seja disponibilizado de

forma acessível para os leitores de tela”.

De acordo com Audaci Júnior, despertar o público para a existência desse lado invisibilizado da cultura foi o objetivo da iniciativa. “Eu queria que o leitor regular também tivesse essa experiência, que conhecesse o braille”, detalhou. Para ele, é possível, sim, incluir as pessoas com deficiência em todas as áreas, sem preconceitos, e com os ajustes necessários para tal.

A matéria principal foi escrita pelo repórter Esmejoano Lincol. De acordo com o jornalista, o texto foi construído a partir de um painel de depoimentos de pessoas com e sem deficiência, mas que integram redes que auxiliam no contato com as artes. “Eu fiz questão de explorar um leque maior de pessoas com deficiência auditiva, física, mental, intelectual, entre outras. Então o desafio da diversidade também é dar essa visibilidade a todas as formas de deficiência, como uma maneira de dizermos: ‘Enxergamos todos vocês e o trabalho de vo-

cês como pessoas”.

A diagramação da publicação, realizada por Débora Borges, também foi pensada de maneira a dispôs o texto graficamente de modo equilibrado e visualmente atraente, sem deixar de lado a acessibilidade.

Serviço especializado

O setor de Imprensa Braille da EPC atua na produção de materiais acessíveis para pessoas com deficiência visual. Para a gerente Hanna Pachu, a repartição surgiu para promover o acesso

informativo, primordialmente com as impressões em *braille*. “Estamos ampliando, no estado, a produção de materiais impressos em *braille*. Temos o projeto anual em que produzimos a transcrição de um autor paraibano e distribuímos para as instituições. Também estamos na segunda etapa do processo de implementação dos cartões de vacinação em *braille*. Estamos sempre produzindo para ampliar o acesso informativo para as pessoas com deficiência visual do estado”, finalizou.

NA PRÓXIMA SEMANA

Campina Grande sediará encontro sobre novas tecnologias na mídia

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Campina Grande sediará, na próxima segunda-feira (19), a segunda edição do Encontro Midiam com Paraíba, um evento voltado ao setor da comunicação e que promove debates sobre as novas tecnologias na área, o futuro do mercado de trabalho, as novas oportunidades na radiodifusão e televisão, o conceito de Rádio 3.0, discussões sobre jornalismo político e aplicação de ferramentas de inteligência artificial nos meios midiáticos.

O encontro será realizado na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEPB) e contará com a participação de palestrantes paraibanos e todo o Brasil. Daniel Starck, fundador do portal especializado Tudorádio, participará do painel “Rádio 3.0: o rádio que saiu do aparelho e virou ecossistema”, ao

lado de Cristiano Stuani. Além deles, os jornalistas Heródoto Barbeiro e Milton Jung também contribuirão com o evento.

O II Encontro Midiam com Paraíba tem como tema “Mídia e entretenimento: negócios, tecnologia e inovação”. De acordo com André Vajas, presidente do encontro, cerca de 400 pessoas devem participar do simpósio. “O público-alvo é bem variado, não é um evento apenas para profissionais de rádio e televisão, mas para agências de publicidade, as universidades, toda a área de comunicação e de produção de conteúdo de forma mais ampla porque queremos trazer esse olhar de indústria, de ecossistema. Mas um dos nossos pilares é a liberdade de imprensa e o combate à desinformação, então também enalteceremos o papel do jornalismo profissional e feito com responsabilidade”, comentou André.

Além das discussões sobre o uso da inteligência artificial, o futuro da profissão de jornalista, as novas tecnologias e o mercado em torno do setor, o evento terá um foco principal no debate sobre a radiodifusão no Estado e no país. “O consumo de áudio é algo muito vasto. Áudio é algo muito potente do ponto de vista de consumo e precisamos entender como as pessoas estão acessando esse tipo de conteúdo hoje. Por exemplo, será que faz sentido para uma rádio ter um *podcast*? Funciona para todas as emissoras? Vamos ter um painel sobre isso. Outra prioridade de nossa será a valorização da cultura e da economia da Paraíba, então teremos painelistas paraibanos para trazer essas discussões para o cenário local”, explicou.

O evento iniciará às 8h e será encerrado às 20h. Os ingressos para podem ser adquiridos na plataforma Sympla.

EM CAJAZEIRAS

Maratona de inovação premia ideias para o turismo regional

A cidade de Cajazeiras, no Alto Sertão da Paraíba, receberá, hoje e amanhã, o Ideathon Turismo, Tecnologia e Sustentabilidade, uma maratona de inovação e criatividade que deve reunir até 100 jovens da região para desenvolver soluções voltadas ao turismo local. Realizado pela Associação Cultural Pisada do Sertão e pelo Sebrae Paraíba, por meio da Agência de Cajazeiras, o evento acontecerá no Barão Eventos e Recepções, no Centro da cidade, com participação gratuita e alimentação inclusa.

Durante a maratona, os participantes serão organizados em grupos e receberão orientação de mentores para transformar ideias em propostas, projetos, plataformas ou iniciativas que conectem turismo, tecnologia e sustentabilidade no Alto

Sertão paraibano. Hoje, das 8h às 17h, a programação contará com uma dinâmica de gamificação, utilizando desafios para estimular a criatividade e o trabalho coletivo. Amanhã, das 8h às 11h, os grupos apresentarão suas propostas a uma banca avaliadora, que selecionará os três premiados.

A iniciativa conta com apoio financeiro do Fundo Socioambiental da Caixa, por meio do projeto Sertão Território Criativo, realizado pela Pisada do Sertão. O projeto desenvolve ações de qualificação profissional, criação de roteiros turísticos e melhorias nas estruturas dos pontos de visitação. A participação das novas gerações integra a proposta de preparar pessoas para dar continuidade a esse trabalho e fortalecer o turismo como possibilidade de desenvolvi-

mento para a região.

“Muitos dos problemas que nós enfrentamos no território podem ter soluções que nasçam aqui mesmo. Mas, para que a gente encontre essas soluções, nós precisamos ouvir as comunidades, entender contextos e trazer esse público para perto”, afirma José Veríssimo, coordenador de Turismo da Pisada do Sertão.

O grupo campeão receberá R\$ 2 mil, quatro horas de mentoria especializada e uma viagem de dois dias para o Recife (PE), com despesas pagas. O segundo colocado será contemplado com R\$ 1 mil, duas horas de mentoria especializada e uma viagem nas mesmas condições. Já o terceiro lugar receberá uma viagem de dois dias para a capital pernambucana, também com despesas pagas.

ENVELHECIMENTO ATIVO

Práticas manuais estimulam a mente

Oficinas de cerâmica e pintura favorecem a autonomia, a expressão pessoal e a convivência social entre idosos

Henrique Toscano
henritosca06@gmail.com

Para um idoso, a ocupação do tempo é fator crucial para a manutenção da qualidade de vida. Inúmeras são as formas de evitar a ociosidade, entre as quais estão a prática de atividades manuais, como pintura, modelagem em *biscuit* e em cerâmica. A aplicação desses exercícios pode contribuir tanto para estímulo sensorial e bem-estar como para a promoção da autonomia na terceira idade.

Miha Moura Maia, psicóloga e professora de cerâmica, explica que suas oficinas são voltadas para o público em geral, com exceção de crianças e adolescentes. Nas suas últimas turmas, houve a participação de alguns idosos, inclusive de um grupo de amigas. “A argila é muito intuitiva, tem esse processo do sentir mesmo. É um universo com o qual qualquer pessoa consegue se conectar. Começo ensinando as técnicas iniciais — consideradas as mais antigas da cerâmica —, como a do belisco, em que se parte de uma bolinha de argila para transformá-la em um vaso. À medida que o aluno evolui, apresento habilidades mais complexas”, ressalta.

A profissional deixa claro que não existe um padrão de desafios no transcorrer do aprendizado, pois cada aluno apresenta um desempenho diferente. Cada pessoa é única: há quem possui mais dificulda-

des para captar os ensinamentos e quem tem mais facilidade. “Porém, existe um ponto em comum que vale para todos, que é trabalhar a paciência, relaxar, conseguir se expressar de uma forma mais profunda, que não seja com as palavras. Durante as minhas aulas, procuro deixar os participantes livres para criarem suas peças”.

Aptidões

A psicóloga esclarece que aprender uma atividade manual exige que o aluno mobilize diferentes funções ao mesmo tempo: atenção, memória, planejamento, coordenação motora, percepção espacial e capacidade de resolver problemas. Ao aprender uma técnica nova, precisa observar, experimentar, tomar decisões e lidar com erros e ajustes.

“Na cerâmica, por exemplo, uma pessoa precisa perceber a quantidade de água, a pressão das mãos, a espessura da peça e pensar em como aquela forma vai se sustentar. É uma atividade que envolve o corpo e o pensamento simultaneamente. Além disso, existe algo importante: continuar aprendendo na velhice rompe com a ideia de que o envelhecimento significa, necessariamente, parar de aprender. A pessoa se coloca novamente em uma posição de descoberta, experimentação e desenvolvimento de novas aptidões”, observa.

De acordo com Miha Moura, essas ocupações atuam como um recurso complementar de

cuidado e promoção do bem-estar. A concentração necessária para realizar a tarefa manual pode favorecer um estado de atenção mais voltado para o presente, diminuindo, no momento da prática, a ruminação e a preocupação excessiva. “Outro aspecto é a experiência de realização. A pessoa começa com um pedaço de matéria-prima e, depois de algum tempo, tem diante de si algo que ela própria construiu. Isso pode favorecer sentimentos de competência, autonomia e satisfação. E existe, ainda, o prazer. Às vezes, quando falamos de saúde mental na terceira idade, ficamos muito centrados em doença e prevenção e esquecemos de falar sobre ter experiências prazerosas”, analisa.

Prática em grupos

A psicóloga destaca que a contribuição para o combate ao isolamento social talvez seja uma das dimensões mais importantes das oficinas. Um curso de artes feitas à mão não oferece apenas uma atividade: ele cria uma situação de encontro. A pessoa sai de casa, encontra outras pessoas, compartilha dificuldades, olha o trabalho do outro e percebe que não está sozinha em suas experiências. “E existe uma característica interessante das atividades manuais: elas dão às pessoas um assunto para compartilhar. Quando existe uma tarefa comum, a interação pode surgir de maneira mais espontânea: ‘como você fez isso?’, ‘me



Miha Moura, psicóloga e professora de cerâmica, destaca benefícios de suas oficinas

empresta essa ferramenta?’, exemplifica.

Nesses casos, a atividade funciona como uma espécie de mediadora do encontro. Ela não substitui vínculos sociais, mas pode criar condições para que eles aconteçam.

Segundo Miha Moura, para idosos que têm resistência em verbalizar sentimentos ou memórias, essas práticas podem servir como uma ferramenta de comunicação não verbal. “E aqui eu faria uma ressalva importante: não precisamos interpretar automaticamente uma produção artística como se ela fosse um ‘código’ que revela o que a pessoa está sentindo. Não é porque alguém faz de deter-

minada forma ou escolhe determinada cor que podemos concluir algo sobre seu estado emocional. Entretanto, a atividade pode abrir possibilidades de expressão que não dependem exclusivamente da linguagem verbal”, pondera.

Para algumas pessoas, falar diretamente sobre uma lembrança, uma perda ou um sentimento pode ser difícil. Enquanto estão trabalhando com um material, podem surgir histórias, associações e memórias, espontaneamente. “Às vezes, a pessoa fala enquanto modela; outras vezes, simplesmente mostra o que fez e encontra uma maneira de começar a contar aquela história. Na psi-

cologia, podemos pensar nisso como uma ampliação das possibilidades de expressão: nem tudo precisa começar pela palavra. O fazer pode ser uma porta de entrada para a palavra, para a memória e para o encontro com o outro”, explicita.

Miha conclui salientando que, na velhice, produzir alguma coisa com as próprias mãos também pode ser uma experiência de autoria. “Em uma fase da vida em que muitas decisões podem passar a ser tomadas por familiares, instituições ou profissionais, ter um espaço em que ‘eu escolho’, ‘eu experimento’ e ‘eu faço’ pode ter um significado muito importante para a autonomia”, sublinha.

Contato com novas técnicas ativa diferentes áreas cerebrais

A professora de inglês aposentada Maria Lúcia Ribeiro de Albuquerque, de 75 anos, conta que sempre teve muita dificuldade em realizar atividades manuais, como bordar, desenhar e pintar. Participante de uma das oficinas de Miha Moura, ela enfatiza a importância de tarefas que necessitem da utilização das mãos para o seu próprio bem-estar.

“Eu sei que preciso experimentar isso, é importante para mim. Quando surgiu a oportunidade de fazer esse trabalho pela primeira vez com a argila, agarrei com unhas e dentes. Essa necessidade veio de uma coisa bem interna mesmo. Há muitos anos, fiz um mapa astral em que foi apontado que era preciso que eu pegasse na terra, amassasse pão *etc.* A astró-

loga falou a verdade, deu certeza, pois eu não fiz nada com as mãos, foi muito difícil para mim. E sinto a necessidade de produzir algo com elas, para relaxar, me colocar nas mãos e não ficar só na cabeça”, relata.

A idosa conta que a experiência a fez sentir-se muito bem. “Primeiro é assim, sabe aquele ditado ‘sem jeito mandou lembrança’? Pois é. Foi o

meu caso. Não sabia nada do que fazer. Fiquei numa mesa com a professora, duas meninas e um casal moço — que fazia coisas lindíssimas. Ai, eu me senti meio incentivada por quem estava ali pela primeira vez. A esposa do rapaz também era extremamente jeitosa e a professora que estava diante de mim, meu Deus, ela se desenrolou assim, na maior. E eu ficando para trás. Mas não é que eu tenha me sentido mal, de jeito nenhum. Eu estava me esforçando e isso era bom”, descreve.

Maria Lúcia lembra que durante a oficina procurava concentrar-se no que estava elaborando e que a sua primeira peça produzida foi um barquinho. “Elaborei 30% e o restante, 70%, a professora, mais ou menos isso. Entretanto, fiquei muito feliz. Pretendo voltar — não sei se para produzir alguma coisa com argila, mas, na próxima prática que Miha propuser, quero tentar com a aquarela para ver se me adapto melhor. Achei difícil moldar, realmente tenho dificuldade de trabalhar com as mãos. Ou talvez insisto na cerâmica, que

dá uma sensação muito gostosa de mexer”, detalha.

Conforme explica a psicóloga Elisiane Barbosa, aprender algo novo estimula o desenvolvimento de novas habilidades, promove novas conexões neurais e ativa diferentes áreas cerebrais. Os movimentos das mãos exigem prestar atenção, memorizar etapas, planejar movimentos, coordenar visão e tato, perceber textura, força, corrigir erros, adaptar os movimentos, tomar decisões e resolver problemas.

Para diferenciar o estímulo cerebral de atividades passivas e ativas, a psicóloga Elisiane Barbosa compara a televisão às práticas manuais, como a cerâmica e a pintura. Embora a TV não exija planejamento nem tomadas de decisão, os trabalhos manuais exigiram concentração, programação e execução de alguns movimentos.

Saiba Mais

Miha Moura ministra suas oficinas em João Pessoa, no seu ateliê Terra N’água, situado no bairro Miramar, Rua Severino Alves Aires, nº 407.



Maria Lúcia diz ter dificuldade de trabalhar manualmente, mas sente-se feliz ao fazê-lo

Foto: Evandro Pereira

Foto: Leonardo Ariel

Trabalho manual favorece a regulação emocional, pois estimula a atenção direcionada para a atividade

CAMPEONATO PARAIBANO

Definidas as duas últimas vagas na 2ª Divisão

Enquanto a equipe do Cruzeiro superou o Serrano por 3 a 2, o Spartax derrotou a Desportiva Guarabira por 3 a 0

Duelo entre Spartax e Desportiva aconteceu no Estádio Almeidão, em João Pessoa

Raniery Soares
raniery.lacerda@epc.ph.gov.br

A disputa pelo acesso à Primeira Divisão do futebol paraibano ganhou seus últimos classificados na quinta-feira (15). Cruzeiro de Itaporanga e Spartax venceram seus compromissos pela repescagem e avançaram à semifinal do Campeonato Paraibano da Segunda Divisão de 2026.

Enquanto a equipe sertaneja superou o Serrano por 3 a 2, com um gol decisivo nos instantes finais, o Spartax derrotou a Desportiva Guarabira por 3 a 0. Os dois confrontos das semifinais serão disputados em partidas de ida e volta e definirão os clubes que continuarão na luta por uma vaga na elite estadual em 2027. Os duelos já começarão amanhã.

No Almeidão

O Spartax confirmou a classificação com uma vitória convincente sobre a Desportiva Guarabira, mesmo atuando fora de casa. A equipe construiu o resultado com eficiência ofensiva e aproveitou as oportunidades que surgiram ao longo da partida, enquanto o adversário teve dificuldades para transformar a posse de bola em gols.

O destaque do confronto foi Gêmeo de Acaú, responsável pelos dois primeiros gols dos Guerreiros Valentes. A vantagem construída no primeiro tempo deu tranquilidade à equipe para administrar o resultado, embora o duelo tenha ficado mais tenso à medida que as expulsões e os desentendimentos se sucederam.

A Desportiva Guarabira teve Ma-

theus Guará expulso ainda na etapa inicial. No segundo tempo, o Spartax também perdeu um jogador: o zagueiro Railson recebeu cartão vermelho aos 17 minutos. A equipe de Guarabira ainda teve Augusto Pedra expulso após atingir um adversário que estava caído no gramado.

Apesar do clima conturbado, o Spartax conseguiu aproveitar os es-

paços na defesa adversária e ampliou a vantagem com Joãozinho BH, que marcou o terceiro gol e definiu o placar em 3 a 0.

No Sertão

O Cruzeiro de Itaporanga garantiu vaga na semifinal em um confronto de fortes emoções diante do Serrano, no Estádio Marizão, em Sousa. A vitória por 3 a 2 foi construída em uma partida na qual a equipe sertaneja precisou reagir após sofrer a virada e encontrou nos minutos finais o gol que evitou a decisão por pênaltis.

O Cruzeiro abriu o placar aos 27 minutos do primeiro tempo. Após receber passe de Rodriguinho, Gionnotti concluiu a jogada e colocou a Raposa do Vale em vantagem. Antes disso, o Serrano já havia criado oportunidades perigosas, incluindo duas finalizações que acertaram a trave, com Hirochi e Lázaro.

A reação do Gavião do Lobo ganhou força no segundo tempo. Aos oito minutos, Thales aproveitou a jogada iniciada por Matuto e a participação de Rato para empatar. Pouco depois, aos 11, Rato apareceu na área para concluir de cabeça um cruzamento de Thales e virar o marcador para o Serrano.

Em desvantagem, o Cruzeiro voltou a pressionar e chegou ao empate

aos 28 minutos. Rodriguinho avançou pela esquerda, entrou na área e finalizou na saída do goleiro Jefferson, recolocando a equipe na disputa pela classificação.

A definição veio no último minuto. Samuel Pará recebeu a bola na entrada da área e acertou uma finalização no ângulo esquerdo, sem possibilidade de defesa para Jefferson. O golaço decretou a vitória por 3 a 2 e confirmou a presença do Cruzeiro de Itaporanga na semifinal.

O adversário da Raposa do Vale será o Auto Esporte. Por ter feito uma campanha inferior à do Auto, o primeiro jogo acontecerá no Estádio Zezão, em Itaporanga. Depois, o segundo e decisivo confronto será no Estádio Almeidão, em João Pessoa.

Definição dos jogos

Os duelos das semifinais já começarão amanhã, às 16h, com Cruzeiro e Auto Esporte se enfrentando no Estádio Zezão, em Itaporanga. Na segunda-feira (19), às 19h30, será a vez de o Spartax receber o Atlético Santa Rita no Almeidão, em João Pessoa.

Os jogos da volta estão programados para quinta-feira (22), com Atlético Santa Rita x Spartax às 19h, no Estádio Ribeirão, em Itapororoca, e Auto Esporte x Cruzeiro no Almeidão, às 19h30.



Foto: Patrício Furtado/Arquivo pessoal

Cruzeiro de Itaporanga e Serrano jogaram no Estádio Marizão, em Sousa

EM CAMPINA GRANDE

Unifacisa estreia hoje, no NBB, contra o Basket Osasco

Bárbara Nascimento
babiwanderley@gmail.com

A equipe paraibana do Unifacisa faz a sua estreia no Novo Basquete Brasil (NBB) hoje, na Arena Unifacisa, em Campina Grande, contra o Basket Osasco, às 18h30. A competição nacional deste ano será disputada em turno e retorno, com todos os 18 clubes se enfrentando duas vezes, sendo uma partida como mandante e outra como visitante. Ao término da fase de classificação, os 16 melhores colocados garantirão vaga nos play-offs.

Para a disputa, a equipe chega embalada pela conquista recente do Campeona-

to Paraibano. O técnico Pablo Costa explicou que o período de preparação permitiu uma organização bem estruturada. “Tivemos um tempo bem bacana para fazer uma cronologia pausada, com boa organização da parte física, alinhada ao departamento médico. No Campeonato Paraibano, a gente conseguiu mesclar gradativamente os jovens, a base, com alguns adultos, até chegar nas finais com o time completo. E a gente conseguiu se consagrar campeão”, comentou Pablo.

Entre os destaques da equipe, está o ala-armador e capitão Jimmy Dreher.

Apesar do título estadual,

o treinador pondera que faltaram testes de maior exigência para calibrar o time e demonstra confiança para o início do campeonato nacional. “Agora é foco total no NBB. Faltaram jogos para que a gente pudesse avaliar a equipe, mas a gente vai com força total, todos muito motivados para esse início do NBB, e vamos resolver esses problemas durante as primeiras rodadas”, concluiu.

■
Competição deste ano será disputada em turno e retorno



Foto: Gabriella Toyane/Basquete Unifacisa

Jimmy Dreher, um dos destaques da equipe, é ala-armador e capitão do Basquete Unifacisa

CAMPEONATO BRASILEIRO

Athletico e Palmeiras duelam hoje

Jogo válido pela 31ª rodada da competição nacional acontece às 19h30, na Arena da Baixada, em Curitiba

Da Redação

O duelo de gigantes entre Athletico e Palmeiras (Amazon Prime), hoje, na Arena da Baixada, em Curitiba, é o grande destaque da 31ª rodada do Campeonato Brasileiro e pode redefinir o topo da tabela. A maratona de jogos do dia terá ainda os confrontos Botafogo x Chapecoense (Premiere), Atlético-MG x Coritiba (Premiere) e São Paulo x Vasco (SporTV).

Vice-líder, com 63 pontos, o Alviverde paulista precisa da vitória fora de casa para não deixar o Flamengo (líder

isolado com 64 pontos) com a chance de abrir uma vantagem mais confortável antes de entrar em campo amanhã. Um tropeço do Palmeiras dá ao time carioca a oportunidade de disparar na liderança. Já o Furacão, que ocupa a terceira colocação, com 53 pontos, terá na partida, como início às 19h30, a oportunidade de consolidar sua posição no G4 jogando em casa.

Mais cedo, às 18h, o Botafogo recebe a Chapecoense no Estádio Nilton Santos (RJ). O Alvinegro busca os três pontos para se afastar de vez do

Z4 e se aproximar do bloco que leva a competições continentais, enquanto a lanterna Chapecoense tenta respirar após amargar duas goleadas seguidas.

Em Belo Horizonte, Atlético-MG e Coritiba medem forças na Arena MRV, às 18h30. O Galo, atual sétimo colocado, com 47 pontos, quer aproveitar o fator mando de campo para entrar no G6 contra um Coritiba em crise longe de seus domínios, mas que ainda sonha com a primeira metade da tabela.

O clássico interestadual

entre São Paulo e Vasco, às 21h, fecha o sábado e promete fortes emoções no MorumBis. O Tricolor paulista vem embalado por uma vitória, enquanto o Cruzmaltino vive uma encruzilhada tática e pode poupar titulares para priorizar o decisivo jogo de volta das semifinais da Sul-Americana no meio da semana.

A rodada continua amanhã, com os confrontos entre Fluminense x Santos (TV Globo), Grêmio x Cruzeiro (Premiere), Bahia x Flamengo (Premiere) e Remo x Red Bull Bragantino (Premiere).

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa

falsarpa@oi.com.br | colaborador

Você se lembra do pivô Nivaldo?

Ele nasceu no dia 18 de fevereiro de 1970, na belíssima e outrora pacata cidade de João Pessoa (PB). Foi registrado por seus pais com o nome de “Nivaldo Ferreira Dantas Filho”, mas, para o mundo da bola pesada, ficou conhecido como o habilidoso pivô Nivaldo.

O nosso homenageado da semana teve o privilégio de desfrutar de sua infância e adolescência no tradicional bairro da Torre, celeiro de grandes jogadores de futebol de campo e de futebol de salão, tendo o São Gonçalo Futebol Clube e o Íbis Futebol Clube como referências. Não iremos citar os atletas de destaque daquele bairro, pois nos faltariam tinta e papel.

Pois bem. Dos 9 aos 18 anos de idade, Nivaldo jogou futebol de campo com a camisa rubro-negra do Íbis Futebol Clube, equipe vitoriosa comandada pelo professor Dimas Medeiros e que ajudou na formação de muitos jovens da nossa capital. Nos gramados, ele se identificou com a posição de meia-esquerdo, jogando com a disputada camisa de número 10. Concomitantemente com os gramados, Nivaldo iniciou-se no futebol de salão, jogando no Botafoguinho, equipe do abnegado Seu João, conquistando, na categoria Pré-Mirim, o vice-campeonato paraibano. Permaneceu vários anos naquela equipe e, em 1986, foi transferido para a equipe da Associação do Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (Asder), onde também conquistou o vice-campeonato, desta vez na categoria Infantojuvenil.

Em 1987, já sendo observado pelos grandes clubes, Nivaldo foi reforçar a excelente equipe da Aliança Imóveis, conquistando os títulos de bicampeão juvenil e adulto. Em 1989, o nosso homenageado teve a satisfação de colocar as faixas de campeão nos ombros, na categoria adulta, com a camisa da vitoriosa equipe da Caiena. O ano de 1990 foi muito especial para Nivaldo, pois havia sido transferido para a equipe da Associação dos Servidores da Universidade Federal da Paraíba (Assufep), com a qual conquistou o título de campeão paraibano na categoria adulta. Foi o artilheiro da competição e escolhido o melhor jogador daquela temporada. No ano seguinte, foi vice-campeão estadual pelo mesmo clube.

Em 1993, Nivaldo foi jogar no vizinho estado do Rio Grande do Norte, na equipe do Ceará-Mirim. Foi campeão daquele estado e também campeão do Nordeste, defendendo a Seleção Potiguar. Em 1994, ele retornou às quadras da Paraíba para defender as cores da equipe da Ótica Dois Irmãos. Em 1997, foi defender as cores da equipe da Servicar.

Em 1996, Nivaldo vestiu a camisa alvibrubra do tradicional Esporte Clube Cabo Branco e conquistou a Copa Toyota de Futsal. Em 1998, foi vice-campeão brasileiro universitário, na cidade de Florianópolis (SC), defendendo as cores do estado da Paraíba.

Hoje, exercendo com orgulho a profissão de professor de Educação Física, Nivaldo repassa todo o seu conhecimento prático e teórico para as novas gerações. Tem bastante saudade da época em que jogava. Lembrou-nos, com emoção, dos ensinamentos do treinador Emani Júnior e do conjunto da equipe juvenil da Aliança, que iniciava os jogos com Andreonni, Henrique, Pisso, Rabicó e ele. Para nossa alegria, Nivaldo compareceu ao 6º Encontro dos Desportistas Paraibanos e reencontrou vários amigos de sua época das quadras.

Para nós, torcedores, cronistas e desportistas paraibanos, ficou a certeza de que o senhor Nivaldo Ferreira Dantas Filho, o popular pivô Nivaldo, escreveu seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futsal paraibano.



Nivaldo Dantas Filho (E) com o treinador Ernani Júnior

VINI JR.
Má fase é destaque em jornal espanhol

Alan Favaron
Agência Estado

A má fase de Vini Jr. ficou aparente mais uma vez na última quarta-feira (14), no duelo do Real Madrid contra a Roma, pela Liga dos Campeões. Com apenas um gol e três assistências em 10 partidas pelo clube espanhol nesta temporada, o brasileiro luta para recuperar o protagonismo.

Contra a equipe italiana, o camisa 7 esteve em campo por 59 minutos e viu o adversário abrir 3 a 1 no marcador. Nesse momento, foi escolhido por José Mourinho como uma das primeiras opções de substituição, saindo junto de Dumfries para dar lugar a Endrick

e Arda Güler, dupla que participou diretamente da virada do time madrilenho, que venceu por 4 a 3.

O jornal espanhol *Marca* publicou sobre o momento vivido por Vini Jr. e destacou que ele “colapsa” durante este começo de temporada e luta para recuperar o bom futebol. Segundo o texto, a sensação é de que o atacante “perdeu a confiança”.

“Pela primeira vez, seu futebol revela uma fragilidade que vai além dos números. Um gol e três assistências na La Liga pintam um quadro de uma temporada muito abaixo do seu padrão habitual, mas o que mais preocupa é a sensação de que ele perdeu

a confiança que o tornou um dos jogadores mais decisivos do planeta”, afirmou o jornal espanhol.

Além disso, o *Marca* relembrou o começo da trajetória de Vinicius no Real Madrid, período marcado por dificuldades, mas no qual o jogador conseguiu dar a volta por cima e se tornar um dos melhores do mundo. A publicação destaca que o brasileiro é capaz de dar a volta por cima e recuperar seu protagonismo, mas isso depende dele.

“Sua trajetória convida a acreditar nessa ressurreição. Quando chegou ao Real Madrid, as dúvidas cercavam um talento descomunal que, àquela altura, ainda não havia encon-

trado a forma de converter suas qualidades em eficiência. Muitos duvidaram que ele conseguiria atingir o nível que se esperava dele”, publicou o jornal.

“Mas o passado, embora ajude em um caminho já percorrido, não resolve nada. O problema, na verdade, não se resume apenas a voltar a balançar a rede. Trata-se de recuperar a convicção com a qual encarava os desafios, insistia mesmo após errar e assumia a responsabilidade. Contudo, ninguém pode devolver-lhe a confiança nem a ousadia necessária para tentar novamente quando as coisas dão errado. Essa etapa da reconstrução não admite intermediários”, completou.

FÓRMULA 1
Rafael Câmara é anunciado pela Haas

Agência Estado

A partir de 2027, o Brasil voltará a ter dois representantes na Fórmula 1. Na última quinta-feira (15), foi anunciada a contratação de Rafael Câmara, de 21 anos, pela escuderia americana Haas. A última vez que o país contou com dois pilotos na categoria máxima do automobilismo mundial foi em 2016, com Felipe Massa e Felipe Nasr.

Câmara nasceu no Recife, Pernambuco, em 2005, e faz parte da academia de pilotos da Ferrari. Nas últimas semanas, cresceram as especulações de sua ida para a Fórmula 1 devido ao seu exemplar desempenho na Fórmula 2 e também em treinos privados realizados pela Haas.

Em 2027, Câmara vai substituir o francês Esteban Ocon e dividir os *boxes* da Haas com o britânico Oliver Bearman, outro piloto ferrarista e um dos mais bem quistos para assumir a titularidade da equipe de Maranello em breve.

“Estou muito entusiasmado por contratar um jovem talento incrível como Rafael Câmara”, disse Ayao Komatsu, chefe da equipe Haas. “Não preciso falar sobre as suas conquistas nas categorias de base, que são impressionantes, e na sua temporada de estreia na Fórmula 2. A velocidade que demonstrou em momentos muito difíceis, como na classificação em Mônaco e Montreal, comprova o potencial do Rafa. Ele

mostrou, quando participou do nosso programa TPC em Portugal, que consegue se sair muito bem mesmo com pouco tempo para aprender o carro, demonstrando mais do que apenas velocidade pura. O Rafa conseguiu criar um ambiente propício para extrair o melhor de si, o que foi muito impressionante, e certamente as voltas que completou foram especiais. Estamos todos entusiasmados com esta oportunidade e realmente comprometidos, como equipe TGR Haas F1, em nutrir este talento e proporcionar um ambiente onde ele possa florescer. Queremos criar um ambiente onde ele se sinta confortável e apoiado, onde possa realmente se destacar em todas as suas capacidades”.

Gene Haas, proprietário da equipe, comentou: “Estou

entusiasmado para ver o que Rafael Câmara pode alcançar na Fórmula 1, tendo acompanhado suas conquistas na Fórmula 3 e agora na Fórmula 2 este ano. É um desafio diferente neste nível, mas o que vimos com Ollie Bearman, que seguiu uma trajetória semelhante e tem ligação com a Academia de Pilotos da Scuderia Ferrari, é que esses jovens pilotos estão bem preparados e podem causar um impacto imediato na equipe. Rafa impressionou a equipe com seu desempenho no TPC, então esperamos construir sobre isso e fortalecer nosso relacionamento em tempo integral na próxima temporada”.

“Estou muito feliz por me juntar à equipe Haas F1 como piloto de Fórmula 1”, disse Rafael Câmara. “É um passo im-

portante na minha carreira e quero agradecer a Gene Haas e Ayao Komatsu pela confiança que depositaram em mim. Também sou muito grato à Academia de Pilotos da Scuderia Ferrari pelo apoio e por tudo que contribuíram para o meu desenvolvimento ao longo dos anos, assim como à minha família por sempre estar presente nessa jornada. Agora meu foco é me preparar da melhor maneira possível para esse novo desafio. Há muito o que aprender e estou ansioso para trabalhar em estreita colaboração com a equipe, entender o carro e continuar a me desenvolver como piloto”.

Na categoria de acesso, Câmara soma 207 pontos e ocupa a liderança, restando duas etapas (quatro corridas) para a conclusão da temporada.



Câmara nasceu no Recife, Pernambuco, e faz parte da academia de pilotos da Ferrari

Foto: Reprodução/Instagram @rafaacamara88

JOGOS DA JUVENTUDE

Disputa começa na segunda-feira

Ídolos do esporte brasileiro serão embaixadores da competição nacional, que tem como sede a cidade de Foz do Iguaçu

Jovens esportistas de todos os estados do Brasil estarão competindo por resultados marcantes a partir de segunda-feira (19) nos Jogos da Juventude Caixa Foz do Iguaçu 2026. O evento vai até 3 de novembro e contará com um toque a mais para os cerca de cinco mil atletas inscritos. Afinal, eles estarão rodeados de grandes ídolos do esporte brasileiro que formarão o time de embaixadores. Vinte e um grandes nomes estarão na cidade paranaense para inspirar a nova geração, ajudar a transmitir os valores olímpicos e dar conselhos aos atletas nos momentos de vitórias e também nos de derrota. Afinal, representam a experiência de quem já acumula grandes conquistas, mas também momentos de dor e sofrimento no esporte.

Enquanto muitos atletas participam pela primeira vez de uma grande competição multi-esportiva e têm contato pela primeira vez com colegas de outros estados ou de outras modalidades, eles sabem que podem contar com alguns grandes nomes por perto acompanhando as competições, integrando eventos educativos e cerimoniais, além de, principalmente, estarem sempre presente para uma conversa ou conselho durante o dia a dia do torneio.

Alguns campeões olímpicos voltam ao papel de embaixadores, como Arthur Zanetti, da ginástica artística, Beatriz Souza, do judô, e Bruninho, do vôlei. Ídolos de diferentes gerações estarão nos Jogos da Juventude Caixa Foz do Iguaçu 2026. De Hugo Hoyama, do tênis de mesa, e Athirson, lateral-esquerdo que começou no futsal, a Guilherme Toldo, da esgrima, e Lucas Verthein, do remo, que seguem na elite de seus esportes.

“A participação destes ídolos será um grande diferencial para a experiência que os atletas terão em Foz do Iguaçu. Além de serem exemplos de excelência esportiva, eles têm histórias de vida que inspiram e motivam os jovens atletas. A presença dessas referências reforça o compromisso do COB [Comitê Olímpico do Brasil] em proporcionar uma experiência enriquecedora, que ultrapassa os limites das competições”, afirmou Daniel Santiago, gerente dos Jogos da Juventude Caixa. Confira alguns nomes presentes:

Ágatha Rippel

Conquistou a medalha de prata nos Jogos Olímpicos do Rio 2016 e sagrou-se campeã do Campeonato Mundial de Vôlei de Praia de 2015, na Holanda, ao lado de Bárbara Seixas. Venceu o Circuito Mundial de Vôlei de Praia na temporada 2021, ao lado de Duda Lisboa, e conquistou o título do Circuito Brasileiro na temporada 2012–2013. Disputou os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, alcançando as oitavas de final da competição. Acumulou 21 medalhas de ouro em etapas do Circuito Mundial da Federação Internacional de Voleibol (FIVB) e venceu o World Tour Finals em Hamburgo, no ano de 2018.

Allan do Carmo

Um dos maiores nomes da maratona aquática brasileira. Allan do Carmo foi campeão



Foto: Divulgação/COB

Janeth (C), uma das maiores referências do basquetebol brasileiro, estará compartilhando experiências e transmitindo os valores olímpicos aos jovens atletas

do Circuito Mundial da Federação Internacional de Natação (Fina), a Copa do Mundo de Águas Abertas, em 2014, mesmo ano em que conquistou duas medalhas de ouro nos Jogos Sul-Americanos Santiago 2014. Representante do Brasil em duas edições dos Jogos Olímpicos, Pequim 2008 e Rio 2016, foi medalhista de bronze nos 10 km nos Jogos Pan-Americanos Rio 2007, além de ter subido ao pódio em torneios por equipes em duas edições de Campeonatos Mundiais, em 2013 e 2015.

Ana Paula

Armadora central que conquistou a inédita medalha de ouro no Campeonato Mundial de Handebol Feminino de 2013, na Sérvia, pela Seleção Brasileira. Disputou quatro edições consecutivas dos Jogos Olímpicos (Pequim 2008, Londres 2012, Rio 2016 e Tóquio 2020) e acumulou quatro medalhas de ouro em Jogos Pan-Americanos. Em clubes, sagrou-se campeã da EHF Champions League Feminina na temporada 2015–2016 pelo CSM Bucuresti, além de vencer a EHF Cup pelo Hypo Niederösterreich em 2013. Foi eleita a melhor atleta da modalidade no Prêmio Brasil Olímpico, em 2015.

Arthur Zanetti

Conquistou a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Londres 2012 e a medalha de prata na Rio 2016. Sagrou-se campeão mundial no Campeonato Mundial de Antuérpia 2013 e vice-campeão nas edições de Tóquio 2011, Nanning 2014 e Doha 2018. Soma três medalhas de ouro em Jogos Pan-Americanos (Guadalajara 2011, Toronto 2015 e Lima 2019) e o título da Copa do Mundo de Ginástica de 2015, em São Paulo. Foi o primeiro ginasta brasileiro e sul-americano a conquistar uma medalha olímpica na história da ginástica artística.

Athirson

Ex-jogador de futebol que atuava como lateral-esquerdo, atuou no Flamengo de 1996 a 2000, antes de seguir para a Europa, onde defendeu a Juventus, da Itália, e o Bayer Leverkusen, da Alemanha. An-

tes de brilhar nos gramados, ele começou no futsal, com passagens pelo Flamengo, Grajaú Country e Vila Isabel. Hoje segue envolvido no esporte, trabalhando como treinador, gestor e comentarista, atuando em muitas transmissões esportivas.

Bárbara Domingos

Classificou-se para a final do individual geral nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, alcançando a 10ª colocação, com 123.100 pontos. Conquistou a medalha de bronze na prova da fita na etapa da Copa do Mundo de Sofia, em 2023. É dona de seis medalhas em Jogos Pan-Americanos, cinco delas em Santiago 2023, onde ganhou três medalhas de ouro (fita, bola e individual geral). Em 2021, ela foi a primeira ginasta do Brasil a alcançar uma final do individual geral em edições de Campeonatos Mundiais. Venceu o Campeonato Pan-Americano de Ginástica Rítmica por três vezes, em 2023, 2024 e 2026.

Inspiração

Vinte e um grandes nomes estarão na cidade paranaense para inspirar a nova geração, ajudar a transmitir os valores olímpicos e dar conselhos aos atletas participantes do evento

Bia Souza

Beatriz Souza, a Bia, entrou para a história do esporte brasileiro ao conquistar o ouro no judô nos Jogos Olímpicos Paris 2024. Na categoria +78 kg, tornou-se a primeira judoca brasileira campeã olímpica entre os pesos-pesados. Em Paris, também conquistou o bronze na disputa por equipes mistas, fechando sua primeira participação olímpica com duas medalhas.

Em 2025, iniciou o novo ciclo olímpico com dois ouros no Campeonato Pan-Americano e Oceania, no individual e por equipes mistas.

Bruninho

Disputou cinco Jogos Olímpicos e conquistou a medalha de ouro na Rio 2016 e as medalhas de prata em Pequim 2008 e Londres 2012. Conquistou o Campeonato Mundial da Itália 2010, a Liga das Nações de 2021 e duas Copas do Mundo (2007 e 2019). Em clubes, venceu a Champions League Europeia de 2019 pelo Lube Civitanova e acumula seis títulos da Superliga Brasileira. Ganhou o Mundial de Clubes da FIVB em 2019 e foi eleito o melhor levantador da Liga das Nações em 2021. Soma quatro medalhas de ouro em Jogos Pan-Americanos (Rio 2007, Guadalajara 2011, Toronto 2015 e Santiago 2023).

Fabiana Silva

Conquistou a medalha de bronze em duplas femininas nos Jogos Pan-americanos de Lima 2019. Representou o país na chave individual dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020. Obteve várias medalhas em campeonatos pan-americanos, além da medalha de ouro nos Jogos Sul-Americanos Cochabamba 2018.

Fernando Scheffer

Conquistou a medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 na prova dos 200 m livre, com 1m44s66, tempo que até hoje é o recorde sul-americano. Sagrou-se campeão mundial no revezamento 4x200 m livre em piscina curta em Hangzhou 2018, estabelecendo na época o recorde mundial. Conquistou quatro medalhas, três delas de ouro, nos Jogos Pan-Americanos em Lima 2019 e Santiago 2023. É dono de vários títulos nacionais e anunciou sua aposentadoria em agosto deste ano, aos 28 anos.

Gabrieli Gagliassi

Gabi Gagliassi une a carreira de jogadora profissional de vôlei à produção de con-

teúdo nas redes sociais. Natural do Paraná, começou no esporte ainda na infância e atua como ponteira no Tijuca Tênis Clube. Gabi soma mais de sete milhões de seguidores entre suas redes sociais. Na internet, compartilha a rotina de atleta e ajuda a aproximar especialmente o público jovem do universo do vôlei.

Guilherme Toldo

Alcançou as quartas de final do florete masculino nos Jogos Olímpicos do Rio 2016. Participou de quatro edições olímpicas (Londres 2012, Rio 2016, Tóquio 2020 e Paris 2024). Conquistou seis medalhas em Jogos Pan-Americanos, de Guadalajara 2011 a Santiago 2023. Atual 21º melhor do mundo, já frequentou o top 20 do ranking da Federação Internacional de Esgrima (FIE) por várias ocasiões. No Campeonato Mundial de Esgrima deste ano, terminou em sétimo lugar, melhor desempenho masculino do Brasil na história.

Hugo Hoyama

Referência do tênis de mesa nacional, Hugo Hoyama construiu uma das carreiras mais longevas do esporte brasileiro. Participou de seis edições dos Jogos Olímpicos e chegou às oitavas de final em Atlanta 1996. Também acumulou 10 medalhas de ouro em Jogos Pan-Americanos, conquistadas em provas individuais, de duplas e por equipes. Sua trajetória ajudou a abrir caminho para novas gerações do tênis de mesa brasileiro no cenário internacional.

Janeth Arcain

Janeth dos Santos Arcain é uma das maiores referências do basquetebol brasileiro e uma das atletas mais importantes da história do esporte nacional. Inspirada pela Seleção Brasileira que disputou o Mundial de 1983 em casa, iniciou uma trajetória que a levou a defender o país por 22 anos. Ao longo da carreira, conquistou a medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Atlanta 1996 e o bronze em Sydney 2000, além do título

mundial de 1994 e de três medalhas em Jogos Pan-Americanos. Também fez história na WNBA, a liga profissional norte-americana, conquistando quatro títulos consecutivos pelo Houston Comets, de 1997 a 2000. Depois de encerrar a carreira como jogadora, passou a trabalhar na formação de jovens talentos e na promoção do basquetebol feminino.

Luccas Abreu

Integrante da seleção de tiro com arco, sua especialidade é na categoria Composto, que integrará o programa olímpico a partir de Los Angeles 2028. Ficou em quarto lugar na etapa da Colômbia da Copa do Mundo, o melhor resultado desde 2009. Nos Jogos Pan-Americanos Santiago 2023, terminou em quarto lugar na disputa das duplas mistas. Em 2024, venceu o Prêmio Brasil Olímpico (PBO), na categoria Atleta Influenciador.

Kamila Barbosa

Atleta de *wrestling* estilo livre que compete na categoria até 50 kg. Conquistou duas medalhas de bronze no Campeonato Pan-Americano de Wrestling, em Ottawa 2020 e Guatemala 2021. Representou a Seleção Brasileira no *wrestling* livre em torneios internacionais, incluindo duas edições dos Jogos Pan-Americanos, em Toronto 2015 e Lima 2019. Sagrou-se campeã na modalidade de *beach wrestling* na categoria até 50 kg nos Jogos Mundiais de Praia em Doha 2019.

Lucas Verthein

Lucas Verthein é um dos principais nomes do remo brasileiro e especialista na prova individual do *skiff* simples. Em Tóquio 2020, terminou em 12º lugar e igualou o melhor resultado do Brasil na história olímpica da prova até então. Ele também conquistou o bronze no Mundial Júnior de 2016 e venceu a prova do *skiff* simples nos Jogos Pan-Americanos Santiago 2023. Em Paris 2024, disputou sua segunda edição dos Jogos Olímpicos, novamente representando o Brasil no *skiff*.

NA PRODUÇÃO DE FILME

Atores encontram rara armadura do século 19

Na Polônia, atividade de “caça ao tesouro” foi organizada para preparar elenco para a nova adaptação de um clássico do cinema infantojuvenil

Da Redação

Era para ser apenas um “laboratório” para preparar jovens atores para um filme, mas acabou sendo uma descoberta arqueológica. Durante uma atividade lúdica de “caça ao tesouro”, organizada antes das filmagens de uma nova adaptação de *Satan from the seventh grade* (“Satanás da sétima série”), integrantes do elenco encontraram uma rara armadura de cavalaria do século 19, que estava escondida na lama de um fosso do Palácio de Pielaszkowice, na Baixa Silésia, Polônia.

O local foi escolhido justamente pela sua relação com as Guerras Napoleônicas e com a obra que inspira o filme homônimo, escrita pelo polonês Kornel Makuszyński (1884-1953) e lançada originalmente no ano de 1937.

A atividade foi organizada pela escritora e jornalista Joanna Lamparska, que também apresenta o canal *Hi! History*, no YouTube. A ideia da expedição com exploradores profissionais era proporcionar aos atores uma experiência real antes do início das filmagens, previstas para o ano que vem.

O objeto é um fragmento de uma couraça usada por soldados de cavalaria pesada no século 19. Esse tipo de equipamento era produzido em metal para proteger o tronco dos militares. Segundo os pesquisadores, a peça pode ter pertencido a um coureiro francês ou prussiano. A possibilidade é especial-



Foto: Divulgação/Association of History Explorers Draco Znięród

Segundo pesquisas, a peça militar pode ter pertencido a um soldado francês ou prussiano

mente interessante devido à relação do palácio com as Guerras Napoleônicas.

No entanto, a armadura não foi a única descoberta. A equipe também encontrou fragmentos de esculturas que faziam parte do parque do palácio e acessórios metálicos pertencentes à construção, como fechaduras de portas originais. Os objetos deverão ser encaminhados ao Museu da Casa da Silésia, em Ziebice.

Relíquias na lama

A escolha do Palácio de Pielaszkowice para a atividade não foi casual. Em 4 de junho de 1813, um armistício entre as tropas de Napoleão

Bonaparte e os exércitos aliados da Rússia e da Prússia foi acordado na residência.

O episódio está relacionado ao enredo do romance *Satan from the seventh grade*. Na história, os personagens se envolvem em um mistério relacionado a um tesouro que teria sido escondido por um soldado do exército derrotado de Napoleão.

O passado do palácio também pode ajudar a explicar por que tantos objetos permanecem enterrados no local. Nos últimos meses da Segunda Guerra Mundial, em 1945, o lugar foi saqueado pelo Exército Vermelho. Relatos históricos indicam que móveis da residência foram

jogados pelas janelas e acabaram no fosso, que tinha cerca de 1 m de lama.

Após a guerra, moradores encontraram peças valiosas de porcelana no local. Apesar disso, o fosso aparentemente nunca havia passado por uma investigação completa.

A nova expedição permitiu recuperar objetos escondidos por mais de oito décadas, além de peças potencialmente relacionadas a períodos muito anteriores da história da propriedade. Para o produtor Mariusz Pujasz, a experiência tinha uma finalidade prática: aproximar os atores do universo de seus personagens. O que foi além com a descoberta.

Mortes na história

- 17/10/2019 — Pedro Deocleciano Pinto, político e agropecuarista paraibano
- 18/10/2018 — Sinfrônio Lima, professor, músico paraibano, pioneiro da biodança
- 18/10/2023 — Ariano Wanderley da Nóbrega Cabral de Vasconcelos, procurador do Estado, desportista e político paraibano
- 19/10/1925 — Antônio Sabino do Monte, advogado, promotor, magistrado e político cearense, presidente da província da Paraíba
- 19/10/1964 — Severino de Albuquerque Montenegro, desembargador e político paraibano
- 19/10/1997 — Fernando Jackson Ribeiro, artista plástico paraibano
- 19/10/2020 — Klécio Bezerra, designer gráfico paraibano

Obituário

Jomard Muniz de Britto
12/10/2026 — Aos 89 anos. O escritor e cineasta, considerado um dos precursores do tropicalismo em Pernambuco, estava internado na unidade de terapia intensiva (UTI) de um hospital particular do Recife. Ele enfrentava um quadro grave de infecção respiratória nos pulmões. Em nota de pesar, a Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe)



Foto: Arquivo A União

destacou o caráter experimental e transgressor da obra de Britto, cuja produção ajudou a ampliar os caminhos do cinema e da cultura no estado. Nascido em Pernambuco, Jomard Muniz de Britto teve atuação importante na renovação cultural brasileira, especialmente a partir da segunda metade dos anos 1960. Foi um dos autores do Manifesto Tropicalista de 1968, ligado à difusão do movimento em Pernambuco, e se tornou uma das figuras associadas à produção audiovisual experimental do estado. Nas décadas de 1970 e 1980, integrou a chamada Geração Super-8, que explorou as possibilidades criativas do formato de película de 8 mm e contribuiu para a expansão do cinema independente no Brasil. Entre seus trabalhos mais conhecidos, estão *O palhaço degolado* e *Inventário de um feudalismo cultural*, obras que questionam convenções estéticas e referências tradicionais da cultura regional. Ao longo da carreira, Britto publicou mais de 10 livros, escreveu peças teatrais e realizou mais de 30 filmes e vídeos. Sua produção transitou entre diferentes linguagens artísticas e se destacou pela disposição de confrontar padrões culturais estabelecidos. Além do trabalho artístico, ele foi professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Durante a Ditadura Militar, foi afastado dos cargos em meio à repressão e à censura promovidas pelo regime. Em 1985, também assumiu a Secretaria de Cultura da Prefeitura do Recife após uma eleição direta realizada entre representantes e participantes da vida cultural da cidade. Sua trajetória foi lembrada pela Secretaria de Cultura e pela Fundação de Cultura Cidade do Recife, que ressaltaram o papel do artista na defesa das liberdades individuais e coletivas.

Vanderley de Brito

vanderleydebrito@gmail.com | Colaborador

“Campinismo”

Domingo passado, dia 11 de outubro, a cidade de Campina Grande aniversariou, completando 162 anos de sua elevação à categoria de cidade. Naturalmente, toda a imprensa paraibana intensificou as gravações, exibições e publicações de matérias sobre a cidade aniversariante, e eu, na condição de presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG), fui convidado a conceder inúmeras entrevistas para redes de televisão, emissoras de rádio, blogs, portais e também uma matéria para o jornal **A União**. Mas, neste ano, em todas essas entrevistas, uma pergunta dos jornalistas que se fez unânime foi sobre o sentimento de ser campinense. Questão que, considerando sua imaterialidade, considero difícil de verbalizar.

Como historiador, posso descrever fatos baseado em documentos e nas análises cognitivas deles, mas sentimentos telúricos e emocionais são orgânicos, envolvem combinações de fatores neurológicos, sociais, ambientais e culturais que podem variar de pessoa para pessoa. Portanto, nenhuma resposta que eu pudesse formular resultaria numa generalização fundamentada sobre o estado de espírito do povo campinense. Mas a pergunta foi feita e, para sair dessa “saia justa”, tive de recorrer à História, ciência que é de minha jurisdição.

Desse modo, rememorei figuras históricas que, através de ações, demonstraram profundo sentimento de dedicação e apreço pela cidade. O primeiro deles foi o sargento-mor Paulo de Araújo Soares, dos tempos em que Campina Grande era apenas uma povoação. Foi ele quem encabeçou o movimento para a elevação da povoação à categoria de vila, lutando contra as poderosas forças políticas da povoação dos Milagres pela titularidade para Campina Grande e contribuindo também com a doação de uma imensa quantidade de terras para formar o necessário patrimônio territorial da vila, que se instalou em 1790. Foi através também de sua luta e influência, junto a José Bonifácio, que a vila recebeu as verbas necessárias do Governo Imperial de D. Pedro I para a construção do Açude Velho.

Em 1864, quando Campina Grande foi elevada à categoria de cidade, apesar de possuir o maior açude público de todo o interior da Província da Parahyba, Campina era ainda uma cidadezinha inexpressiva, com quatro ruas e pouco mais de 300 casas, e foi nesse tempo que apareceu outro grande benfeitor para a cidade: o cel. Alexandrino Cavalcante de Albuquerque Bello, um forasteiro que investiu pesadamente na expansão da urbe e do comércio local, fornecendo empréstimos para os comerciantes empreenderem, construindo um novo mercado e mais 20 casas comerciais na antiga e deserta estrada do Seridó, fundando a hoje Rua Maciel Pinheiro que se tomou o maior centro comercial da cidade. Para que se possa ter uma ideia, com as ações do cel. Alexandrino, em 1890, a cidade de Campina Grande já possuía 713 casas, 18 ruas, cerca de 4 mil habitantes e 45 estabelecimentos comerciais. Um salto imenso para a época.

Um terceiro grande benfeitor de Campina foi o dinamarquês Christiano Lauritzen, que chegou à cidade em 1880 e, tomado de amores por Campina, foi o responsável direto pela chegada da ponta da linha do trem à cidade, indo duas vezes à capital federal, às suas próprias custas, para falar pessoalmente com dois presidentes da República e garantir o desenvolvimento de Campina Grande. Lauritzen amou como ninguém essa cidade, mas o espaço aqui é insuficiente para listar suas inúmeras ações realizadas pela região, bem como o espaço é exíguo também para listar todos que, em ações concretas, demonstraram amor e dedicação à cidade, como Vergniaud Wanderley, Newton Rique, Elpidio de Almeida, Edvaldo do Ó e tantos mais...

Devemos dizer que Campina Grande é um fenômeno quase inexplicável. Se fôssemos tentar definir em uma palavra o sentimento de ser campinense, diríamos que a identidade cultural do povo campinense foi gestada por séculos, por nascidos ou chegados à cidade, que, inspirados nesse clima excelente, no espírito acolhedor do povo e nas vicissitudes que fizeram a cidade crescer em saltos largos, foram sendo tomados por paixão e um orgulho incondicional à cidade, cujo conceitual coletivo ficou difundido como “campinismo”.

Vanderley de Brito é historiador, arqueólogo, pesquisador e presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUIAR
AVISO DE EDITAL DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Aguiar, através da sua Pregoeira e Equipe de Apoio, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº 00025/2026, do tipo menor preço por item, para contratação de material de construção para diversas secretarias do município de Aguiar, cuja abertura será no dia 30.10.2026 às 09:00 horas, na sala de licitações deste órgão, situado na rua Irineu Lacerda, s/nº, Centro - Aguiar-PB. o edital poderá ser obtido pelo www.tce.pb.gov.br ou www.aguiar.pb.gov.br e demais informações encontram-se a disposição dos interessados no endereço acima citado, email: cpl@aguiar.pb.gov.br.

Aguiar-PB, 16 de outubro de 2026.

Adriana Aparecida de Assis
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00032/2026

Nos termos do relatório final apresentado pela Pregoeira e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00032/2026, que objetiva: Contratação de empresa especializada para aquisição de paralelepípedo para atender as necessidades da prefeitura municipal de alcantil – pb; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: REGRAN MINERAÇÃO LTDA- R\$ 240.000,00.

Alcantil - PB, 16 de Outubro de 2026

CICERO JOSÉ FERNANDES DO CARMO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Contratação de empresa especializada para aquisição de paralelepípedo para atender as necessidades da prefeitura municipal de alcantil – pb. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00032/2026. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 8008 – SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA 8008.15.451.1010.1017 – IMPLANTAÇÃO - RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO 4.4.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO 4.4.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA Fonte: 500, 700, 701, 706 e 710 PLANO DE AÇÃO Nº 09032026–094018. VIGÊNCIA: até 16/10/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Alcantil e CT Nº 00139/2026 - 16.10.26 - REGRAN MINERAÇÃO LTDA- R\$ 240.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00015/2026

Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, sediada na Av. São José, S/N - Centro - Alcantil - PB, por meio do site www.comprasalcantilpb.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa especializada para reestruturação de caminhos de acesso em áreas de uso agrícola e rural no Município de Alcantil – PB. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 05 de Novembro de 2026. Início da fase de lances: 10:01 horas do dia 05 de Novembro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 98825–0703. E-mail: cplalcantilpb@gmail.com. Edital: [www.comprasalcantilpb.com.br](http://www.tce.pb.gov.br); www.gov.br/pnncp.

Alcantil - PB, 16 de Outubro de 2026

GERMANA CAMILO DE SOUZA
Presidenta da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSUNÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00028/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Tereza Balduino da Nobrega, S/N - Centro - Assunção - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo maior desconto, para: Aquisição de Medicamentos de Aa Z (Elico, Genérico e Similares), através da oferta de maior percentual de desconto sobre a tabela CMED/ANVISA – (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos) com solicitação diária e entrega imediata, nos quantitativos solicitados pelo Fundo Municipal de Saúde deste Município visando atender a população mais carente. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 29 de Outubro de 2026. Início da fase de lances: 09:15 horas do dia 29 de Outubro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 05/24; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 34661143. E-mail: licitacoes@assuncao.pb.gov.br. Edital: www.assuncao.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pnncp.

Assunção - PB, 16 de Outubro de 2026

JOSE JOELTON DE ANDRADE
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSESSORIA TÉCNICA, PRESENCIAL SEMANALMENTE DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO MUNICÍPIO VISANDO ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELÉM/PB, COMPREENDENDO O SUPORTE NECESSÁRIO NA ELABORAÇÃO, ATUALIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO SISTEMA HOROS E TRANSIÇÃO PARA E–SUS ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (ESUSAF), CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DV00038/2026, nos termos do Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 01.01 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE 10.301.0428.2059 MANTER AS ATIVIDADES DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE 500 Recursos não Vinculados de Impostos 3.90.39.01 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA 600 Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal 3.90.39.01 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA. VIGÊNCIA: até 14/10/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Belém e CT Nº 00317/2026 - 14.10.26 - JOSE IRINALDO GABRIEL BATISTA - R\$ 36.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
DO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS – IPAM
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO - INEXIGIBILIDADE Nº IN90001/2026

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN90001/2026, fundamentada no Art. 74, inciso III, alínea c, da Lei 14.133/21, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAR SERVIÇOS DE AUDITORIA E CONSULTORIA JURÍDICA ESPECIALIZADA EM REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS NO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS-IPAM; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: ALVERGA ADVOCACIA SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA - R\$ 48.000,00.

Cajazeiras - PB, 16 de Outubro de 2026

RAYANNE KARLA MEDEIROS DE SOUZA
Diretora Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAR SERVIÇOS DE AUDITORIA E CONSULTORIA JURÍDICA ESPECIALIZADA EM REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS NO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS-IPAM. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN90001/2026, nos termos do Art. 74, inciso III, alínea c, da Lei 14.133/21. VIGÊNCIA: até 16/10/2027. PARTES CONTRATANTES: Instituto de Previdência e Assistência Social do Município de Cajazeiras – Ipam e CT Nº 90001/2026 - 16.10.26 - ALVERGA ADVOCACIA SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA - R\$ 48.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÊ DE MAMANGUAPE
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00005/2026

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00005/2026, que objetiva: Aquisição de equipamentos para estruturação das unidades de ensino fundamental – Termo de Compromisso FNDE nº 985404–5; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: GM COMERCIO E SERVICO LTDA - R\$ 9.320,00; LEANDRO ANTONIO OZANA LTDA - R\$ 1.597,16; M FELIPE GALVAO - R\$ 17.340,00; REFINAR EMPRESARIAL ASSESSORIA EM CONTROLES ADMINISTRATIVOS LTDA - R\$ 7.475,94.

Cuitê de Mamanguape - PB, 16 de Outubro de 2026

HELIO SEVERINO DE SOUZA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÊ DE MAMANGUAPE
GESTOR E FISCAL DO CONTRATO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00005/2026

Nos termos da norma vigente e observado o disposto no respectivo processo, que objetiva: Aquisição de equipamentos para estruturação das unidades de ensino fundamental – Termo de Compromisso FNDE nº 985404–5; DESIGNO os servidores Severino do Ramo Barbosa Coutinho, Secretário, como Gestor, e Jairo Santos do Prado, Secretário, para Fiscal Técnico do contrato; decorrente da licitação, modalidade Pregão Eletrônico nº 00005/2026, com as competentes atribuições nos termos da norma vigente, especialmente para coordenar as atividades relacionadas à fiscalização e acompanhar e fiscalizar a execução do referido contrato.

Cuitê de Mamanguape - PB, 16 de Outubro de 2026

HELIO SEVERINO DE SOUZA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE DAMIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00030/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Juviano Gomes de Lima, SN - Centro - Damião - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM APLICAÇÃO DE PEÇAS GENUINAS E/OU ORIGINAIS, COM MÃO DE OBRA., PARA OS VEÍCULOS LEVES E PESADOS QUE NÃO ESTAVAM NOS PROCESSOS ANTERIORES E QUE NÃO FAZIAM PARTE DA FROTA VEICULAR DESTA PREFEITURA. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 03 de Novembro de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3635–1013. E-mail: licitacao@damiao.pb.gov.br.

Edital: www.damiao.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pnncp.

Damião - PB, 16 de Outubro de 2026

JARKISOMIR OLIVEIRA SANTOS
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE DONA INÊS
AVISO DE ADIAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00064/2026

O Pregoeiro Oficial comunica o adiamento da abertura da sessão pública do Pregão Eletrônico nº 00064/2026, para o dia 29 de Outubro de 2026 às 08:00 horas; e do início da fase de lances para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Informações: das 07:30 as 11:30 horas dos dias úteis, na Avenida Major Augusto Bezerra, 02 - Centro - Dona Ines - PB. Telefone: (53) 97120441. E-mail: licitacao@pmdonaines.pb.gov.br.

Site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Dona Ines - PB, 16 de Outubro de 2026

MARIA GORETE DA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA
EXTRATO DO SEGUNDO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 00238/2025-SDC
DISPENSA Nº DV00037/2025. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 250430DV00037. OBJETO: PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO Contrato nº 00238/2025-SDC, por mais 09 (nove) meses, referente à contratação de empresa especializada em serviços de tecnologia de informação para suporte das plataformas, programas e diagramações digitais utilizadas pela Secretaria de Educação, atendendo os vários setores educacionais de acordo com as necessidades referentes às ações da Administração Municipal. CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA – CNPJ nº 09.165.176/0001-78. CONTRATADO: ELENITON XAVIER DE SOUZA – CNPJ nº 24.317.352/0001-33. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 17º da Lei Federal nº 14.133/2021 e demais disposições aplicáveis, conforme previsto no instrumento contratual. VIGÊNCIA: 13/11/2026 a 13/08/2027. VALOR DO TERMO ADITIVO: R\$ 55.800,00 (cinquenta e cinco mil e oitocentos reais), correspondente a 09 (nove) meses de prestação dos serviços, no valor mensal de R\$ 6.200,00 (seis mil e duzentos reais). DATA DA ASSINATURA: 16 de novembro de 2026.

JOÃO BATISTA SANTOS DA SILVA
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA
EXTRATO DE EDITAL DE ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO Nº. 001/26

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA, Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições legais e em observância aos princípios que regem a Administração Pública, especialmente aos previstos no artigo 37 da Constituição Federal, bem como às disposições da legislação municipal aplicável, torna público, para conhecimento de todos os interessados, que será realizado Concurso Público para provimento de cargos efetivos do quadro de pessoal do Município, observadas as normas, condições e exigências estabelecidas neste Edital e na legislação vigente, o certame destina-se ao provimento de cargos efetivos, conforme o número de vagas, requisitos, atribuições, remuneração, jornada de trabalho e demais condições estabelecidas neste Edital, respeitada a legislação municipal vigente e os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Este Edital estabelece o regulamento do Concurso Público, destinado ao recrutamento e seleção de candidatos para preencher 175 (cento e setenta e cinco) vagas nos cargos a seguir:

AGENTE ADMINISTRATIVO (4 vagas); AGENTE DE LIMPEZA (10 vagas); ANALISTA DESENVOLVEDOR DE SISTEMA (1 vaga); ASSISTENTE SOCIAL (1 vaga); AUDITOR DE TRIBUTOS (1 vaga); AUXILIAR DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS (30 vagas); AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS (40 vagas); BIOQUÍMICO (1 vaga); CONTADOR AUXILIAR (1 vaga); COVEIRO (1 vaga); ENFERMEIRO ESF (1 vaga); FARMACÊUTICO (1 vaga); FISIOTERAPEUTA (1 vaga); FONOAUDIÓLOGO (2 vagas); GUARDA MUNICIPAL (3 vagas); INTÉRPRETE DE LIBRAS (1 vaga); MÉDICO CARDIOLOGISTA (1 vaga); MÉDICO ESF (1 vaga); MÉDICO PEDIATRA (1 vaga); MÉDICO PLANTONISTA (1 vaga); MÉDICO REUMATOLOGISTA (1 vaga); MÉDICO VETERINÁRIO (1 vaga); MERENDEIRA (10 vagas); MOTORISTA (2 vagas); MOTORISTA “D” (2 vagas); NUTRICIONISTA (1 vaga); ODONTÓLOGO (1 vaga); ODONTÓLOGO ESF (1 vaga); OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS (1 vaga); OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS – PATROLEIRO (1 vaga); PEDREIRO (10 vagas); PORTEIRO (10 vagas); PROFESSOR A (5 vagas); PROFESSOR B – EDUCAÇÃO FÍSICA (1 vaga); PROFESSOR B – HISTÓRIA (1 vaga); PROFESSOR B – LÍNGUA INGLESA (1 vaga); PROFESSOR B – LÍNGUA PORTUGUESA (1 vaga); PROFESSOR B – MATEMÁTICA (1 vaga); PSICÓLOGO (1 vaga); PSICÓLOGO CLÍNICO INFANTIL (1 vaga); PSICOPEDAGOGO EDUCACIONAL (1 vaga); SERVENTE DE OBRAS (10 vagas); TÉCNICO EM ENFERMAGEM – ESF (1 vaga); TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL (3 vagas); TERAPEUTA OCUPACIONAL (1 vaga); e VIGIA PLANTONISTA (3 vagas).

O presente Concurso Público será executado pela FACET CONCURSOS, instituição responsável pela organização e realização do certame, e compreenderá as etapas e modalidades de avaliação previstas para cada cargo, incluindo, conforme sua natureza e requisitos, prova objetiva, prova prática e/ou avaliação de títulos, nos termos estabelecidos neste Edital.

As inscrições para o Concurso Público serão realizadas de 19 de outubro a 20 de novembro de 2026, exclusivamente pela internet, no site da organizadora. O cartão de convocação estará disponível no site www.facetconcursos.com.br a partir de 10 de dezembro de 2026. É responsabilidade do candidato obter esse documento que conterá todas as informações relacionadas a seu horário e local onde irá realizar sua prova, o documento deve ser impresso e poderá ser requerido no dia da prova.

A prova está prevista para ser realizada em 20 de dezembro de 2026. Os horários e locais serão comunicados aos candidatos inscritos por meio do cartão de convocação, disponibilizado no site da organização na data mencionada, o Edital completo também será disponibilizado no quadro de avisos do rol da Prefeitura Municipal e no site da organizadora: www.facetconcursos.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JERICÓ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00014/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Praça Frei Damião, S/N - Centro - Jericó - PB, por meio do site bncmcompras.com, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: Aquisição parcelada de materiais e insumos laboratoriais destinados a atender às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Jericó/PB. Abertura da sessão pública: 08:30 horas do dia 29 de Outubro de 2026. Início da fase de lances: 08:35 horas do dia 29 de Outubro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 0017/22; Decreto Municipal nº 0015/23; Decreto Municipal nº 0016/23; Decreto Municipal nº 0017/23; Decreto Municipal nº 0019/23; Decreto Municipal nº 0020/23; Decreto Municipal nº 0022/23; Decreto Municipal nº 0023/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 07:00 as 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 34351089. E-mail: licitacao@jerico.pb.gov.br. Edital: [www.tce.pb.gov.br](http://www.jerico.pb.gov.br); [www.tce.pb.gov.br](http://bncmcompras.com); [www.gov.br/pnncp](http://bncmcompras.com).

Jericó - PB, 16 de Outubro de 2026

SANDY DE OLIVEIRA JUNIOR
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE JERICÓ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00015/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Praça Frei Damião, S/N - Centro - Jericó - PB, por meio do site bncmcompras.com, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: Aquisição parcelada de medicamentos destinados a atender às necessidades da Farmácia Básica da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Jericó/PB. Abertura da sessão pública: 10:30 horas do dia 29 de Outubro de 2026. Início da fase de lances: 10:40 horas do dia 29 de Outubro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 0017/22; Decreto Municipal nº 0015/23; Decreto Municipal nº 0016/23; Decreto Municipal nº 0017/23; Decreto Municipal nº 0019/23; Decreto Municipal nº 0020/23; Decreto Municipal nº 0021/23; Decreto Municipal nº 0022/23; Decreto Municipal nº 0023/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 07:00 as 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 34351089. E-mail: licitacao@jerico.pb.gov.br. Edital: [www.tce.pb.gov.br](http://www.jerico.pb.gov.br); [www.tce.pb.gov.br](http://bncmcompras.com); [www.gov.br/pnncp](http://bncmcompras.com).

Jericó - PB, 16 de Outubro de 2026

SANDY DE OLIVEIRA JUNIOR
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA A EVENTUAL AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEL (GASOLINA, DIESEL S10 E DIESEL S500), PARA ABASTECIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS NA MODALIDADE MAIOR DESCONTO PERCENTUAL (%) SOBRE O VALOR MÉDIO DA TABELA DA AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO ANP DO DIA (REFERÊNCIA PATOS-PB), DE FORMA PARCELADA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DESTA MUNICIPALIDADE, COM A COPARTICIPAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00001/2026. DOTAÇÃO: 02.020 – GABINETE DO PREFEITO – 02.020.04.122.0002.2005 – ATIVIDADES DO GABINETE DO PREFEITO – 02.050 SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL, REC. HÍDRICOS – 20.606.0002.2021 ATIVIDADES DA SEC. DE DES. RURAL, REC. HÍDRICOS – 02.060 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO – 02.060.12.361.0002.2032 – ATIVIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL– 02.090 – FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – 02.090.08.244.0002.2096 – 08.243.0002.2178 MANUTENÇÃO ATIV. DO BLOCO PROGRAMAS – P. INFÂNCIA – 08.244.0002.2179 MANUTENÇÃO ATIV. DO BLOCO PROT. SOCIAL ESPECIAL (M.A. COMPLEX – PAEF) – 08.244.0002.2180 MANUTENÇÃO ATIV. DO BLOCO PROT. SOCIAL BÁSICA (CRAS/SCF ETC) – 08.244.0002.2181 MANUTENÇÃO ATIV. DO BLOCO GESTÃO CONTR. SOCIAL (CAD. ÚNICO – IGD/TRANSF. RENDA) – 08.244.0002.2182 – MANUTENÇÃO ATIV. DO BLOCO GESTÃO DESC. E CONTR. SOCIAL SUAS (IGD/SUAS) – 08.243.0002.2177 MANUTENÇÃO DAS ATIV. DO FUNDO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – 02.100 – SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO – 02.100.04.122.0002.2119 – ATIVIDADES DE INFRAESTRUTURA – 02.180 SECRETARIA MUNIC. DE PLANJ. ADMNISTRAÇÃO E DE GESTÃO DE PESSOAS – 04.122.0002.2162 ATIVIDADES DA SEC. MUNIC. DE PLANEJ. ADM. E DE GESTÃO DE PESSOAS – 3390.30.00.00 – MATERIAL DE CONSUMO VIGÊNCIA: até 03/09/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Juazeirinho e: CONTRATO Nº 00507/2026-SDC - 03.09.26 – POSTO DIESEL SÃO JOSÉ LTDA- R\$ 123.520,00 (CENTO E VINTE TRÊS MIL, QUINHENTOS E VINTE REAIS).

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAÍRA
EXTRATO DE CONTRATO
DISPENSA Nº 00014/2026
CONTRATO Nº 31401/2026

OBJETO: Contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva (limpeza e higienização) de Ar Condicionado dos Órgãos públicos que fazem parte da Prefeitura Municipal de Manairá – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: CONFORME O CONTRATO. VIGÊNCIA: 12 (doze) meses. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Manairá/PB - CNPJ: 09.148.311/0001-95; e CT Nº 31301/2025 - 59.151.013 ADEILZA MONTEIRO BARBOSA - CNPJ nº 59.151.013/0001-04. VALOR TOTAL: R\$ 58.000,00 (cinquenta e oito mil reais).

Manairá/PB, 16 de outubro de 2026.

MANOEL VIRGILINO SIMÃO
Prefeito Constitucional

Prefeitura municipal de Pedra Branca
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Presencial Nº 0018/2026

Torna público a realização da licitação na modalidade Pregão Presencial Nº 0018/2026, por menor preços unitários, com objeto, Aquisição parcelada de combustíveis, lubrificantes, graxas e outros para atender as necessidades do Município de Pedra Branca-PB. Abertura dia 29 de outubro de 2026 às 08:30 horas a rua Pres. João Pessoa, 391-Centro–Pedra Branca-PB. O edital encontra-se: www.pedrabranca.pb.gov.br, www.tce.pb.gov.br e demais informações pelo e-mail pedrabrancacpl@gmail.com.

Pedra Branca - PB, 16 de outubro de 2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 0038/2026
TERMO DE RATIFICAÇÃO

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL – art. 75, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021 e suas alterações posteriores.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NA ÁREA DE SAÚDE, COMPREENDENDO A REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS E EXAMES ESPECIALIZADOS, CONFORME INDICAÇÃO MÉDICA E DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PEDRA BRANCA–PB.

CONTRATADAS: Sertão Saúde LTDA CNPJ/CPF: 56.974.799/0001-71 PARA O ITEM 1 - PEQUENAS CIRURGIAS com valor global de 11.700,00 (onze mil setecentos reais); PREST MED SERVICOS MEDICOS LTDA CNPJ: 59.520.475/0001-51 PARA OS ITENS 2 - ECOCARDIOGRAMA e 4 – COLPOSCOPIA com valor global de 24.800,00 (vinte e quatro mil e oitocentos reais) e o LABORATORIO MAURILIO DE ALMEIDA LTDA, CNPJ 59.321.461/0001-09 PARA O ITEM 5 - INFILTRAÇÃO INTRA-ARTICULAR COM ÁCIDO HIALURÔNICO SOPRAIL ONE com valor global de 15.990,00 (quinze mil novecentos e noventa reais).

RATIFICO a Dispensa de Licitação nº 0038/2026, para a contratação acima descrita, nos termos da legislação aplicável. A contratação observará as condições, quantitativos, preços, prazo de execução e demais especificações constantes do Termo de Referência, orçamento sintético, cronograma físico-financeiro e proposta apresentada pela contratada, que integram o processo.

PEDRA BRANCA-PB, 16 de outubro de 2026.

ALLISON VICTO BASTOS DE SOUSA
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 0038/2026
HOMOLOGAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Pedra Branca, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no art. 75, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021 e suas alterações posteriores e considerando o parecer jurídico, a documentação que instrui o Processo de Dispensa de Licitação nº 0038/2026 e os demais elementos constantes dos autos, HOMOLOGO a contratação direta destinada à Contratação de serviços especializados na área de saúde, compreendendo a realização de procedimentos e exames especializados, conforme indicação médica e demanda da Secretaria Municipal de Saúde de Pedra Branca–PB.

A contratação será formalizada com Sertão Saúde LTDA CNPJ/CPF: 56.974.799/0001-71 PARA O ITEM 1 - PEQUENAS CIRURGIAS com valor global de 11.700,00 (onze mil setecentos reais); PREST MED SERVICOS MEDICOS LTDA CNPJ: 59.520.475/0001-51 PARA OS ITENS 2 - ECOCARDIOGRAMA e 4 – COLPOSCOPIA com valor global de 24.800,00 (vinte e quatro mil e oitocentos reais) e o LABORATORIO MAURILIO DE ALMEIDA LTDA, CNPJ 59.321.461/0001-09 PARA O ITEM 5 - INFILTRAÇÃO INTRA-ARTICULAR COM ÁCIDO HIALURÔNICO SOPRAIL ONE com valor global de 15.990,00 (quinze mil novecentos e noventa reais).

Determino a adoção das providências necessárias à formalização do contrato e à publicidade do ato, na forma da legislação aplicável.

PEDRA BRANCA-PB, 16 de outubro de 2026.

ALLISON VICTO BASTOS DE SOUSA
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 0038/2026
EXTRATO DE CONTRATO

INSTRUMENTO: Contrato administrativo decorrente do Processo de Dispensa de Licitação nº 0038/2026.

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA – PB.

CONTRATADA: Sertão Saúde LTDA CNPJ/CPF: 56.974.799/0001-71

ENDEREÇO: Rua Cônego Florentino, 56, Centro, Desterro-PB

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NA ÁREA DE SAÚDE, COMPRE- ENDENDO A REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS E EXAMES ESPECIALIZADOS, CONFORME INDICAÇÃO MÉDICA E DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PEDRA BRAN- CA–PB ITEM 1 - PEQUENAS CIRURGIAS.

VALOR GLOBAL: R\$ 11.700,00 (onze mil setecentos reais).;

FUNDAMENTAÇÃO: art. 75, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021 e suas alterações posteriores. VIGÊNCIA: 31/12/2026.

PEDRA BRANCA-PB, 16 de outubro de 2026.

ALLISON VICTO BASTOS DE SOUSA
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 0038/2026
EXTRATO DE CONTRATO

INSTRUMENTO: Contrato administrativo decorrente do Processo de Dispensa de Licitação nº 0038/2026.

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA – PB.

CONTRATADA: PREST MED SERVICOS MEDICOS LTDA CNPJ: 59.520.475/0001-51

ENDEREÇO: Rua São José / Santo Antônio / Patos / PB / 58701-120

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NA ÁREA DE SAÚDE, COMPRE- ENDENDO A REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS E EXAMES ESPECIALIZADOS, CONFORME INDICAÇÃO MÉDICA E DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PEDRA BRAN- CA–PB ITENS 2 - ECOCARDIOGRAMA e 4 – COLPOSCOPIA.

VALOR GLOBAL: R\$ 24.800,00 (vinte e quatro mil e oitocentos reais).

FUNDAMENTAÇÃO: art. 75, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021 e suas alterações posteriores. VIGÊNCIA: 31/12/2026.

PEDRA BRANCA-PB, 16 de outubro de 2026.

ALLISON VICTO BASTOS DE SOUSA
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 0038/2026
EXTRATO DE CONTRATO

INSTRUMENTO: Contrato administrativo decorrente do Processo de Dispensa de Licitação nº 0038/2026.

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA – PB.

CONTRATADA: LABORATORIO MAURILIO DE ALMEIDA LTDA, CNPJ: 59.321.461/0001-09

ENDEREÇO: Rua Cônego Florentino, 56, Centro, Desterro-PB

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NA ÁREA DE SAÚDE, COMPRE- ENDENDO A REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS E EXAMES ESPECIALIZADOS, CONFORME INDICAÇÃO MÉDICA E DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PEDRA BRAN- CA–PB ITEM 5 - INFILTRAÇÃO INTRA-ARTICULAR COM ÁCIDO HIALURÔNICO SOPRAIL ONE.

VALOR GLOBAL: R\$ 15.990,00 (quinze mil novecentos e noventa reais).

FUNDAMENTAÇÃO: art. 75, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021 e suas alterações posteriores. VIGÊNCIA: 31/12/2026.

PEDRA BRANCA-PB, 16 de outubro de 2026.

ALLISON VICTO BASTOS DE SOUSA
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ
EXTRATO DE CONTRATO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0255/2026

INSTRUMENTO: Contrato de Prestação de Serviço, de acordo com o processo de Dispensa de Licitação nº 00075/2026.

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ/PB

CONTRATADA: IGOR SOUSA SALVIANO, INSCRITA NO CNPJ Nº 52.976.600/0001-93

OBJETO: Contratação de empresa especializada para confecção e instalação de móveis planejados, sob medida, destinados à Unidade Básica de Saúde (UBS) Eudo Moura Diniz do município de Piancó/PB.

VALOR GLOBAL ESTIMADO: R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais).

Piancó - PB, 15 de outubro de 2026.

JÚLIO EDUARDO VENÂNCIO PINHEIRO
PREFEITO

Prefeitura municipal de Piancó
EXTRATO DE CONTRATO

Processo: Pregão Eletrônico - 00041/2026.

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Piancó/PB.

CONTRATADA: JULIANA MARTINS SILVA – ME – CNPJ: 65.481.704/0001-79

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestar serviços de transporte de água através de carro pipa para atender as demandas do Município de Piancó/PB.

VALOR GLOBAL ESTIPULADO: R\$ 105.600,00 (cento e cinco mil, seiscentos reais).

<

